ANNO LVIII NUMERO 103 — SABBADO 6 DE MAIO DE 1882

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

LONDRES, 4 de maio.

— O Khédiva negou sancção ao decreto do ministro da guerra, Arabi-Bey, que novamente condemnava quarenta officiaes do exercito á degradação militar ou ao exilio.

Deu causa á essa resolução do Khédiva a energia com que a imprensa ingleza censurou o procedimento do ministro e do governo do Egypto.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 5 de maio de 1882.

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 5 de maio, ás 3 horas e 40 minutos da tarde. (Recebido ás 6 horas e 30 minutos da noute).

— Foi permittido que permutem os seus beneficios os Revms. vigarios collados nas parochias de Bebedouro, nas Alagoas, conego Francisco Peixoto Duarte, e de Santa Agueda de Pesqueira, em Pernambuco, conego Domingos Leopoldino da Costa Espinosa.

— O Senado approvou, hontem, em terceira discussão, o projecto de forças de mar.

— Na Camara dos Deputados, hontem, fallou mais o Sr. Geminiano Góes (Sergipe) acerca do orçamento do Ministerio da Justiça.

Hoje, nessa casa do Parlamento, foi votado, com varias emendas, esse orçamento.

Acha se na tribuna, orando acerca do orçamento do Ministerio do Imperio, o Sr. Anizio Salathiel (Parahyba).

— Falleceram:

José Maria Pinto Guerra, conhecido por Guerra Sapateiro, deixando fortuna calculada em cinco mil contos de réis.

Galdino José Goulart, fazendeiro em Cantagallo, deixando fortuna calculada em tres mil contos de réis.

— As transacções cambiaes sobre Londres, hoje, foram realisadas á taxa de 21 1/2 d. por 1$000.

RIO DE JANEIRO, 5 de maio, ás 5 horas e 40 minutos da tarde. (Recebido ás 7 horas da noute).

— Depois de orar o Sr. Spinola (Alagoas), hoje, na Camara dos Deputados, procedeu-se á votação do orçamento do Ministerio do Imperio, sendo regeitada a emenda da commissão respectiva, e approvada a do conselheiro Rodolpho Dantas (Ministro do Imperio) sobre a Escola de Minas, em votação nominal, por quarenta votos contra trinta e quatro; ficando adiado o resto da votação por falta de numero legal de deputados.

A' requerimento do Sr. José Mariano (Pernambuco) será discutido, no dia 8 do corrente (segunda feira), o requerimento, adiado, sobre impostos provinciaes.

O conselheiro Moreira de Barros (S. Paulo) acaba de declarar se em opposição ao actual gabinete ministerial.

— Consta que, brevemente, o conselheiro Affonso Celso (Minas Geraes) fará, no Senado, um discurso, que decidirá da sorte do actual ministerio.

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 24 DE ABRIL

Actos:

— O presidente da provincia attendendo ao que requereu o juiz municipal e de orphãos do termo da Gloria de Goitá, bacharel Manoel Augusto Ferreira da Silva, resolve conceder lhe 2 mezes de licença, com o ordenado na fórma da lei para tratar de sua saúde, devendo entrar no gozo da referida licença no prazo de 15 dias.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Flora da Silva Antunes e tendo em vista a informação n. 115 de 22 do corrente do inspector geral da Instrucção Publica, resolve, usando da autorisação conferida pela lei n. 1 592 de 21 de junho de 1881, nomear a peticionaria professora publica effectiva da cadeira de ensino primario do sexo feminino da freguezia de Santo Antonio desta cidade, creada pela lei n. 1,620 d'este anno.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o juiz de direito da comarca de Taquaretinga, bacharel Luiz Ferreira Maciel Pinheiro resolve conceder-lhe 20 dias de licença com ordenado que lhe competir para tratar de sua saúde; devendo entrar no gozo da referida licença no prazo de 20 dias.

Officios:

— Ao presidente da provincia do Rio de Janeiro.—De posse do officio de V. Exc., de 5 do corrente, com o qual transmittio-me a certidão das peças do processo do réo Joaquim José da França condemnado a galés perpetuas pelo jury da cidade de Campos em 29 de maio de 1850, cabe me rogar lhe que providencie para que o juiz da condemnação preste a informação que deve instruir o recurso de graça do mesmo réo conforme é exigido pelo aviso circular do ministerio da justiça n. 287 de 28 de junho de 1865.

— Ao Dr. chefe da policia.—Recommende V. S. ao delegado de Correntes que promova a captura do criminoso que evadio se do corpo da guarda do destacamento alli estacionado por occasião do conflicto que teve lugar quando fôra recolhido o de nome Honorato Correia Paz; devendo o mesmo delegado prestar a tal respeito as precisas informações.—Mandou-se instaurar processo contra os autores do conflicto.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes faço constar a V. S. que em officio de 22 do corrente, participou-me o Sr. Oscar Falkeisen, consul da Suissa n'esta provincia, que por ter de seguir no dia seguinte para a Bahia, onde demorar-se-ha pouco tempo, ficaria encarregado da gestão do consulado a seu cargo o respectivo chanceller o Sr. Carlos Steenzi.—Fizeram-se as devidas communicações.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda—Para os fins convenientes communico a V. S que, o Exm. bispo diocesano participou-me ter concedido em 20 do corrente 2 mezes de licença ao Revd. Mathias Antonio de Mello, vigario encommendado da freguezia de Tacaratú.

— Ao mesmo.—Determinando o Exm. Sr. ministro da agricultura, commercio e obras publicas, em aviso de 27 de março ultimo, que na fórma do art. 42 do regulamento n. 4,935 de 1 de dezembro de 1871, esta presidencia faça examinar a escripturação das matriculas, quer da população escrava, quer dos filhos livres de mulher escrava, tornando effectiva contra os empregados omissos ou negligentes as multas a que se refere o mesmo artigo e observando se as seguintes regras já recommendadas pelo aviso circular de 22 de maio de 1878:

1ª Que as faltas encontradas, sejam desde logo mandadas corrigir, expedindo essa Thesouraria aos collectores instrucções em que lhes explique o modo porque deverão proceder ao trabalho da correcção que poderá ser fiscalisada pelos juizes municipaes ou promotores publicos;

2ª Que em lugares onde não houver collecta para abranger a circumscripção fiscal mais de um municipio, seja a matricula rectificada na séde da collectoria, sendo escripturados em livro especial os escravos de cada municipio novamente creados, ou recentemente providos de collectores, sejam enviados aos primeiros as relações dos escravos ahi domiciliados, e aos segundos os respectivos livros, se na séde da circumscripção territorial da estação, onde foi feita a matricula, houverem sido inscriptos em livros especiaes os escravos de cada municipio; assim o declaro a V. S., afim de que se sirva de providenciar rigorosamente, a respeito, como cumpre, certo de que n'esta data me dirijo aos juizes municipaes no sentido de ser por elles, na parte que lhes tocar, observadas as recommendações ora feitas sobre esse importante ramo do serviço publico.

— Ao mesmo. — Tenho por muito recommendado a V. S., em cumprimento do aviso do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, de 28 de março ultimo, que expeça as mais terminantes ordens, para que os encarregados da matricula, quer de escravos, quer de filhos livres de mulher escrava, satisfaçam, com a devida pontualidade, as obrigações que lhes impõe os arts. 25, 29 e 32, do regulamento n. 4,835, de 1 de dezembro de 1871, enviando a essa Thesouraria nos mezes de janeiro e julho de cada anno, como determinam os decretos ns. 89 e 7,090, de 16 de novembro de 1880, os quadros e as relações a que se referem taes artigos, assim como que essa Thesouraria remetta o alludido documento a secretaria do Estado dos Negocios do Imperio, a qual foi annexa por decreto n. 8,341, de 17 de dezembro do anno passado, uma secção de estatistica, que tem a seu cargo todos os serviços da Secretaria Geral, extincta pelo § unico do art. 2º da lei n. 2,940, de 31 de outubro de 1879.

Outro assim, competindo a V. S, segundo foi explicado por aviso do dito Ministerio, de 27 de março de 1874, impor aos infractores dessas disposições a multa comminada pelo art 36 d'aquelle regulamento, recommendo-lhe que, marcando prazo rasoavel para lhe serem enviadas as informações pedidas, segundo as distancias das estações encarregadas da matricula, uze da severidade necessaria a regularidade do serviço; dando conta semestralmente ao mesmo Ministerio do que occorrer quanto ao que ora se determina.

— Ao mesmo. — Remetto a V. S. a relação em original de um escravo declarado liberto em audiencia do juizo de orphãos da comarca de Olinda, de 23 de março ultimo, por conta da 3ª quota do fundo de emancipação, afim de que se sirva de mandar pagar ao interessado o respectivo valor.—Communicou-se ao juiz de orphãos de Olinda.

— Ao engenheiro das Obras Geraes.—Tendo sido apresentadas a esta Presidencia reclamações acerca da direcção que se projecta dar á nova ponte denominada —Buarque de Macedo,—sirva-se Vmc. de informar a respeito, emittindo seu juizo sobre a conveniencia de terminar ella no bairro de Santo Antonio em frente ao portão do lado de leste do jardim do Campo das Princezas.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—A' vista do contrato que hoje approvei do aluguel da casa de D. Candida Maria da Silva, para cadeia e quartel no termo de Aguas-Bellas, autoriso Vmc. a mandar pagar a Victorino José da Rocha Souza, conforme solicitou o delegado do mesmo termo no officio a que refere a informação d'esse Thesouro, de 13 do corrente, n. 731, a quantia de 63$300, constante da inclusa conta e proveniente dos reparos executados na mesma casa, devendo correr a despeza, pela verba do § 55, art. 1º da lei do orçamento vigente. — Communicou-se ao delegado de Aguas-Bellas.

— Ao mesmo.—Deferindo o requerimento a que allude a informação d'esse Thesouro, de 27 de fevereiro ultimo, n. 624, declaro a Vmc. para os devidos fins, que os vapores da Companhia—Liverpool Brazil and River Plate Navigation,—são correios e acham-se comprehendidos na excepção de que trata o n. 16 § 4º art. 1 da lei 1,470, mandado observar pelo § 22 art. 2º da lei 1,597, visto ter a mesma Companhia contrato com o governo para transporte das malas de correspondencia.

— Ao engenheiro das Obras Publicas.—Recommendo a Vmc. que mande executar por administração os reparos de que carece o theatro Santa Isabel, avaliados, segundo o seu officio de 15 de março ultimo, sob n. 71, em 290$; fazendo tambem avaliar sem demora os outros reparos a que allude no final do dito officio.—Communicou se ao administrador do theatro e Thesouro Provincial.

— Ao mesmo. — Devolvo a Vmc as bases que acompanharam o seu officio de 17 do corrente, sob n. 129, organisadas pela commissão nomeada em 23 de janeiro ultimo, para o contrato das estradas de ferro de Palmares a Jacuhype e a Bonito, afim de que ouça a respeito, não só os signatarios das propostas, como os demais cidadãos que estão mencionados na lei n. 1,455, de 9 de junho de 1879.

— Ao commissario vaccinador publico.—Remetta Vmc. com urgencia, a secretaria d'esta Presidencia alguns tubos capillares contendo lympha vaccinica.

— Ao juiz municipal e de orphãos do termo do Cabo.—Communicando-me o collector das rendas geraes desse termo, em officio de 15 do corrente, haver concluido o processo do arbitramento do valor dos escravos que ahi teem de ser libertados por conta da 3ª quota do fundo de emancipação, convém que Vmc. no interesse de concluir-se o mais breve n'esta provincia o serviço de libertação permittido pela referida quota, proceda na conformidade do art. 42 do regulamento de 13 de novembro de 1872, a vista do aviso do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, de 27 de janeiro ultimo, que manda concluir quanto antes esse serviço, segundo esta Presidencia declarou na circular de 16 de fevereiro seguinte.

— Ao commandante do Corpo de Policia.—Em resposta ao officio de Vmc., datado de 22 do corrente, sob n. 708, recommendo-lhe a expedição de suas ordens, para que o commandante do destacamento volante preste o seu auxilio ao de Flores, indo áquelle termo com toda a força ou parte d'ella, afim de garantir as vidas e propriedades de seus habitantes, não perdendo com tudo, de vista os os criminosos evadidos de Caruarú.

— Ao mesmo.—Inteirado do assumpto de seu officio n. 587, de 5 do corrente mez, declaro á Vmc., para os fins convenientes, que o destacamento do termo de Villa Bella póde ser augmentado conforme Vmc. propoz em officio n. 619, datado de 18.

— Ao gerente da Companhia Pernambucana.—Providencie Vmc. para que a sahida do vapor d'essa companhia, que se destina aos portos do sul, seja transferida para o dia 29 do corrente.—Communicou se ao Correio.

Portarias:

— O Sr. agente da Companhia Brasileira de Navegação a Vapor faça transportar á Côrte, por conta do Ministerio da Marinha, no vapor *Espirito Santo*, procedente do norte, um volume medindo 90 decimetros cubicos, contendo o espolio do guardião extra-numerario, Americo José Correia, fallecido na enfermaria de marinha d'esta provincia. O referido volume é para alli remettido com destino ao Quartel General de Marinha.—Communicou se ao inspector do Arsenal de Marinha.

— O Sr. agente da Companhia Brasileira de Navegação a Vapor faça transportar á provincia das Alagoas, por conta do Ministerio da Guerra, no vapor *Espirito Santo*, procedente dos portos do norte, o soldado da respectiva companhia de infantaria, Bellarmino João de Souza, que d'alli veio escoltando um desertor.—Communicou-se ao commandante das armas.

— *Mutatis mutandis*, mandando transportar o soldado João Antonio da Silva, para a côrte.—Communicou se ao commandante das armas.

— *Mutatis mutandis*, mandando transportar os soldados do 2.º batalhão de infantaria, Alberto Pereira da Cunha, Antonio Joaquim dos Santos e Amancio Correia. — Communicou se ao commandante das armas.

— *Mutatis mutandis*, mandando transportar os soldados Antonio Severino da Silva Gomes e Manoel José Pereira. — Communicou-se ao commandante das armas.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao 1.º secretario da Assembléa Provincial.—De ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia remetto á V. S., afim de que por essa Assembléa seja tomada na consideração que merecer, o officio por cópia, de 17 de março ultimo, com que o engenheiro fiscal da Companhia Recife Drainage enviou a representação, tambem junta por cópia, do respectivo gerente, reclamando acerca da falta de pagamento de 264$330, proveniente de apparelhos, annuidades e concertos em estabelecimentos a cargo da Santa Casa de Misericordia, no semestre de julho a dezembro do anno passado, isentos d'essas contribuições em virtude das leis ns. 1,543 e 1,594 de 13 de maio do anno passado.

Envio igualmente cópias das informações que a respeito prestou a repartição do Thesouro Provincial. — Communicou-se ao Thesouro Provincial e ao engenheiro fiscal da Companhia Drainage.

— Ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia remetto á V. S., em solução ao seu officio de 29 de março ultimo, sob n. 132, copias das informações prestadas pelo Thesouro Provincial, a respeito da organisação da estatistica provincial, contratada com o Dr. José Joaquim Tavares Belfort, em 18 de outubro de 1867, e declara que não foram ainda restituidos os livros e documentos retirados do archivo d'esta Secretaria para esse fim.

— Ao presidente do Tribunal do Jury.—Por conveniencia do serviço publico, rogo á V. S. se digne dispensar dos trabalhos do, Jury o chefe da 4.ª secção d'esta Secretaria Dr. Henrique de Attayde Lobo Moscozo.

— Ao juiz de direito de Itambé. — S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar á V. S. que fica inteirado do assumpto de seu officio de 16 do corrente, do qual deu-me conhecimento a Thesouraria de Fazenda.

— A' commissão encarregada da liquidação das contas da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco. — De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia communico á V. S., que tiveram o destino conveniente os documentos que acompanharam o seu officio de 20 do corrente.

— Ao agente da Companhia Brasileira de Navegação a Vapor. De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia accuso o recebimento do officio em que V. S. communica que o vapor *Espirito Santo*, chegado hoje dos portos do norte, seguirá para os do sul amanhã, á 4 horas da tarde.

— Ao agente da Companhia Bahiana.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia accuso o recebimento do officio de 22 do corrente, em que V. S. communica que o vapor *S. Salvador*, chegado da Bahia e escala, regressará no dia 25, ás 4 horas da tarde.

EXPEDIENTE DO DIA 25 DE ABRIL

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Pedro de Alcantara dos Guimarães Peixoto, professor de mathematicas no Gymnasio Pernambucano, e tendo em vista a informação de 11 do corrente do respectivo regedor, resolve conceder ao peticionario, a contar de 11 deste mez, dous mezes de licença com ordenado para tratar de sua saúde onde lhe convier.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Amelia Guedes Alcoforado, professora de ensino primario da villa de Jaboatão, tendo em vista a informação n. 103 de 12 do corrente mez, do inspector geral da instrucção publica e o parecer da junta medica provincial, resolve conceder á peticionaria dous mezes de licença com todos os vencimentos para tratar de sua saúde onde lhe convier.

Officios:

— Ao brigadeiro commandante das armas.—Deferindo o requerimento de Francisco Felix Bahia Junior, autoriso V. Exc. de accordo com a sua informação n. 304, de hoje datada, a mandar engajal-o em um dos corpos da guarnição desta provincia com destino ao 16º batalhão de infantaria.

— Ao Dr. chefe de policia.—Remetto a V. S. copia do officio que a 22 do corrente dirigio-me o engenheiro fiscal da Companhia Ferro Carril relatando o accidente que as 7 horas da noite anterior tivera lugar ao entrar na rua Imperial o carro n. 27 da mesma companhia, afim de que se proceda como fôr de direito.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Tendo em vista a informação de V. S. em officio de 21 do corrente sob n. 275, autoriso o a mandar pagar a quantia de 462$000, constante das tres folhas juntas, relativa a gratificação pelos serviços prestados por artifices operarios remadores do Arsenal de Marinha na occasião do incendio do brigue inglez *Hiawatha*.—Communicou se ao inspector do Arsenal de Marinha.

— Ao mesmo.—Autoriso V. S a mandar pagar a quantia de 731$340, a que se referem as contas juntas, proveniente de gaz consumido e concertos feitos nos encanamentos dos edificios do Arsenal de Marinha no trimestre de janeiro a março ultimo, conforme sua informação de 21 deste mez, sob n. 374.—Communicou se ao inspector do Arsenal de Marinha.

— Ao mesmo.—Mande V. S. pagar a Augusto Caors & C. a quantia de 12$000, conforme a conta junta, importancia de uma ambulancia homeopathica remettida para tratamento de variolosos em Malhadinha, a que se refere a informação dessa Thesouraria de 21 deste mez, sob n. 270.—Communicou-se ao inspector da saúde publica.

— Ao mesmo.—Para que V. S. mande fazer os assentamentos ou proceder a qualquer outra formalidade do estylo, transmitto a inclusa caderneta do réo Dalido, actualmente na Casa de Detenção o qual, tendo estado no Presidio de Fernando de Noronha em cumprimento da pena de galés perpetuas, imposta pelo jury do termo de Gurupá na provincia do Pará, deverá seguir para alli no primeiro paquete esperado dos portos do sul, afim de ser recolhido á cadeia de Macapá, conforme determinou o Ministerio dos Negocios da Justiça em aviso de 21 de março findo

No caso de que a referida caderneta deva ser remettida á Presidencia d'aquella provincia, sirva-se V. S. de devolvel-a, desde logo, sendo possivel, afim de que tenha o conveniente destino.

— Ao Dr. juiz de direito do 4º districto criminal —Para execução do aviso do Ministerio da Justiça de 30 de janeiro ultimo por copia junto, recommendo a V. S que de conformidade com o disposto no aviso do mesmo Ministerio de 22 de março de 1873, sob n. 113, preste na qualidade de juiz da condemnação a informação que deve instruir o recurso de graça do réo Bento Coutinho de Lyra, condemnado em 27 de novembro de 1880 pelo jury desta capital a 23 annos e 6 mezes de prisão simples, e que providencie para que igualmente seja transmittida á Secretaria desta Presidencia a certidão das peças do processo do mesmo réo.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—Para os devidos fins transmitto a Vmc. em resposta ao seu officio de 18 do corrente, sob n. 118, o incluso termo de inspecção a que foi submettidos o operario militar d'esse Arsenal Miguel Pinheiro da Silva.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—Mande Vmc. pagar nos termos do parecer fiscal, ao bacharel José Joaquim Alves de Albuquerque a quantia de 1:085$000, proveniente de livros para a escripturação das escolas publicas, a que se refere a informação d'esse Thesouro de 21 do corrente, sob n. 754.

Remetto para os fins convenientes a conta extrahida pelo alludido fornecedor.

— Ao juiz de direito da comarca de Itambé.—Tendo por circular de 10 do corrente, exigido de Vmc. os mappas, relativos á estatistica policial e judiciaria d'essa comarca, concernentes ao anno de 1881, devo declarar-lhe que dos ditos mappas devem constar os factos que se derem na de Timbaúba, visto ter sido esta installada em 18 de março ultimo e a referir-se essa estatistica dos annos anteriores.

— Ao juiz de direito presidente da junta de alistamento militar de Cabrobó.—Declaro a Vmc, em resposta ao seu officio de 3 do corrente, que o 1º vereador José Paz Landim, não podendo comparecer a junta revisora d'essa comarca, por encommodos de saúde, conforme allega em officio de 2 do mesmo mez dirigidos á esse juizo e á esta presidencia, deve passar a presidencia da Camara Municipal ao 1º votado, uma vez que não ha vereadores na ordem ascendente.—Communicou-se a José Paz Landim.

Portaria:

— O Sr. agente da companhia Brasileira de Navegação a Vapor, faça transportar á Bahia, por conta do Ministerio da Guerra, no vapor *Espirito Santo*, procedente dos portos do norte o 2º cadete Francisco Felix Bahia Junior, que engajou se hoje com destino ao 16º batalhão de infantaria existente n'aquella provincia.—Communicou se ao commandante das armas.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios.

— Ao 1.º secretario da Assembléa Provincial. — De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, transmitto a V. S., em resposta ao seu officio n. 134 de 29 de março findo, copia da informação prestada pelo Dr. juiz de direito da comarca do Rio Formoso, sobre o incendio de uma casa e assassinato de uma mulher no engenho Brilhante da freguezia de Serinhaem.

— Ao mesmo. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. que, em seu officio n. 181 de 21 do corrente, relativo ao contrato celebrado entre a commissão de policia e os tachigraphos Antonio Luiz Caetano da Silva, bacharel Annibal Falcão e Alfredo Falcão para o apanhamento dos debates dessa Assembléa, lavrou se hoje o seguinte despacho: « Remettido ao Sr. inspector do Thesouro Provincial para os fins convenientes. »

— Ao mesmo. — De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, transmitto a V. S., afim de serem presentes a essa Assembléa, o quadro da divida activa e passiva e relação dos empregados da Camara Municipal de Tacaratú.

— Ao engenheiro das Obras Geraes. — O Exm. Sr. presidente da provincia, manda declarar a V. S., em resposta ao seu officio de 8 deste mez, sob n. 25, que hoje submetteu a decisão do Ministerio da Fazenda, o pedido feito no dito officio, de ser transportada para o exercicio corrente, a quantia de 40.000$000, equivalente a metade do credito concedido para as obras da nova ponte do Recife.

— Ao engenheiro das Obras Publicas. — O Exm. Sr. presidente da provincia, ficou inteirado pelo officio de 22 do corrente, sob n. 137, de haver V. S. mandado lavrar termo de recebimento provisorio da obra de enrochamento do açude de S. Caetano da Raposa, por se achar concluida de accordo com o orçamento e passar certificado de pagamento ao arrematante.

— Ao Sr. João Braulio Correia da Silva. — De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de 22 do corrente mez, no qual V. S. participa ter nessa data deixado o exercicio do cargo de promotor publico interino da comarca do Bonito, por ter sido exonerado a seu pedido, pelo respectivo juiz de direito do que deu-se hoje conhecimento a Thesouraria de Fazenda. — Communicou se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. S. que nesta data foram remettidos á Secretaria de Estado dos Negocios da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, os documentos que acompanharam o seu officio de hontem, sob n. 367.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DE 4 DE MAIO

Antonio Caetano de Oliveira Coragem.—Encaminhe-se.

Basilio José da Hora. Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Fraga Rocha & C.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Fielden Brothers.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Fielden Brothers.—Sim, mediante recibo.

Herdeiros Bowman. - Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Jovina Maria da Conceição.—Informe o Sr. brigadeiro commandante do presidio de Fernando de Noronha.

José Francisco de Almeida.—Nada ha que deferir, em vista da informação do juiz de direito da comarca da Escada.

Ladisláo Xavier de Souza Fonseca.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Luiz Elias da Silva e Albuquerque.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Manoel João da Silva.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito das execuções.

Mathilde de S. José.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Pedro Felix da Silva.—Aguarde a providencia que, a respeito do que requer, será brevemente dada pelo Dr. chefe de policia.

Vicente de Paula Delgado Borba.—Deferido com o officio de hoje ao Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Vicente Nunes de Magalhães e Miguel Germano dos Santos Pereira de Bastos.—Informe a Camara Municipal de Jaboatão.

Gertrudes Maria da Conceição.—Passe o titulo de legitimação requerido pelo supplicante.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 5 de maio de 1882.

O porteiro,
J. L. Viegas.

Repartição da Policia

Secção 2.ª—N. 495—Secretaria de Policia de Pernambuco, 5 de maio de 1882.—Illm. e Exm. Sr.—Participo á V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Mathias José Fernandes da Silva e Januario dos Santos Leite, remettidos pelo commandante do Corpo de Policia para serem processados por crime de fuga de presos; José Felippe Santiago e Antonio José da Matta, vindos do termo de Palmares como criminosos.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Juvino Netto de Mendonça, Francisco Ignacio de Carvalho e Manoel Isidro da Circumcisão, por disturbios e offensas á moral publica.

A' ordem do do 1º districto de S. José, Boaventura Carneiro da Cunha e Francisco José Corrêa de Mello, por disturbios e offensas á moral publica.

A' ordem do do 1º districto da Boa-Vista, Antonio, escravo de Manoel Martins de Amorim Santa Rita, por disturbios e offensas á moral publica.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro José Liberato Barroso, muito digno presidente da provincia — O chefe de policia, *Joaquim da Costa Ribeiro.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 3 DE MAIO

J. J. Alves de Albuquerque.—Informe o Sr. contador.

Santa Casa de Misericordia.—Pague se a subvenção do § 83 art. 1 da lei do orçamento na parte do mez findo.

Visconde do Livramento.—Ao Sr. contador para mandar juntar copia das informações.

Officio do thesoureiro da repartição das Obras Publicas.—Ao Sr. contador para os fins convenientes.

Officio do Exm. Sr. presidente communicando ter-se alterado o contrato de locação das casas que ora servem de correio no sentido de ser paga a decima e as annuidades dos apparelhos de limpeza pela fazenda geral.—Ao Sr. contador para seu conhecimento e devidos fins.

Vicente de Paula Delgado Borba.—Ao Sr. contador para mandar juntar copia das informações.

J. J. Alves de Albuquerque.—Pague-se.

J. J. Alves de Albuquerque.—Pague se.

Cordolina Amelia da Paz.—Ao Sr contador para mandar fazer as devidas notas da portaria de licença.

Salvador [illegible] Uchôa Cavalcante.—Informe o Sr. contador.

Antonio José Rodrigues de Souza.—Pague-se.

Guilhermina Lins Vieira.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Alfredo Lucio da Silva.—Informe o Sr. contador.

Officio do Dr. administrador do Consulado remettendo e certificado da arrecadação da divida activa no mez findo.—Ao Sr. contador para os devidos fins.

Contas do thesoureiro da repartição das Obras Publicas.—Ao Sr. contador para mandar examinar os dez documentos juntos numerados e rubricados, dando informação.

Rosa da Silva Antunes.—Registre se e façam se os devidos assentamentos.

Abaixo assignados nomeados administradores da capella do Belém. - Informe o Sr. contador.

José Antonio de Pinho Borges.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Director da Colonia Isabel.—Informe o Sr. contador.

Antonio José de Souza.—Selle o conhecimento que junta.

Barão de Santa Cruz.—Informe o Sr. contador.

José Caetano de Carvalho.—Informe o Sr. contador.

Eugenio Gonçalves Cascão.—Volte ao Sr. contador.

Francisco Carlos da Silva Fragozo.—Ao Sr. contador para fazer se as devidas notas de accordo com as informações.

Francisco de Salles Pereira.—Certifique se.

José Duarte das Neves.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Antonio Eleusipo de Luna.—Pague se.

Aristides Honorio Bezerra de Menezes.—Pague se.

Adolpho José de Araujo.—Pague se.

Contas da 107ª parte da loteria da Santa Casa.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Contas da 13ª parte da loteria da matriz da Victoria.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

— 4 —

Miguel Lopes Guimarães.—Deferido, podendo licitar.

Frei João Baptista do Espirito Santo.—Deferido, tomando-se por termo a fiança offerecida.

Contas do ajudante do Dr. procurador dos feitos na Victoria.—Approvadas.

José Antonio de Pinho Borges.—Deferido, podendo licitar.

Manoel Elias de Moura. Approvadas as contas de applicação do producto do beneficio da 2ª parte da loteria a favor das obras da igreja de Nossa Senhora da Conceição de Beberibe.

Contas da 8ª parte da loteria da igreja do Senhor Bom Jesus dos Martyrios.—Approvadas.

Contas da 105ª parte da loteria da Santa Casa.—Approvadas.

Contas da 3ª parte da loteria da igreja de Nossa Senhora do Bom Conselho do Capim.—Approvadas.

José Maria dos Santos Almeida.—Deferido, procendo-se pela Contadoria a transferencia da apolice, que para isso será exhibida.

Contas da 106ª parte da loteria da Santa Casa.—Approvadas.

Contas da 22ª parte da loteria do collegio dos orphãos.—Approvadas.

Rufilo José de Souza. Approvadas as contas do emprego de 1:000$000 votado pela lei n. 1,499 § 10 art. 1 para as obras da igreja do Livramento de Iguarassú.

José Antonio Marques.—Deferido ficando irresponsavel pelo debito dos anteriores o novo locatario da casa n. 12 a rua do Paysandú, visto achar se fechada e desoccupada de estabelecimento algum.

Francisco Tavares da Silva Cavalcanti.—Deferido, tomando se por termo a fiança offerecida.

João Silvestre Francisco de Mello.—Deferido, dando-se baixa na fiança.

José Pinto da Costa Souto Maior.—Deferido, dando-se baixa na fiança de que trata.

Luiz Carlos Pereira de Araujo.—Deferido, tomando se por termo a fiança offerecida.

Contas do thesoureiro da repartição das Obras Publicas.—Approvadas.

Marcolino de Souza Travassos.—Indeferido, por não ter observado o disposto no titulo 8º deste Thesouro, guardado o qual somente poderia esta junta reformar o seu julgado de conformidade com o § 17 art. 42 do mesmo regulamento.

Contas da 7ª parte da loteria da igreja de Beberibe.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Antonio Francisco Corga.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Manoel Ribeiro Pontes.—Pague se.

Joaquim José de Aguiar.—Pague se.

Rosas & Pinheiro —Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Pedro Antonio Argemiro da Silva.—Pague-se.

Officio do Dr. procurador dos feitos.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Officio do engenheiro chefe da repartição das Obras Publicas sobre o recebimento definitivo dos reparos da cadeia de Páo d'Alho.—Ao Sr. contador para seu conhecimento e fins convenientes.

Officio do Dr. procurador dos feitos sobre reclamação de José Maria Gonçalves Guimarães.—Informe á secção do Contencioso.

Officio do Dr. procurador dos feitos sobre allegação de Joaquim da Silva Netto.—Informe á secção do Contencioso.

Pedido do porteiro.—Forneça-se.

Officio do escrivão servindo de collector de Floresta.—Ao Sr. contador para seu conhecimento.

F. M. Duprat —Pague-se a subvenção de accordo com o contrato.

Vicente de Paula Delgado Borba.—Pague se.

Dr. José Bernardo de Magalhães.—Informe o Sr. contador.

Officio do commandante do corpo de policia.—Informe o Sr. contador.

Officio do Dr. chefe de policia.—Informe o Sr. contador.

Officio do Dr. chefe de policia.—Informe o Sr. contador.

Mariana Ayres de Lima.—Ao Sr. contador para mandar juntar copia das informações.

Officio do Exm. Sr. presidente communicando a collocação de um apparelho na casa dos expostos.—Ao Sr. contador para seu conhecimento e devidos fins.

Consulado Provincial

DESPACHOS DO DIA 4 DE MAIO

Luiz Antonio de Siqueira, idem, idem, idem, idem.—Informe a 2ª secção.

Saunders B. & C. e Domingos da Silva Soares & C.—Sim, vista a informação.

José Joaquim de Castro Moura.—Deferido, de accordo com as informações.

Joaquim Anselmo de Sant'Anna.—Deferido, quanto ao exercicio corrente, em vista das informações.

José Ignacio Ferreira Rabello.—Sim, no exercicio corrente, em vista das informações.

Antonio Pedro de Souza Soares —Em vista da 2ª parte do art. 108 do Reg. de 4 de julho de 1879, os supplicantes não podem ser attendidos.

Manoel Martins Torres.—Em vista das informações, nada ha que deferir.

José Moreira da Silva.—Informe a 2ª secção.

Domingos da Silva Torres & C.—A' 2ª secção para o devido exame e fins convenientes.

— 6 —

José Peixoto da Fonseca.—Selle o supplicante o documento que juntou.

Thomaz de Carvalho & C.—A' 1ª secção para os fins convenientes.

Almeida Rabello & C.—A' 1ª secção para os fins convenientes.

A. Vieira & C.—Fica concedido o prazo de 30 dias, de accordo com a informação.

Severino & Irmão.—Deferido, em vista da informação.

Manoel Bezerra dos Santos.—Informe a 1ª secção.

Adamson H. & C.—Em vista da informação do Sr. chefe da 2ª secção, o supplicante não póde ser attendido, por achar-se obrigado á multa regulamentar que lhe foi imposta.

Camara Municipal do Recife

DESPACHOS DO DIA 5 DE MAIO

Pelo Sr. vereador commissario de policia

Amorim & C.—Façam-se as devidas notas, como requer.

Elias & C.—Façam-se as devidas notas.

João Wriglet. Concede se, observando o disposto no art. 126 da lei n. 1,129.

ILEGÍVEL

Lucia Casemira de França.—Concede-se.

Maria Angela M. Pitolla.—Concede-se, e promova-se a cobrança dos devedores respectivos.

Pelo Sr. vereador commissario de edificações.

Antonio HenriqueRodrigues.—Como requer.

Dr. Bento Cecilio dos Santos Ramos.—Como requer, de conformidade com o parecer do engenheiro.

Cunha Irmão & C.—Como requer, cumprindo o art. 98 das posturas.

Dias Pinheiro & C.—Idem.

Secretaria da Camara Municipal do Recife 4 de maio de 1882.

O porteiro,

Leopoldino C. Ferreira da Silva.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 6 DE MAIO

Noticias da Europa

Recebemos pelo vapor francez *Gironde* jornaes e cartas d'essa procedencia, sendo as ultimas datas de Lisboa de 23 de abril. Eis o que delles colhemos:

FRANÇA

Continúa ainda a polemica entre os jornaes reaccionarios, á proposito da nova lei que torna obrigatorio, e que secularisa o ensino primario. Os dous principaes que se degladiam n'esta contenda, são o *Univers* e o *Monde* orgãos de duas *nuances* differentes. O primeiro mais chegado á politica jesuitica tomou a iniciativa, pregando a revolta aberta contra a lei, e contra os agentes incumbidos da sua execução. E tal effeito produziram os seus incitamentos nos espiritos mais exaltados, que chegou a ter começo de organisação, o que o conde de Chambord chamou—a decima cruzada.

Estava já constituida em Paris uma junta central de resistencia, havia já delegações em differentes departamentos, e n'algumas communas.

Os homens mais sensatos do partido clerical, viram porém, o perigo de tal empreza. Os bispos, que tem a responsabilidade directa e pessoal dos negocios religiosos, não concordaram n'aquella pronunciada revolta contra os poderes publicos, e viram que ella não poderia produzir outro resultado, que não fosse dar força aos partidarios da separação entre a igreja e o estado. Entenderam tambem que só elles tinham autoridade para indicar aos catholicos o procedimento de que devem usar perante a nova lei.

O *Monde* fez-se interprete d'este modo de ver do episcopado, e d'ahi provém a polémica vehemente entre os dous jornaes, na qual não tem sido poupados os desmentidos e doestos.

E' o sentir dos bispos e do *Monde*, o que prevalece, e a decima cruzada tem de ficar condemnada ao mais quixotesco malogro. As idéas do *Univers*, acabam de ter a mais formal condemnação n'um documento firmado pelo Sr. Freppel, bispo de Angers. O presidente do centro politico realista de Anjou, o Sr. Visconde de Marguillé, perguntou-lhe se os catholicos deviam recusar-se a fazer parte das commissões escolares. O prelado respondeu, que apezar de se ter opposto energicamente á approvação da lei, quando foi discutida na Camara dos Deputados, entendia, porém, que a ella se devia obediencia, desde que era lei do estado. Procuremos, diz o Sr. Freppel, tirar da lei todo o partido possivel, e para isso, não nos recusemos a reconhecel-a e a obedecer lhe.

E' o Sr. Freppel um dos homens de mais influencia no partido clerical francez, e o que elle diz e a confissão por ella feita, de que se deve obediencia á lei, não póde deixar de ser de um effeito decisivo no procedimento d'aquelle partido. Em igual sentido acaba de pronunciar-se o cardeal Guibert, arcebispo de Paris, respondendo aos religiosos dos dous sexos, que dirigem escolas primarias na sua diocese, e que o haviam consultado sobre se em presença da nova lei, deviam conservar-se no exercicio das suas funcções escolares.

ITALIA

Houve ha dias em Cagliari uma manifestação de hostilidades para a França.

Percorreu nas ruas da cidade um grupo de rapazes cantando o hymno de Garibaldi, que interrompiam por vezes para soltarem gritos de:—«Vivam as Vesperas Sicilianas! Viva Garibaldi! Viva a Italia! Abaixo a França!» Chegando diante de uma casa de guarda, o grupo que tinha engrossado durante o transito pedio uma bandeira para dar mais brilho a manifestação. Perante a recusa dos soldados originou-se uma rixa, na qual ficou ferido um d'estes.

Um reforço de tropa, e alguns guardas civis, que acudiram, ainda deram maior vulto ao conflicto, que só terminou pela intervenção de um capitão de carabineiros, o qual mandou recolher os soldados, e fallando á multidão conseguio que ella se dispersasse.

ALLEMANHA

Tem-se como certo que Bismark insiste em apresentar ao reichstag o projecto acerca do monopolio do tabaco, embora saiba seguramente que aquella assembléa o rejeitará. Mas precisa antes que elle seja approvado pelo conselho fiscal, o que tambem offerece sérias difficuldades.

Por isso trata elle de obter a todo o custo, maioria n'aquelle conselho, o que segundo diz a *Gazeta de Colonia*, não está longe de conseguir, servindo-se para isso de pressão exercida sobre os governos de differentes estados.

A Camara de Commercio de Hamburgo, convidou o Senado d'aquella cidade a pronunciar-se no seio do conselho federal contra o projecto do monopolio do tabaco.

Em Bremen um protesto popular contra o mesmo projecto reunio 19.000 assignaturas.

— Um correspondente allemão dá conta n'um jornal inglez do seguinte facto, que mostra bem, como a intolerancia para com os israelitas encontra animação e apoio nas altas estações politicas da Allemanha.

A faculdade de sciencias de Halle, offerecera uma cadeira de chimica ao professor Victor Meyer, actualmente addido á universidade de Zurich, e que tem um nome muito respeitavel na sciencia. O professor Meyer aceitou o offerecimento; mas o governo da Prussia acaba de advertil-o de que não confirmará a sua nomeação sem que elle se baptise. O illustre sabio e israelita.

— Conta um jornal que o principe de Bismarck, acolheu muito favoravelmente a nomeação do Sr. Giers, para ministro dos negocios da Russia, pela significação que ella tem em favor da paz entre os dois imperios; e que exprime a sua satisfação n'um telegramma que dirigio ao novo ministro, felicitando-o pela escolha que d'elle fez o czar.

E' esperada com grande interesse a discussão que vai brevemente começar na camara alta da Prussia, sobre o projecto de lei politico-religioso, votado pla camara dos deputados. O governo intriga para que sejam restabelecidos os arts. 4 e 5 do primitivo projecto, que dão ao governo, o direito de oppor se ás nomeações de parochos feitas pela autoridade superior ecclesiastica. Pela sua parte o centro ultramontano declara que não cederá em ponto algum e que o projecto será approvado tal como sahio da outra camara.

— Continua a crescer em proporções assustadoras á emigração allemã. No mez de março ultimo, só pelo porto de Hamburgo sahiram 14,5?8 emigrantes.

A emigração durante os tres primeiros mezes d'este anno em toda a Allemanha, é muito superior á de igual periodo do anno anterior. A emigração total do anno de 1881, foi de cerca 300,000 almas.

A camara dos deputados prussiana está discutindo diversos projectos de lei concernentes aos caminhos de ferro recentemente comprados pelo governo e áquelles cuja compra deverá completar a rêde do estado.

A camara dos senhores começou a discutir o projecto de lei politico-ecclesiastico. Calcula-se que a sessão do Reichstag duraria desde 27 de abril até 15 de julho, com uma suspensão das sessões plenas durante tres, ou quatro semanas, para dar logar a que as commissões discutam os projectos sobre o monopolio dos tabacos, sobre os seguros operarios contra os accidentes e doença e sobre diversas modificações á introduzir na pauta das alfandegas e na lei industrial.

INGLATERRA

A camara dos communs recomeçou os seus trabalhos parlamentares. Antes de começar a discussão do orçamento annual, um conservador, o Sr. Gorst, propoz que se dirigisse á rainha uma humilde mensagem pedindo a liberdade para Cetiwayo o rei desthronado dos zulus. O Sr. Gladstone, depois de se felicitar pela viva sympathia, que, segundo parece, inspira o ex-rei dos zúlus aos diversos partidos da camara, declarou que, talvez mais tarde conviesse repor Cetiwayo no throno, mas que, por ora, a sua liberdade poderia ser causa de novas perturbações. O Sr. Gorst, cujo unico fim era tomar tempo, inaugurando assim um novo systema de abstenção, deu-se por satisfeito com a linguagem do primeiro ministro e retirou a sua proposta.

Considera-se imminente o recomeço das negociações entre a França e a Inglaterra para a conclusão de um tratado de commercio. Os dous *leaders* do partido conservador inglez, lord Salisbury e lord Stafford Northcote, terminaram a sua excursão eleitoral no condado de Lencastre e voltaram a Londres.

As ultimas noticias da India ingleza não são muito satisfactorias. A *Gazeta de Bombaim* prognostica uma insurreição geral no Afganistan, que collocaria a Inglaterra na necessidade de impor um novo soberano áquelle paiz; porque, segundo parece Abdurrah Mankhan procura por todos os meios possiveis, desembaraçar-se dos partidarios de seu fallecido tio Shere-Ali, e de seus dois sobrinhos Jahuie-Khan e Akmed-Eyub.

Diz-se ser assombroso o numero de individuos executados, encarcerados, mutilados e tornados cegos por ordem do novo soberano.

A impopularidade de Abdurrahman cresce de dia para dia, suppondo-se inevitavel a sua queda.

AUSTRIA-HUNGRIA

O Sr. Schoenezer, o grande propagandista do partido nacional allemão na Austria, está promovendo actualmente em Vienna, reuniões populares anti-semiticas, sem embargo dos protestos, e das moções em sentido contrario, que ha dias, foram votados n'um comicio de mais de 5,000 operarios. Parece que com tal expediente está servindo muito mal o partido pelo qual pretende trabalhar, pois que faz que todos os amigos da ordem, e da paz publica, se separem da opposição do governo. D'este modo o gabinete que é conservador torna-se o defensor dos judeus, ameaçados pela propaganda do partido allemão avançado.

O primeiro ministro, Conde Tuaff, está aproveitando muito habilmente as circumstancias em favor da sua politica, e está resolvido a proceder com a maior energia para destruir a injustificavel agitação contra os judeus.

O que é evidente é que em Vienna não se liga importancia aos manejos anti-semiticos, e ninguem se receia de que possam ter consequencias lamentaveis. A grande maioria da população conserva-se completamente estranha e inaccessivel a todos os incitamentos dos agitadores exaltados. A policia tem comtudo prohibido algumas das reuniões populares promovidas pelo Sr. Schonezer.

Os hungaros de origem allemã insurgem-se energicamente contra as pretenções que tem de protegel-os a associação escolar de Berlim, n'um intuito pan-germanico. Protestam que não têm motivo algum de queixa, nem contra o governo local, nem contra o austro hungaro; que gozam livremente de todos os direitos que as leis reconhecem em todos os cidadãos do imperio, e que nada pretendem da grande patria allemã. Taes são as declarações por elles feitas nos jornaes, e em harmonia com ellas tem adoptado resoluções em meetings, reunidos em differentes pontos.

— Descobriram-se agora em Vienna cousas curiosas a respeito das victimas do incendio do *Ring Theater*. A policia acaba de prender differentes pessoas que tinham recebido quantias consideraveis da commissão de soccorros para ás familias das victimas do incendio, mediante a declaração de que tinham n'elle perdido, uns o pai, outros um irmão que lhes servia de amparo, outras o esposo.

Descobre-se que algumas d'estas pretendidas victimas estão vivas e gozam de excellente saúde, e desconfia-se que são em grande numero as fraudes d'este genero.

Uma mulher de appellido Gertter, havia affirmado ter perdido o marido da catastrophe e havia por isso obtido da commissão de soccos, primeiro a quantia de 400 florins e depois uma pensão annual de 1,340. Ora verificou-se que o dito marido tinha simplesmente emigrado para a Hungria logo depois do incendio fazendo-se passar por morto, e tinha industriado a mulher para pôr em acção aquella fraude que tão bom fructo produzio. Marido e mulher estão entregues á justiça.

Tambem foi preso em Leopolstad um sujeito chamado João Wetcher, que igualmente havia passado por victima da catastrophe. A familia fizera o sahir de Vienna no dia seguinte ao do sinistro, e tinha-lo depois banhada em lagrimas, fazel o inscrever como desapparecido no registro de policia, recebendo por isso da commissão 400 florins.

Ha ainda outros filhos victimas, e por bem fundadas desconfianças estão presas muitas pessoas para averiguações.

HOLLANDA

A Hollanda acaba de dar á Europa, ou para melhor dizer, ao mundo inteiro, um exemplo verdadeiramente admiravel.

Muitos hollandezes benemeritos, inspirando-se nos sentimentos que animaram os seus governantes, quando ha tres seculos receberam os judeus expulsos da Hespanha e Portugal, se constituiram juntos em toda a Hollanda para soccorrerem os judeus russos.

Esta iniciativa honra tanto mais os hollandezes, quanto é certo que no fundo, em consequencia do seu protestantismo orthodoxo, elles não gostam dos israelitas, circumstancia que não occultam.

O valente soldado do progresso, que se collocou á frente d'esta manifestação humanitaria que ficará gravada com caracteres indeleveis na historia dos Paizes Baixos, explica francamente, n'uma carta que fez circular, que os judeus não lhe são sympathicos e que o seu espirito de lucro e sua mania de usura, explicam até um certo ponto de vista o excitamento das massas que cobardemente os espoliam e assassinam.

« No entanto, accrescenta elle, quaesquer que sejam as queixas legitimas, que possa haver contra os judeus, nada autorisa, nem justifica as perseguições de que elles são victimas na Russia, e é por isso que, ouvindo apenas a voz da humanidade e cumprindo o nosso dever, nos associamos aos esforços d'aquelles que procuram facilitar aos infelizes judeus os meios de deixarem a Russia para procurarem n'outra parte um regimen mais clemente, mais humano e mais respeitador dos direitos do homem. »

Alguns israelitas hollandezes, entre os quaes o Sr. Pinto, conselheiro municipal da Haya, protestam contra as reservas com que algumas pessoas adheriram á manifestação. Comprehende-se que, attenta a sua qualidade de israelitas, algumas phrases sem precauções oratorias, os hajam offendido; mas, a propria sinceridade d'esse anti-semitismo dá um alcance ainda maior e mais forte á demonstração e inflige uma censura mais vehemente ao governo obsoleto e obsecado, que tolera semelhantes horrores.

Quando dos meios sympathicos aos judeus, ou dos grupos de livres pensadores e de indifferentes em materia religiosa, partem semelhantes iniciativas, podem ser interpretadas como actos ou protesto contra a autoridade russa. Mas, quando zelosos protestantes e catholicos triumpham brilhantemente das suas antipathias para obedecer aos seus nobres sentimentos de cidadãos e de homens, a manifestação attinge avultada importancia e como que imprime o ferrete da ignominia na fronte dos governos inconscientes e inhumanos que esquecem criminosamente os seus deveres, tolerando excessos, que são a vergonha do paiz onde elles não só se produzem, até um Ignatieff os autorisa indirectamente com circumstancias e ares hypocritas.

RUSSIA

Produzio excellente impressão no mundo diplomatico a nomeação do Sr. Giers para o cargo de ministro dos negocios estrangeiros, em substituição do principe Gortschakoff. Todos veem n'esta nomeação um indicio de que o imperador deseja conservar as mais cordiaes relações com a Allemanha e a Austria.

Segundo a opinião geral, a nomeação do Sr. Giers tem todo o valor de uma declaração de paz, e a sua investidura nas funcções de chanceller do imperio distrahe todas as apprehensões da guerra panslavista, que haviam suscitado os discursos de general Skobeleff.

O principe Gortschakoff foi um diplomata muito habil, e que prestou grandes serviços á Russia. A avançada idade a que é chegado impossibilitava-o, desde ha annos, de exercer effectivamente o cargo, e era o Sr. Giers, na qualidade de seu adjunto, quem na realidade dirigio os negocios.

O principe tinha querido por vezes resignar o logar, mas oppoz se sempre a isso o conde Ignatieff, com a condição de reservar para si aquelle cargo, aguardando o momento em que podesse substituir-se ao ministro dos impossibilitados. O cargo de ministro dos estrangeiros convinha-lhe mais do que nenhum outro, porque é da maxima influencia na Russia. Alli o ministro dos estrangeiros é o representante official da nação, é o arbitro da paz e da guerra, e quasi que é inamovivel. Não admira, pois, que essa perspectiva captivasse a ambição do conde de Ignatieff.

Afinal o imperador entendeu que devia dar successor ao principe Gortschakoff e escolheu um homem a quem se attribue, a opinião de que a Russia carece de paz, e deve fazer todos os esforços para mantel-a.

EGYPTO

Descobrio-se no Cabo uma conspiração militar contra Arabi-bey.

Uma correspondencia do *Times* dá conta d'este acontecimento nos termos que em seguida resumimos:

Os officiaes circassianos estavam bastante descontentes com o facto de serem contemplados nas promoções os officiaes indigenas, e de serem exclusivamente mandados servir no Sudam os circassianos.

Quatro de entre elles tambem tinham formado o plano de surprehender no dia 10 do corrente Arabi-pachá na estrada do Cairo, pela qual devia passar no regresso de Choubra, onde ia jantar.

A sua intenção era matal-o, a não ser que elle se compromettesse a dar promoção aos circassianos.

O governo teve noticia da conspiração, e a policia prendeu aquelles quatro officiaes, e mais quinze suspeitos de complicidade.

Accrescenta o correspondente do *Times*, que é provavel que d'este acontecimento resulte a promoção dos circassianos.

Comquanto pareça inverosimil que os conspiradores em vez de responderem a conselho de guerra tenham um posto de accesso, não nos surprehenderá que isto aconteça, visto quanto tem de extraordinario tudo o que se tem passado na politica do Egypto.

TURQUIA

As negociações de que se está tratando em Constantinopla sobre o modo do pagamento de indemnização de guerra á Russia, ainda estão longe de chegar ao seu termo.

A diplomacia ottomana está promovendo a todo o momento, incidentes dilatorios, e quando parece que a questão esta prestes a resolver-se definitivamente, surgem novas duvidas, e novas difficuldades que lhe addiam o desenlace.

A má vontade que impera no animo do governo, tem por origem principal a seguinte circumstancia.

A somma principal que a Turquia ha de pagar a Russia, até completa amortização de divida, ha de ter por applicação a garantia de rendimento que se deve conceder aos caminhos de ferro da Bulgaria.

Para o desenvolvimento economico d'este paiz, torna-se indispensavel a construcção de uma rêde de caminhos de ferro.

Varias emprezas se offerecem russas, francezas e austriacas—para a construcção e exploração das differentes linhas, mas exigem como condição indispensavel, uma garantia de juros concedida pela Russia.

O principe Alexandre da Bulgaria, tem insistido activamente com o imperador, para que o governo russo se decida a conceder aquella garantia, mostrando que a Russia perderá necessariamente as sympathias da população bulgara, se não fizer em favor d'ella este sacrificio. O imperador tem transmittido aquellas solicitações ao seu ministro das finanças convidando-o a procurar os meios de se conceder a garantia de juros aos caminhos de ferro projectados.

O ministro declara que é um grande sacrificio para o imperio, o ir onerar o seu orçamento com mais dous milhões, quantia necessaria para aquella concessão, duvida de que com esse sacrificio se possam conquistar as sympathias dos bulgaros, que não poderam ser obtidas á custa do grande sacrificio de dinheiro, e de vidas na ultima guerra.

Para acceder, porém, aos desejos do imperador, resolveu se que a annuidade a pagar pela Turquia, para a amortização de indemnização da guerra, seja destinada a garantir o rendimento dos caminhos de ferro da Bulgaria.

Logo que isto foi sabido na Turquia começaram a surgir, mais repetidos, e embaraçosos, os obstaculos á resolução final da questão pendente.

HESPANHA

— Acerca d'esse reino escreve nosso correspondente de Lisboa:

« Tem continuado no congresso a discussão do tratado de commercio com a França. O discurso de Paugecer, vogal da commissão, mostrando que as industrias algodoeiras e de lanificios se acham favorecidas no tratado, causou muito boa impressão na camara.

« A emenda proposta pela opposição de congresso hespanhol ao tratado de commercio com a França foi rejeitada por 202 votos contra 65. As abstenções passam de 120. Deve-se, porém, notar a circumstancia de estarem ausentes 50 deputados, para se poder apreciar com justiça o resultado da votação.

« As autoridades de Catalunha declararam officialmente ser completa a tranquillidade publica em Barcelona e na fronteira da provincia de Lerida.

« O governo de Madrid, não obstante ter levantado o estado de sitio n'aquella provincia, vigia de perto os manejos dos partidos avançados e das juntas organisadoras de resistencia ao tratado. A linguagem da imprensa e dos representantes da Catalunha justifica as precauções do governo. Entretanto augmentam os receios de nova agitação na Catalunha se as camaras approvarem o tratado de commercio com a França, o que trará sérias e graves difficuldades. Affirmam alguns jornaes que se pretende renovar n'aquella provincia o grito a favor dos antigos *fueros*, assim como nas Vasconga las.

« Diz a *Correspondencia Catalana* que os carlistas trabalham muito para agitar as povoações do norte da Catalunha.

« Deu-se a 20 do corrente, na Camara dos Deputados, um incidente muito acalorado entre o conde de Toreno, deputado por Congas de Tineo (Oviello) e o ministro dos negocios estrangeiros, em consequencia da revelação feita pelo primeiro, de documentos confidenciaes sobre as negociações do tratado de commercio com a França. Esses documentos são cartas e telegrammas particulares tratados entre o ministro dos negocios estrangeiros e o planipotenciario hespanhol em Paris.

« O ministro protestou contra a leitura publica de taes documentos, dizendo que semelhante facto é uma falta de patriotismo.

« O conde de Tereno respondeu que os documentos fazem parte do protocollo communicado á Camara. O ministro replica dizendo que são de caracter secreto. A Camara deu então por encerrado o incidente.

« Os documentos serão todavia publicados na acta.

« O conde de Tereno fallou seis horas contra o tratado, esforçando-se por provar que este favorece a metallurgia franceza.

« Foi levantada a sessão ás 9 horas da noite. O Sr. Canovas combateria o tratado a 21.

« Nos jornaes anda muito accesa a polemica sobre o mesmo assumpto. Suppõe-se que o tratado terá a maioria de 200 votos na Camara dos Deputados e apenas 15 no Senado.

« Os tecelões reclamam tambem contra o tratado franco-hespanhol.

« Não é exacto que a França pense em occupar o territorio da republica de Andorra.

« No dia 17, ás 2 horas da tarde, recebeu el-rei o Sr. Andrieux, novo embaixador da republica Franceza, que apresentou as suas credenciaes. Cinco magnificas carruagens, escoltadas pela guarda real a cavallo, conduziram ao palacio d'Oriente o embaixador e o pessoal da embaixada.

« A *Gazeta* publica os discursos proferidos n'essa occasião pelo Sr. Andrieux, embaixador da republica Franceza, e pelo rei, no acto da apresentação e entrega das credenciaes. O Sr. Andrieux disse que se comprazia de patentear que as sympathias naturaes da Hespanha e da França, em virtude das suas origens communs, se fortalecem cada vez mais em consequencia da perfeita apreciação de seus interesses communs.

« O rei respondeu que não emittirá meio algum que possa apertar os laços da amisade, e cimentar a harmonia dos interesses das duas nações.

« O Banco da Hespanha subscreveu com dez mil reales, para que se realise a idéa de uma publicação completa das obras do malogrado escriptor Selgas.

« Por iniciativa do eminente pintor Radille, os alumnos da escola especial de bellas artes, em Roma, vão formar um *album* de aguarella dedicado a Gayarre, para solemnisar os triumphos obtidos por aquella celebridade na nova opera de Donizetti—*O duque d'Alba*, cantada ultimamente n'aquella cidade.

« Terminou satisfactoriamente a questão pendente entre os jornaes: *El Liberal* e *El Porvenir*.

« A imposição do barrete cardinalicio a Lluch y Garriga, arcebispo de Sevilha, realisou-se no paço.

« A sociedade abolicionista recebeu a grilheta que levava o negro Modesto Acosta, quando se apresentou em 25 de janeiro na redacção do jornal havano *La Revista Economica*.

« Aquella associação vai pedir a immediata liberdade dos setenta mil pretos, que por não figurarem nos recenseamentos dos escravos de 1867 a 1871, são completamente livres.

« A *Epoca* advoga a união aduaneira da Hespanha com Portugal.

« Conforme o novo codigo, a execução de qualquer réo condemnado a pena de morte, deve realisar-se em lugar vedado ao publico, segundo a proposta apresentada ao senado pelo marquez de San Carlos.

« Telegrammas de Barcelona dizem que em vista da resposta satisfactoria do general Blanco á consulta do governo, sobre se poderia levantar-se o estado de sitio, appareceu em todas as esquinas um edital annunciando aos barcelonenses que a autoridade militar devolvia á civil as suas attribuições normaes. Esta medida causou muito bom effeito n'aquella industriosa cidade.

« Inaugurou-se em Sevilha, com grande solemnidade o *congresso medico andaluz*, sendo nomeado seu presidente o Dr. Rivera, e vice presidentes D. Frederico Rubio, Vernenil, San Martin, Robert e Schaly. »

PORTUGAL

As Camaras dos Pares e dos Deputados continuavam a funccionar regularmente, pouco tendo feito nos ultimos dias.

Pelo ministro da fazenda foi apresentada ás côrtes a seguinte proposta:

« Art. 1.º A aguardente de producto nacional, quando extrahida de cereaes, pagará por cada decalitro que entrar no consumo, a taxa de 360 réis, além de todos os outros impostos que hoje paga pela legislação vigente.

« Art. 2.º Fica revogada toda a legislação em contrario. Ministerio da Fazenda, em 15 de abril de 1882.—*Antonio Maria de Fontes Pereira de Mello.* »

— Fallecera, no Porto, o decano dos negociantes d'alli, José Ferreira dos Santos Silva.

— Constava que foi nomeado encarregado de negocios dos Estados-Unidos, em Lisboa, o Sr. John Francis.

— Em Lisboa foram presos os subditos francezes Henri Cotrel e Clovel Clément, que viviam de falsificar firmas em lettras e outros documentos.

— Descobrio-se em Lisboa uma fabrica de moedas de 500 réis em prata, que já estavam sendo emittidas em circulação.

— O *Jornal do Commercio*, de Lisboa, em seu numero de 19 do corrente, dá a seguinte noticia:

« Um informador nosso trouxe-nos ha dias uma noticia que nos pareceu inverosimil, por muito mysteriosa. Nas estações policiaes negaram-nos informações acerca do caso que nos era narrado. Mas hoje levantou-se uma ponta do véo,—ergamol-o de todo.

« Um sugeito qualquer foi ha tempo ao commissariado da 1.ª divisão policial, e procurou o digno commissario, Sr. Balthazar.

« Este cavalheiro, que a todos attende mui to urbanamente, mandou entrar o sugeito, que desde logo observou:

« — Desejo fallar V. Exc. muito em particular.

« O homem dizia isto n'um tom que nós suppomos quasi tetrico. Levado para uma das salas ou quartos interiores do arruinado palacio do pateo de D. Fradique, ahi declarou peremptoriamente:

« — Eu sei, com a maxima exactidão, que um medico, ou cousa que o valha, hespanhol, morador na rua Direita da Graça, aliciou varios trabalhadores do cemiterio oriental, para que lhe puzessem em casa, no mais breve espaço de tempo,—duas mil caveiras,—que elle pagaria a cem réis cada uma.

« — Homem!...

« — E' a pura verdade.

« Depois de outras informações, o denunciante retirou-se, a policia principiou as suas investigações.

« Para casa do tal doutor, cuidadosamente vigiada, entravam de vez em quando uns homens que levavam caixas fechadas, como as que servem para laranja ou para cebola.

« A's portas, os trabalhadores do cemiterio oriental, passavam livremente os seus cabazes, onde se suppunham que viriam só os tachos do jantar. Depois, aquelles cabazes juntavam-se n'uma casa proxima ao quartel de sapadores, e d'essa juncção nascia uma caixa, que levava o destino da casa do *doutor*.

« Durou isto uns poucos de dias, e a policia deixou continuar para que o numero de craneos chegasse a dar prova cabal contra quem os encommendara.

« Hontem, uma das caixas foi apprehendida pelo chefe Amorim na estrada da Penha de França: levava o mesmo destino, ia para casa do Dr Francisco Ferraz de Macedo, morador na rua Direita da Graça n. 21, onde foram encontrados cerca de 500 craneos.

« Nada mais podemos averiguar; mas o certo é que este caso não se póde noticiar em ar de mofa, sem se revelar em quem o noticia um cruel cynismo, porque a violação dos cadaveres é um dos crimes mais justa e severamente punidos pelos nossos codigos, e porque... quem sabe?.. entre esses mutilados das covas, não estarão alguns dos que foram nossos parentes ou nossos amigos dilectos?..

« Que o poder judicial cumpra severamente o seu dever. »

— Tendo vindo pelo francez *Sully*, sahido de Lisbôa no mesmo dia que o *Gironde*, a missiva de nosso collaborador em Lisboa, só da-la-hemos aos leitores, quando aqui chegar aquelle vapor.

Noticias do Norte do Imperio

Pelo vapor brasileiro *Ceará* recebemos hontem jornaes e cartas, com datas: Amazonas 20, Pará 27, Maranhão 29 de abril, Ceará 2, Rio Grande, e Parahyba 4 do corrente. Eis o que delles colhemos:

AMAZONAS

— A Assembléa Provincial proseguia em seus trabalhos.

Foram apresentadas á essa corporação os seguintes projectos:

« Art. 1.º O governo da provincia dará um premio de dous contos de réis a todo o cidadão que nesta provincia provar com um attestado do parocho ou da Camara Municipal, cultivar annualmente cinco mil pés de cacaueiros,ou dous mil pés de guaraná.

« Art. 2.º O cultivador para ter direito a este premio, precisa provar tambem que durante mais de tres annos trabalha neste genero de lavoura.»

« Art. 1.º Fica reduzido a 5 % o imposto que actualmente se cobra pela venda do cacáo da provincia.»

« Art. 1.º O presidente da provincia fica autorisado a despender até a quantia de 6:000$ mensalmente, para subvencionar a companhia de paquetes a vapor, afim de estender suas viagens uma vez em cada mez até o porto desta capital, solicitando dos poderes geraes a necessaria autorisação para isto.»

« Art. 1.º Fica creado um imposto de 2:000$ por cada escravo que d'ora em diante entrar para esta provincia.

Na mesma corporação, o deputado José Meirelles apresentou a seguinte proposta, que foi unanimemente approvada:

« Indico que se autorise á mesa desta Assembléa para representar ás Camaras Geraes sobre a necessidade de estender-se até o porto da capital desta provincia a linha de navegação dos paquetes brasileiros, visto que de tal medida resultam grandes interesses á administração geral e ao commercio desta provincia.»

— Chegara e assumira o respectivo exercicio, o novo chefe de policia bacharel Carlos Francisco Soares de Britto.

PARA'

— Com as solemnidade do estyllo installou-se, no dia 23 de abril, a Assembléa Provincial, lendo o presidente da provincia o seu relatorio, em que propõe as seguintes necessidades:

Abastecimento de carnes verde e de peixe por meio de contracto, á população da capital.

Levantamento de uma carta corographica da provincia.

Ampliação da taxa dos escravos procedentes de outras provincias, e abolição da dos que da provincia sahirem, destinando-se o producto dessas verbas a emancipação.

Quanto á parte financeira disse elle:

« A cifra total da arrecadação durante o exercicio financeiro de 1880 a 1881 elevou-se a 4,053:852$800 réis e a da despeza a 3,166:998$968 réis, resultando assim o saldo de 902:863$832 réis.

« Nessa arrecadação figura a quantia de 2,458:376$251 réis proveniente da renda ordinaria, que, comparada com a despeza, tambem ordinaria, de 2,190:001$172 réis, acha-se o saldo de 268:185$079 réis.

« Durante o 1.º semestre do exercicio corrente, isto é, de julho a dezembro de 1881, a arrecadação attinge ao algarismo total de 2,581:828$130 réis, que se compõe assim:

«—renda propria	1,118:954$790
«—movimento de fundos	3:299$769
«—depositos	528:053$245
«—saldo do exercicio anterior	881:540$226

« Sendo a receita total do referido exercicio calculada em 3,969:597$000 réis, suppõe-se que não será arrecadada esta cifra, ainda mesmo a ella addicionado o saldo do exercicio transacto, por isso que, como fica demonstrado, a renda propria do 1.º semestre decoarido foi apenas de....... 1,118:954$699 réis.

« Esta supposição é ainda corroborada pelo facto de achar-se quasi em seu termo a safra do principal producto que mais avoluma as rendas da provincia.

« Mas, segundo informações do Sr. inspector do Thesouro Provincial, é de esperar que não haja *deficit* no balanço geral do exercicio vigente.

« Entretanto, convém curar de augmentar as rendas da provincia, que carece de melhoramentos que já não pódem ser preteridos.

« Neste sentido, lembra:

« — A equiparação do imposto sobre a botracha grossa e sernamby;

« — Elevação de 8 a 12 % do imposto por litro de bebidas alcoolicas, pago pelos fabricantes;

« —Creação de um imposto igual ao que concerne aos armazens de fazendas e molhados e sobre as casas aviadoras; e,

« — Finalmente, elevação do imposto sobre os trapiches da capital a 300$.

« Referindo-se ainda a este recurso, que considera imprescindivel, no intuito de precaver o futuro financeiro da provincia, S. Exc. accentúa sua pouca sympathia pela elevação de tributos, que, necessariamente, vão por fim pezar sobre as classe proletarias; mas, as circumstancias geraes do paiz não pódem por emquanto aconselhar outros meios menos onerosos.

« Menciona a amortisação da divida provincial, por meio de resgáte de apolices, que, de accordo com o orçamento em vigor, mandou realizar nos primeiros dias de sua administração.

« A divida activa da provincia está actualmente em 606:340$527 e a passiva em 1,000:000$.

« Para reduzir os encargos do Thesouro, diminuindo a divida passiva, propõe a conversão das apolices em outros titulos a juro inferior ao actual e a prazos longos, de modo que assim fique a administração habilitada a attender ás mais vitaes necessidades da provincia, podendo, ao mesmo tempo, ir resgatando esses titulos, conforme o permittirem o estado financeiro. »

— Na sessão de 24 deu-se um incidente, que é assim narrado pela *Provincia do Pará*:

« O Sr. presidente convida a prestar juramento os Srs. deputados que ainda o não fizeram.

« O Sr. Dr. C. Lisboa pede a palavra pela ordem para saber se o juramento de que trata o regimento é facultativo ou obrigatorio.

« O Sr. presidente declara que o regimento é terminante e que nenhum deputado póde eximir-se de prestar juramento.

« O Sr. Dr. C. Lisboa falla de novo, pela ordem, para demonstrar que o juramento não é obrigatorio, tanto mais hoje que a reforma eleitoral dá ingresso na Assembléa aos cidadãos que professam religião que não seja a catholica.

« Escuda-se no acto addicional, invocando em seu favor opiniões do marquez de S. Vicente e Visconde do Uruguay opiniões que devem merecer o maior acatamento da maioria por serem conservadores os dous jurisconsultos citados.

« Appella para a justiça do presidente da Assembléa e pede que o dispense de jurar.

« O Sr. presidente, comquanto respeite as opiniões invocadas, diz, entretanto, que tem de obedecer ao regimento.

« O Sr. Dr. Bricio pede a palavra pela ordem e combate a resolução presidencial; abunda nas mesmas considerações do Sr. Lisboa, accrescentando que o regimento devia estar de accordo com a lei geral, e que esta dispensa as ceremonias religiosas, em cujo numero está o juramento.

« Diz que semelhante questão de juramento já estaria terminada, se a commissão de legislação, de que era relator o Sr. Dr. Raiol, na legislatura passada, tivesse tomado em consideração um projecto que foi offerecido pela commissão de negocios ecclesiasticos de que elle orador fazia parte.

« Censura a falta alludida, commettida por quem, além de chefe do partido, se diz liberal adiantado.

« Conclue declarando que se prestou juramento na sessão anterior foi por considerar esse acto como simples formalidade.

« O Sr. presidente sustenta ainda a sua maneira de entender o regimento.

« Todos os Srs. deputados são catholicos, diz o Sr. presidente.

« O Sr. Dr. Bricio:—Sou a meu modo; mas não apostolico romano.

« O Sr. Fiock sustenta o dever que teem os deputados de prestarem juramento, concluindo, porém, que poderão ser d'isto dispensados os que se declararem acatholicos.

« O Sr C. Lisboa:—Não tenho necessidade de fazer profissão de fé religiosa.

« O Sr. presidente convida de novo os Srs. deputados a jurarem.

« Juram, *em obediencia á lei* e de pé, os Srs. Lisboa, Danin, Accacio, Accioli e Sá e Souza.

« Tambem jura, sem observação alguma, o Sr. Dr. Nunes.

« Abre-se a sessão ás 11 horas e 20 minutos.

« O Sr. Cabral pede a palavra para ler a acta da 1ª sessão preparatoria.

« O Sr. presidente declara que a leitura compete ao actual Sr. 2º secretario.

« O Sr. Cabral: —N'esse caso não apresento a acta.

« O Sr. Dr. Amaral dá um aparte.

« O Sr. Cabral: —Não acceito conselhos do nobre deputado.

« (Manifestações nas galerias.)

« O Sr. Accioli reclama contra as manifestações das galerias.

« (Novas manifestações.)

« O Sr. presidente observa que as galerias não podem continuar a apoiar ou reprovar.

« Tem leitura e é approvada a acta da sessão de abertura da Assembléa.

« Não havendo expediente passa-se á ordem do dia.

« Entra em discussão o parecer da commissão de verificação de poderes que não reconhece deputados os Srs. Raiol, Justo, Cabral, Demetrio, Gama e Silva e Moraes Bittencourt.

« Lido o parecer, rompe o debate o Sr. Dr. Raiol, que durante o seu discurso foi muito interrompido por apartes e manifestações, prò e contra, nas galerias.

« Seguem lhe com a palavra contra o parecer os Srs. Cabral, Demetrio, Gama e Silva, e a favor os Srs. Costa Aguiar e Fiock Romano, tendo o Sr. Aguiar, n'um intervallo da discussão, pedido prorogação da hora.

« Durante toda essa discussão, travam-se longos dialogos no recinto d'Assembléa, e as galerias repetidas vezes intervêm calorosamente, havendo sussurros e assovios. O Sr. Dr. Demetrio ao terminar o seu discurso, é saudado com uma salva de palmas. Por varias vezes o Sr. presidente chama á ordem ás galerias e quasi nunca é attendido.

« O Sr. Dr. Bricio a exemplo da prorogação que obteve o Sr. Fiock, quando fallou por ultimo, requer para si igual concessão.

« Posto a votos o requerimento, é rejeitado pela maioria.

[Manifestações de reprovação nas galerias.

« Tendo de proceder se á votação do parecer da commissão, o Sr. Dr. Bricio requer que se retirem do recinto os Srs. deputados sobre quem tem ella de versar, e bem assim que seja nominal e parcial á mesma votação; approvado.

« (Retiram-se do recinto d'Assembléa os Srs. Raiol, Demetrio, Justo, Cabral, Gama e Silva e M. Bittencourt).

« Procede-se á votação relativamente a cada um dos deputados contestados, dando o seguinte resultado:

« Dr. Moraes Bittencourt: a favor do parecer, os Srs. Paes, Pinto, Figueirôa, David, Aguiar, Mancio, Salazar, Fiock, Juvencio, J. Siqueira, Lima, Gil e Siqueira Mendes; contra, os Srs.: Danin, Bricio, Accacio, Amaral Accioli, Sá e Souza, Lisboa, Nunes e A. Costa.

« Dr. Justo: a favor do parecer, os Srs.: Paes, Pinto, Figueirôa, Aguiar, Salazar, Fiock, Joaquim Siqueira, Lima, Gil, David e Siqueira Mendes; contra: os Srs.: Danin, Bricio, Costa, Accacio, Amaral, Accioli, Mancio, Sá e Souza, Lisboa, Nunes e Juvencio. Tendo havido empate, o Sr. presidente recorreu a sorte, que foi adversa ao Sr. Justo.

« Dr. Raiol: a favor do parecer: Paes, Pinto, Figueirôa, David, Costa, Aguiar, Amaral, Mancio, Salazar, Fiock, Juvencio, Siqueira Mendes, Lima, Gil e Joaquim Siqueira; contra, os Srs.: Danin, Bricio, Accacio, Accioli, Sá e Souza, Lisboa e Nunes.

« Joaquim Cabral: (Dá-se por suspeito o Sr. Dr. Bricio). Votam a favor do parecer, os Srs.: Paes, Pinto, Figueirôa, Danin, Costa, Amaral, Aguiar, Mancio, Salazer, Fiock, Juvencio, Joaquim Siqueira, Lima, Gil e Siqueira Mendes; contra, os Srs.: Danin, Accacio, Accioli, Sá S Souza. Lisboa e Nunes.

« Dr. Demetrio: (Dá-se por suspeito o Sr. Nunes). Votam a favor do parecer, os Srs.: Paes, Pinto, Figueirôa, David, Costa, Aguiar, Mancio, Salazar, Fiock, Juvencio, Joaquim Siqueira, Lima, Gil, e Siqueira Mendes; contra, os Srs.: Danin, Bricio, Accacio, Accioli, Amaral, Sá e Souza e Lisboa.

« Gama e Silva: a favor do parecer os Srs.: Paes, Pinto, Figueirôa, Costa, Aguiar, Mancio, Salazar, Fiock, Juvencio, Joaquim Siqueira, Lima, Gil, Siqueira Mendes: contra, os Srs.: Danin, Bricio, Accioli, Amaral, Accacio, Sá e Souza, Lisboa, Nunes e David.

« Procedeu-se ainda á votação sobre o parecer que annulla as eleições de Breves e Arrayollos; approvado.

« O Sr. presidente marca para ordem do dia de hoje o que occorrer, e manda ao Sr. secretario que officie á presidencia, pedindo providencias para que proceda á novas eleições em substituição aos seis deputados excluidos.

« (Grandes manifestações de desagrado nas galerias. Assovios e vaias.)

« Levantando a sessão, o Sr. presidente declarou que ia tomar medidas energicas sobre a indebita intervenção das galerias. »

— Para compor a mesa da dita corporação foram eleitos: presidente, conego Siqueira Mendes, por 14 votos; vice-presidentes, Dr. Amaral, por 15, e Dr. Pinto, por 14; secretarios, conego Aguiar e Dr. David Freire.

— A canhoneira brasileira *Moema*, seguira para Manáos, afim de reunir-se á flotilha do Amazonas.

MARANHÃO.

— A Assembléa Provincial proseguia em seus trabalhos.

— Na capital fallecera o negociante Joaquim Marques Rodrigues.

A'cerca desse acontecimento lemos no *Paiz*:

« Amanheceu morto esta manhã o Sr. Joaquim Marques Rodrigues, talvez o mais antigo negociante desta praça, rico capitalista e o maior proprietario de predios desta cidade.

« Ainda hontem todo o dia o finado, completamente bom, não accusava o menor incommodo. Esteve em seu escriptorio até as horas do costume, foi a estação do Caminho Grande onde ia todas as tardes, recebeu as pessoas que a noite habitualmente o procuravam, e deitou se as horas que tinha por habito fazel-o.

« Todas as manhãs levantava se cedo e as 6 horas descia em um coupé para o escriptorio, onde almoçava e demorava-se até a 1 hora da tarde.

« Não tendo hontem se levantado á hora do costume, foram vel o á seu quarto e acharam-n'o deitado e morto.

« Os medicos, chamados a toda a pressa, declararam que o fallecimento se tinha dado havia poucas horas.

« Teve o finado uma longa vida, 79 annos, e durante ella praticou muitos actos, que davam a medida de seu bom coração.

« Sempre o encontrou o governo disposto a prestar seus serviços quando lh'os reclamava, e em remuneração destes serviços foi condecorado com o officialato da Rosa.

« A' sua iniciativa deve se a creação da Companhia Confiança, de que foi constante director gerente.

« São lhe tambem devidos os melhoramentos da praça em que morava, a dos Remedios.

« Por ultimo, já quando o corpo e o espirito só pediam repouso, vendo prestes a desapparecer a Companhia Ferro-carril, cujos vehiculos offerecem o commodo transporte á que está habituada a população, comprou-a aos accionistas do Rio, e sustentou-a, dando-lhe alguns melhoramentos.

« Emfim, não viveu o finado só para si; servio tambem á patria que adoptou, no dia em que ella constituio-se nação. Era o finado brasileiro adoptivo.

« Da sua não pequena fortuna, que será dividida por seus tres netos sobreviventes, separou a terça para della deixar muitos legados a parentes seus e a outras pessoas de sua amisade. »

— No dia 26 foram celebradas, na cathedral, solemnes exequias, pela alma do finado bispo D. Luiz Saraiva, por ser o anniversario de seu passamento.

— Pelo diocesano foi dada a ordem de presbitero aos Srs. Silvino Angelo da Silva e José Braulio Nunes.

— A Alfandega arrecadou do 1º a 27 de abril 250.437$692.

— Falleceu, em Caxias, o bacharel Raymundo Ribeiro Soares, juiz municipal dos termos de Jeromenha e Manga.

— Em Caxias a Exma. Sra. D. Aurora Rita Alves libertou gratuitamente a sua escrava Raymunda, de 20 annos de idade.

CEARÁ.

— O presidente da provincia voltára da sua excursão á estrada de ferro do Sobral.

— Com destino á Parnahyba, seguira, no vapor *Maranhão*, o novo presidente do Piauhy, Dr. Miguel Joaquim de Almeida Castro.

— No dia 22 de abril o Barão de Ibiapaba telegraphou de Liverpool, communicando achar-se alli.

— Na capital eram frequentes os roubos.

— Constava ao jornal *Constituição* que o Dr. Amarilio de Vasconcellos pedira demissão de engenheiro em chefe da via ferrea de Baturité.

— No dia 27 de abril, pela oitava vez nesse mez, nenhum obito se deu na capital.

— Em regosijo pelo seu consorcio, o Sr. A. C. de Castro e Silva libertou, gratuitamente, aos seus unicos escravos Horel, de 12 annos, e Cecilia, de 11 annos.

— Tambem a Exma. Sra. D. Maria Barbosa da Gloria libertou o seu escravo Romão, de 23 annos.

— De um excellente quadro das libertações realisadas nas diversas circumscripções fiscaes da provincia, por conta da respectiva quota da 2ª distribuição do fundo de emancipação, e que nos foi obsequiosamente offerecido por um dos mais habeis e distinctos empregados da secretaria do governo, extrahimos os seguintes dados:

Escravos alforriados	492
Importancia despendida	120:844$712
Sobra para a seguinte distribuição	5:787$135

— Lemos no *Municipio de Sant'Anna*:

« No corrente mez o inverno se tem torna do arrojado, sobretudo n'estes ultimos dias: chove diariamente, todos os riachos correm e o rio se acha bastante cheio »

— Escrevem do Icó, em 11 do corrente:

« Temos tido do 1º d'este para cá uma enxurrada magnifica; o rio teve em um d'estes dias uma cheia extraordinaria, como de 77 para cá ainda não se deu. Os sertanejos mostram-se satisfeitos. O gado está carissimo por estas paragens. »

— Dos numeros do *Municipio de Sant'Anna*, que recebemos, constam as seguintes noticias:

« As chuvas até o fim de março tinham sido escassas, e já esse estado de cousas prejudicava a lavoura. »

— A Alfandega rendeu em abril 75:667$150

RIO GRANDE DO NORTE

— Da capital escreve nosso correspondente em 3 do corrente:

« No lugar Catolé, districto de Vera-Cruz, do termo de Mipibú, o inspector de quarteirão de nome Paulino de Mendonça, indo com varias pessoas intimar ou despejar das terras em que morava Vicente Catolé, este descarregou a arma de fogo que tinha, fazendo com que fosse para o mundo dos desenganos Paulino de Mendonça; um dos companheiros deste descarregou um tiro n'aquelle, que o fez seguir o mesmo destino indo assim de companhia.

« Na comarca da Penha no districto de Cummatahu, uma mulher recebeu um tiro no rosto, que lhe foi dado por um trabalhador da via-ferrea; correm diversas versões, dizem uns que o facto foi casual, devido a facilidade e leviandade de se andar com armas de fogo, outros que não houve casualidade e sim premeditação por ciumadas, acha-se recolhida ao hospital desta cidade.

« Os operarios da via-ferrea declararam-se, no sabbado 22 de abril, em gréve, visto o atrazo de seus pagamentos, a ho que tem toda a razão pelo principio de que—*dignus est operario mercede sua*.

« Para o lugar de administrador da mesa de Rendas Provinciaes do Mossoró, que vagara por morte do administrador, foi pelo Exm. presidente nomeado mediante proposta do inspector do Thesouro o cidadão Targino Nogueira de Lucena; as informações ministradas pelo inspector que foram corroboradas pelo Dr. chefe de policia a respeito do cidadão proposto e hoje nomeado, são mui abonadoras, o Dr chefe de policia que alli exerce o cargo de juiz de direito tem razão de conhecer os seus jurisdiccionados, que bem merecem; e assim creio que a nomeação é bôa, attentas as circumstancias expostas, infelizmente nem tudo agrada a todos.

« Para satisfazer uma exigencia do Ministerio da Agricultura, em relação á estação da Penha, foi no dia 27 de abril o Exm. presidente Dr. Cunha Barreto, á aquelle lugar acompanhado do engenheiro fiscal da via-ferrea o Dr. Cintra; e alli em companhia do dito engenheiro vio e examinou tudo minuciosamente, para poder informar com criterio.

« S. Exc saltou em Mipibú e Goyanninha, estações da via ferrea antes de chegar á—Penha:—em Mipibú, foi S. Exc. bem recebido pelo parocho da freguezia o conego Lustosa, que offereceu a S. Exc. um profuso almoço: seguindo para Goyanninha, aonde demorou se pouco tempo, e indo para a Penha, aonde tomou a casa do digno juiz de direito da comarca o Dr. Angelo Caetano de Souza Cousseiro, que offereceu a S. Exc. e as pessoas que o acompanhavam um *lunch*. S. Exc. voltou á esta cidade ás 8 horas da noite.

« A Alfandega rendeu no mez findo 9:131$103
De 3 % provincial 4.383$761

« O producto de dous leilões feitos á porta da Alfandega, á requerimento dos interessados dos salvados da barca americana foi de 2:362$74, que pagaram de direitos 612$37.

« A venda em leilão do casco do navio naufragado com a carga existente no porão, que não conveio aos interessados salvar, com receio de arriscarem valor maior que os objectos a salvar, produzio 2:072$000, e de direitos 309$800.

« Consta que o arrematante luta com difficuldades para salvar o resto da carga, tendo até hoje conseguido salvar caixas de ostras e milho, em estado imprestavel.

« O restante á vender de mastaréos e vergas do navio, vão ser vendidos na praia de Maracajaú.

« O serviço quer na Alfandega, quer na praia, aonde se deu o naufragio, correu com regularidade sem haver reclamação.

« No mez findo entraram 22 embarcações nacionaes, e a barca franceza *Myssore*, vinda de Liverpool com carga de carvão de pedra para a via-ferrea. »

PARAHYBA

Na capital falleceu João Carlos de Almeida e Albuquerque, do qual diz o *Jornal da Parahyba*:

« No domingo, 23 do corrente, victima de antigos padecimentos phisicos, falleceu em seu sitio da rua da Alagôa d'esta capital o respeitavel ancião João Carlos de Almeida e Albuquerque, digno e presado pai de nossos estimaveis comprovincianos e amigos, capitão Manoel Carlos de Almeida e Albuquerque, capitão Antonio Carlos de Almeida e Albuquerque e Carlos Augusto de Almeida e Albuquerque, e irmão do senador d'esta provincia, de saudosa memoria, Exm. Sr. commendador Frederico de Almeida e Albuquerque.

« Tendo-se dedicado no começo de sua vida á agricultura na comarca de Mamanguape, alli prestára relevantes serviços na qualidade de autoridade policial, e na memoravel administração de senador Barão de Quaraim.

« Depois mudou a sua residencia para esta capital, onde veio exercer o cargo de thesoureiro da Alfandega d'esta provincia, em que se conservou até 1876, quando foi aposentado, e que desempenhou com a honradez e rectidão, proprias de seu caracter severo.

« Foi sempre um bom cidadão e optimo pai de familia, deixando aos seus dignos descendentes á mais honrosa tradicção.

« Acompanhando a sua Exma. familia em tão doloroso golpe, lhe damos os nossos sinceros pesames, merecendo especial menção sua digna e virtuosissima esposa e seus tres mencionados filhos e nossos amigos. »

PERNAMBUCO

ASSEMBLEA PROVINCIAL

Para o projecto n. 120 d'este anno é a commissão de redacção de parecer que se adopte a seguinte:

« A Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco resolve:

Art. 1º Fica o presidente da provincia autorisado a conceder licenças por um anno, afim de tratarem de sua saude, a Antonio Fernandes da Silveira Carvalho, 3º official da Secretaria do Governo, com todos os vencimentos; ás professoras publicas de instrucção primaria Isabel Theodora de Oliveira e Amelia de Mello Pires Galvão e ao engenheiro da Repartição das Obras Publicas, Francisco Americo de Aragão Rabello, com os ordenados sómente; e, finalmente, ao alferes do corpo policial Theodolindo Augusto do Rego com o soldo correspondente.

Art. 2.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Sala das commissões, 5 de maio de 1882.—*Aquilino Gomes Porto.—Dr. F. A. Rosa e Silva.—J. Moreira Alves da Silva.»*

REVISTA DIARIA

Assembléa Provincial.—Hontem funccionou com 34 Srs. deputados, sob a presidencia do Exm. Sr. Dr. José Nicoláo Tolentino de Carvalho.

Lida a acta da sessão antecedente, orou o Sr. Barão de Itapissuma que disse que, com as actas que apresenta, prova que na sessão do anno passado a divisão da ordem do dia consignava na 1ª parte discussão dos orçamentos e força policial.

O Sr. presidente declara que, em vista do livro das ordens do dia isto não consta, e que as actas, devendo estar de accordo com o livro, verifica se o contrario.

O Sr. Freitas Henriques orou declarando não haver omissão na acta e fez diversas considerações confirmando a opinião do Sr. presidente. A acta foi approvada em seguida.

O Sr. 1º secretario procedeu a leitura do seguinte expediente:

Um abaixo assignado de senhoras casadas com proprietarios, negociantes e agricultores da povoação de Urucú-Mirim, termo do Bonito, requerendo a creação de uma cadeira de instrucção primaria para o sexo feminino.—A' commissão de instrucção publica.

Outro, em publica fórma, de moradores no districto de Sitios Novos da freguezia de Ouricury, requerendo a divisão daquella freguezia.—A' commissão de divisão civil e ecclesiastica.

Uma petição de Rita Maria Gomes de Souza, ex-professora da comarca de Floresta, requerendo ser nomeada effectiva para uma cadeira de 2ª entrancia.—A' commissão de instrucção publica.

Outra do engenheiro Henrique Augusto Milet, representante dos concessionarios da via-ferrea de Tamandaré, desistindo em favor da provincia dos direitos que tem mediante diversas clausulas.—A' commissão de obras publicas.

Outra de José Bezerra de França arrematante dos impostos municipaes da freguezia de Bezerros, requerendo um abate da 5ª parte sobre os impostos municipaes.—A' commissão de orçamento municipal.

Foram a imprimir dois pareceres da commissão de exames de leis não sanccionadas, sob ns. 815 e 816 ambos concluindo para que se adoptem taes quaes se acham, a que crea um districto de paz no povoado de Preguiça da comarca de Palmares e a que isenta a José da Conceição de Oliveira Figueirado do imposto sobre venda de bilhete de loteria de fóra da provincia.

Foram approvados 3 pareceres da commissão de petições, um indeferindo o requerimento de João Antonio da Costa Figueirôa e dois declinando para a de legislação os requerimentos de Jesuino Domingues Carneiro e Manoel Cavalcante de Albuquerque Mello; e dois da de fazenda e orçamento pedindo informações sobre os requerimentos de Martiniano Leite da Silva, José Camillo do Rego Barros e José Pedro Velloso da Silveira.

Foi a imprimir um parecer da commissão de redacção sobre a do projecto n. 1230 deste anno e um projecto sob n. 206 annexando ao cartorio de 2º tabellião e escrivão das execuções civis e criminaes do termo de Jaboatão os officios de escrivão do civel e crime deste termo, cessando a distribuição dos respectivos feitos.

O Sr. José Osorio pela ordem justificou um requerimento, que foi approvado, depois de orar o Sr. Barão de Nazareth, pedindo de novo e com urgencia a Camara Municipal do Recife os documentos que comprovam a verba de despesa feita com o abatimento de reses para o abastecimento do mercado publico.

O Sr. Barão de Itapissuma, pela ordem justificou um requerimento pedindo copia a Camara Municipal do Recife do officio que lhe dirigira o Sr. vereador Loyo declarando resignar o lugar de vereador.

Em seguida foram approvados dous requerimentos dos Srs. Democrito Cavalcante e Moreira Alves prorogando se por uma hora e meia a hora do expediente afim de se discutir este e o requerimento sobre carnes verdes do Sr. Estevão de Oliveira.

Adiou se pela hora a discussão do 1º requerimento depois de orarem os Srs. Moreira Alves Barão de Muribeca e Freitas Henriques.

Entrando em seguida em discussão o requerimento do Sr. Estevão de Oliveira oraram os Srs. Maximiano Duarte, Aquilino Porto e Democrito Cavalcante que pedio e obteve prorogação da hora até o fim da sessão para continuar a discussão, a qual ficou de novo adiada.

A ordem do dia para hoje é a continuação da antecedente.

Balanças publicas—Da secretaria da Presidencia nos foi remettida para publicar a seguinte copia do officio que, em data de hontem, o Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia dirigio á directoria da Associação Commercial Beneficente, em resposta ao d'essa corporação, de 2 do corrente, sobre balanças publicas:

« 5ª secção. Palacio da Presidencia de Pernambuco, em 5 de maio de 1882 — Declaro a Vv. Ss., em solução á seu officio de 2 do corrente, que esta Presidencia não cogita do estabelecimento de balanças publicas, autorisado pela lei n. 607 de 3 de abril de 1865 e outras, e que nenhuma proposta foi ultimamente apresentada nesse sentido. Deus guarde a Vv. Ss.—*J. Liberato Barroso.*—Srs. membros da directoria da Associação Commercial Beneficente.

Tribunal do Jury do Recife—Hontem presente numero legal de jurados foi submettido a julgamento o reo João Carneiro da Cunha, accusado de haver em 6 de agosto de 1881 no Caxangá assassinado com diversas facadas a Castano, escravo do Dr Pinto Pessoa.

Presidio a sessão o Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, occupando a cadeira da accusação o Dr. Francisco Altino Correia de Araujo, sendo defensores do reo os Drs. Luiz de Menezes V. de Drummond e Gaspar Drummond Filho sendo o reo absolvido appellando o juiz para a Relação.

Terminou a sessão ás 6 horas da tarde.

Centenario do Marquez de Pombal—Começam amanhã as festas commemorativas do 1º centenario do grande vulto historico Marquez de Pombal, festas á cuja testa se pôz em Pernambuco a illustre associação do Gabinete Portuguez de Leitura.

Durarão essas festas tres dias, que são 7, 8 e 9 do corrente, ficando de permeio o do centenario da morte do eminente estadista portuguez, que legou á patria uma memoria ingente, um nome aureolado pela fama do saber e das maiores virtudes civicas, um perfil historico-politico que bem raro é de encontrar desenhado nos fastos humanos, por que bem raros são os homens que conseguem sobrepor se á esphera commum dos labores politicos.

O programma das festas, á que em resumo já demos publicidade nesta secção, vai desenvolvido pela commissão respectiva na secção dos *A' pedidos*: e é de crer e de esperar que, na parte que depende de terceiros, seja elle tão fielmente cumprido quanto se propõe executal-o no que lhe concerne a referida commissão, depositaria da confiança do Gabinete Portuguez de Leitura.

Vai nisto, na execução desse programa, um interesse immediato para as festas, que é de mister sejam o mais possivel realçadas pelo concurso de todos, áfim de que se ostentem dignas de quem as promoveu e sobre-tudo na altura do personagem que é o alvo sympathico das demonstrações de subido apreço da geração hodierna.

O Marquez de Pombal, como alguns—poucos—vultos da historia universal, por assim dizer não tem patria, por que pertence á communhão geral dos povos, tem por berço o universo, que se encheu com os reflexos dos clarões que derramaram na terra em que agiram; e, sob este ponto de vista, todos os povos, e principalmente aquelles que mais de perto fruiram o beneficio que taes vultos derramaram á mãos cheias pela humanidade, todos os povos, dizemos, podem e devem concertar-se no pensamento de prestar-lhes homenagem, apresentando-os ás novas gerações como exemplos á seguirem nas lições que deram elles de saber e patriotismo.

Eis, o por que o centenario do Marquez de Pombal deve inspirar a todos que habitamos Pernambuco um movimento concentrico, em torno do Gabinete Portuguez de Leitura, para commemorar o grande vulto portuguez.

Lyceu de Artes e Officios—Amanhã, pelas 6 horas da tarde, terá lugar no palacete do Lyceu de Artes e Officios, ao Campo das Princezas, a distribuição solemne dos premios conferidos aos expositores da 1ª Exposição Artistico Industrial realisada nesse edificio pela Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes.

Presidirá ao acto o Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia que fará a entrega dos premios, e consecutivamente será effectuado um leilão dos charutos, cigarros e fumo expostos na referida exposição pelo Sr. Antonio Pereira da Cunha, proprietario da Fabrica Apollo, e por elle offerecidos á supra-dita sociedade para ser o seu producto applicado ao Lyceu.

O edificio deste estará illuminado e tocará alli uma banda de musica.

Faculdade de Direito—Hontem, perante a congregação da Faculdade de Direito teve lugar a leitura das provas escriptas dos candidatos que concorreram á uma vaga de lente substituto, e logo em seguida o julgamento do concurso.

Compareceram a congregação, que foi presidida pelo Sr. conselheiro Aguiar, os Srs. Drs. Bandeira de Mello, Correia de Araujo, João Thomé, Belfort, Pinto Pessoa, João Vieira, José Hygino e Barros Guimarães.

O resultado da votação foi o seguinte:

1º lugar, o bacharel Tobias Barreto de Menezes, por unanimidade de votos;

2º lugar, o Dr. José Augusto de Freitas, por unanimidade.

Não se dando maioria absoluta de votos em pró de nenhum dos demais candidatos, em dous escrutinios, para occupar o 3º lugar, ficou a lista composta somente com aquelles dous, não se considerando nenhum dos outros habilitados.

Nos dous referidos escrutinios a votação foi esta:

Candidato Dr. Gomes Parente, 3 votos, dos Sr. Drs. Pinto Pessoa, João Thomé e Araujo;

Candidato bacharel Manoel Portella, 2 votos, dos Srs. Drs. Barros Guimarães, João Vieira e Belfort;

Os Srs. Drs José Hygino, Bandeira de Mello e conselheiro Aguiar declararam que votavam em branco.

Alfandega—O Sr. Dr. inspector da Alfandega racommendou, em data de hontem, ao Sr. chefe da terceira secção, que fizesse os despachantes e ajudantes destes, que ainda estivessem em falta, pagar, dentro do prazo de quinze dias, a contar d'aquella data, o imposto a que estão obrigados pelo art. 3º se gunda parte do decreto n. 5,690, de 15 de julho de 1874, sob pena de suspensão do exercicio das respectivas funcções, logo que lhe fosse participado, como deverá sel-o pelo mesmo Sr. chefe, a falta de cumprimento da indicada obrigação.

— O mesmo Sr. inspector teve por conveniente declarar aos Srs. empregados em serviço dos pontos fiscaes que, por nenhum motivo, ou sob pretexto algum, lhes é permittido deixal-os ou fechar os respectivos armazens antes das tres horas da tarde, ainda não havendo embarque ou desembarque de mercadorias, ou retirar-se d'alli antes d'essa hora, ou depois d'ella, quando houver serviço a executar-se, sem participação á inspectoria para serem tomadas as necessarias providencias acerca da substituição pessoal; cumprindo a qualquer dos referidos empregados, quando tiver de sahir de um dos indicados pontos para serviço em lugar diverso, como por exemplo, o de baldeação no mar, prevenir disto os administradores dos armazens ou os guardas ahi destacados, para que se tome, em casos urgentes, a bem das partes, as medidas indispensaveis.

— O mesmo Sr. Dr. inspector da Alfandega, embora houvesse, na forma do regulamento, delegado a um escripturario a presidencia de leilão de mercadorias no trapiche Conceição, foi assistir a esse leilão, examinando o que lhe parecesse necessario saber a bem da fazenda e do commercio.

Demonstração de apreço—Tendo sido accommettido de beriberi, molestia cujo remedio efficaz e unico é mudar de ares e sobretudo viajar, embarca hoje para a côrte ao bordo do paquete brasileiro *Ceará* o Sr. coronel José Lopes de Oliveira, honrado e distincto commandante do 2º batalhão do infantaria, de guarnição nesta cidade.

Militar de tempera rija, mas que sabe aliar as severidades da disciplina com a bondade do coração e a lhaneza do trato, dictadas pelo caracter nobre que possue, o Sr. coronel Lopes de Oliveira, nos seus quatro annos de commando d'aquelle batalhão, soube conquistar as geraes sympathias dos seus subordinados, sem que jamais pensasse o serviço publico que lhe fora confiado.

D'essas sympathias deram-lhe hontem uma prova os cadetes e inferiores do referido 2º batalhão, os quaes, encorporados, e com a banda de musica em frente, foram á casa de sua residencia pelas 4 1/2 horas da tarde, e ahi lhe fizeram entrega de uma es rivaninha de prata e de uma caneta com pena de ouro, tendo aquella como emblema a figura da Justiça, principal caracteristico dos actos do digno coronel.

Um dos cadetes, em nome dos seus companheiros proferio um discurso de despedida ao seu commandante, que commovido agradeceu aquella prova de estima, e mimoseou á todos com um *lunch* delicado, em que foram trocados diversos brindes.

Foi uma festa modesta porém muito expressiva, e Deus queira que ella sirva de lenitivo consolador aos amargores provocados pela insidiosa molestia que accommetteu o Sr. coronel Lopes de Oliveira á quem desejamos feliz viagem e prompto restabelecimento.

Ferimentos—No dia 3 do corrente, pelas 6 horas da tarde, Lourenço Thenorio, achando-se um pouco *toucado*, entrou na taverna de Serra & Santos, sita na Passagem da Magdalena, e, dirigindo-lhes insultos, procurava feril-os, quando alli compareceu o inspector do 1º quarteirão, que tentou desarmar e prender o turbulento.

Este, porém, resistio tenazmente á prisão, e nesse acto fez dous ferimentos no dito inspector, que todavia conseguio realisar a prisão.

Tiro casual—Ante-hontem, pelas 6 horas da tarde, e no lugar Torre, pretendendo o portuguez José Antonio descarregar um clavinote, disparou esta arma, indo um caroço de chumbo empregar-se na parda Josepha Maria da Conceição, que estava sentada em frente da casa de residencia d'aquelle.

O tiro foi casual; e o ferimento considerado leve, e a ferida remettida para o hospital Pedro II.

Ferimentos graves—Communicam-nos do povoado Ponte dos Carvalhos que, pelas 6 horas da tarde de 4 do corrente, o pescador Francisco Quaresma ferio gravemente com uma facada ao seu collega de profissão de nome Francelino, sendo a causa do crime uma satisfação que este fôra tomar áquelle pelo facto de suas frequentes visitas á casa de sua residencia, o que motivara boatos offensivos á honra de sua familia.

Quaresma, julgando se offendido pelas admoestações de Francelino, de cuja confiança abusara, sacou de uma faca e com ella ferio aquelle; depois do que evadio-se.

Tomou conhecimento do facto e está procedendo ao inquerito o juiz de paz da parochia, porque esta se acha acephala de subdelegado, e o inspector de quarteirão que lá existe, sobre ser pusilanime e frouxo, é inteiramente inhabil para não dizer inepto.

Desastre—Ante-hontem, cerca de 8 horas da noite, na occasião em que o carro n. 17 da companhia Ferro Carril descia a rampa da ponte da Magdalena, um menor, de nome Antonio Emilio de Souza, dos muitos que costumam subir e descer para taes vehiculos por passatempo, foi derrubado pelo dito carro, que lhe fracturou a perna esquerda.

Recolhido ao hospital Portuguez, cujo regedor da melhor boa vontade o recebeu para tratal o á expensas desse estabelecimento, soffreu hontem o referido menor a amputação da perna pela coxa, operação julgada indispensavel pelo Dr. Pitanga, que a praticou.

O cocheiro do carro evadio-se.

Beribericos—Na Casa de Detenção existem 91 detentos atacados de beriberi.

A Presidencia da provincia providenciou no sentido de serem remettidos hoje para Fernando no vapor *Mandahu*.

E' de suppor, porém, que não sejam todos, pois, segundo consta, aquelle pequeno vapor não comporta tão grande numero de passageiros, afóra as praças que devem ir escoltando os presos.

Deputado geral—Regressou hontem para a Côrte no vapor *Gironde* o Sr. Dr. Manoel da Trindade Peretti, deputado geral pelo 3.º districto d'esta provincia.

Embarque—No referido paquete seguiram tambem para o sul: o pianista Sr. Alfredo Napoleão, e o Sr. gerente da fabrica de Fiação e Tecidos, que, por conta da empresa, vai visitar identicas fabricas alli.

Em transito—Com 10 que recebeu em Pernambuco, o *Gironde* levou hontem para o sul 288 passageiros.

Longhirst—Este vapor inglez, da companhia New York, sahido hontem para o sul, recebeu em nosso porto: para a Bahia, 500 barricas com farinha de trigo; para o Rio de Janeiro, 2,200 saccos com assucar, 515 saccas com algodão, 10 pipas com aguardente e 101 saccos com côcos.

Representante da Nação—A bordo do paquete *Ceará* acha-se de viagem para a Côrte o Sr. Dr. Antonio de Almeida Oliveira, deputado geral ultimamente eleito pelo segundo districto da provincia do Maranhão.

Dinheiro—O vapor *Ceará* trouxe hontem do norte para:

Manoel Carpinteiro & Souza	17:789$680
Parente Vianna & C.	5:000$000
Seixas & Irmão	4:400$000
Silva & Alves	3:073$700
Pereira Carneiro & C.	3.000$000
Manoel Francisco Marques	2:229$550
Pinto Alves & C.	2:130$000
Joaquim Duarte Simões & C.	1:500$000
Bernardino Gomes de Carvalho	1:326$940
Manoel Martins Fiuza	1:007$000
Luiz Gonçalves da Silva & Pinto	1:000$000
Gomes de Mattos & Irmão	600$000
Cramer, Frey & C.	427$000

Ruas do Marquez do Herval e da Palma—Informam-nos que ambas estas ruas se acham intransitaveis, tanta é a lama que n'ellas existe depois das ultimas chuvas.

« A lama é tanta, diz o nosso informante, que os moradores d'essas ruas quasi que não podem sahir ou entrar para suas casas! »

Se a Camara Municipal do Recife quizesse, bem podia dar remedio a isso; mas duvidamos que queira!

Ensaio Juridico—Funccionou esta Sociedade no dia 3 do corrente.

Approvada a acta da sessão anterior, foi eleito 2º secretario o Sr. Elpidio Figueiredo.

Em seguida foi nomeada a commissão revisora de theses, que ficou composta dos Srs. Claudemiro, Vieira de Mello e Fernando de Castro, e foram reconhecidos socios os Srs. Manoel Claudino de Mello Silva e Juventino de Miranda Cabral de Vasconcellos.

Hoje ha sessão, pelas 4 horas da tarde.

Bibliotheca do Gremio dos Professores Primarios—Em abril ultimo, foi esta bibliotheca frequentada por 176 leitores, que consultaram 108 obras em 169 volumes, e leram mais as seguintes folhas: *Diario de Pernambuco, Jornal do Recife, Tempo, Tribuna, O Agricultor, Brasil Agricola, Manuel Général de l'Instruction Primaire*

Recreio Instructivo—Funccionou esta Sociedade no dia 2 do corrente sob a presidencia do Sr. Olavo Bezerra.

Depois de approvadas a acta da sessão anterior e a chronica, e lido o expediente, o Sr. Antonio Guimarães fallou sobre a these—*qual a verdadeira classificação das orações*.

S. José de Riba-mar.—Amanhã, pelas 10 horas do dia, haverá missa solemne com sermão na igreja de S. José de Riba-mar em commemoração do patrono da irmandade d'esse nome.

Bibliotheca de Goyanna.—O movimento d'esta bibliotheca no mez de abril do corrente anno, foi o seguinte:

Frequentaram a bibliotheca 231 socios e 8 visitantes.

Sahiram para leitura dos mesmos socios 190 volumes.

Houveram as seguintes offertas:

Pelo socio Honorio Theodoro Freitas Feitosa: Historia da Reforma do XVI seculo, 2 vols. enc.; Diccionario Musical, 1 vol. enc.; O Novo Testamento, 1 vol. enc.; O Trabalho Livre, 1 vol. broch.

Pelo socio Antonio Vicente Pereira de Andrade: *Jornal do Recife*.

Pelo Sr. Antonio Argemiro de Gouveia: Adhesão á Igreja Catholica, 1 vol. broch.; Perguntas Respeitosas, 1 vol. broch.

Pelo Sr. Arthur Ferreira Cascão: Historia dos Coitadinhos Celebres, 5 vols. broch.

Pelo socio Francisco Leovegildo de Albuquerque Maranhão: Amphiguris, 1 vol. broch.

Pelo socio José Tavares de Gouveia: Os Dramos do Recife, 1 vol. broch.

Pelo socio Manoel Aurelio Tavares de Gouveia: *Gazeta de Noticias*.

Pelo Sr. Manoel Joaquim da Rocha: *O Atlantico*.

Pelo Sr. Dr. Henrique Capitulino Pereira de Mello: Galeria de Pernambucanos Illustre, o fuzilado de 1824, Fr. Joaquim do Amor Divino Caneca, 1 vol. broch.; Ligeiros traços biographicos do Dr. José Antonio de Figueiredo, 1 vol. broch.; Pernambucanos Illustres, 1 vol. broch.; A Piedade Suprema, 1 vol. broc.; O bacharel Antonio Rangel de Torres Bandeira, Estudo Biographico, 1 vol. broch.

Pelo Exm Sr. presidente da provincia de Pernambuco: Almanak da provincia de Pernambuco para o anno de 1882, 1 vol. broch.

Pelas respectivas redacções: *Diario das Alagoas, America Illustrada, O Etna* e *O Postilhão*.

O tempo—Da estação telegraphica terrestre, nos foram remettidas as seguintes notas sobre o tempo.

Dia 4 de maio—Fortaleza, Nordeste, chuva pela manhã. Parahyba e Mamanguape, variavel; Macahyba, Aracaty, Mossoró e Natal tempo bom. Recife 6 ás 12 horas, ventos variaveis, entre SE, e SSO, de 1 ás 5 horas, S. e SSE, cerração até 3 horas.

O Atlantico—Recebemos hontem de Lisbôa o n. 75 desse jornal quinzenal, que sahe á luz alli, contendo o seguinte:

Situação politica: Marianno Presado.—Noticias locaes.—Revista estrangeira: J. Martins.—Ultimos telegrammas.—Artes—Exposição de arte ornamental: A. Felippe Simões.—Beatriz, opera em 4 actos por Frederico Guimarães: V. de D.—Palcos.—Sarah Bernhardt no theatro do Gymnasio: Urbano de Castro.—Lettras.—Notas a lapis: Sanches de Frias.—Necrologia.—Commercio e finanças—Informações commerciaes e telegrammas financeiros.—Paciencias—Folhetim: Lucas Matheus.

Imprensa—Do Rio Grande do Norte nos foi obsequiosamente offerecido um folheto, contendo as allocuções funebres, pronunciadas nas igrejas matrizes da villa de Pao dos Ferros e na cidade da Imperatriz, por occasião da missa commemorativa, no 7º dia, do passamento do Dr. José Alexandre de Amorim Garcia, juiz de direito da comarca da Maioridade.

Agradecemos.

Estrada de João de Barros—Moradores desta estrada reclamam, e com bom direito, que se dê escoamento ás aguas pluviaes que alli se agglomeram, abrindo se communicação com a cambôa do Manguinho, atravéz da estrada de Fernandes Vieira.

E' essa uma velha questão de que se tem occupado a Camara Municipal do Recife e a Repartição de Obras Publicas, sem que entretanto nada se tenha resolvido á respeito em bem dos reclamantes.

Novamente chamamos para o caso a attenção do Sr. director da citada repartição, confiando que desta vez será provido de remedio o mal apontado.

Cruangy.—Escrevem-nos d'esta localidade em 29 de abril findo:

« Antes de tudo permittam nos que nos congratulemos com essa redacção pelo regresso do Sr. Dr. Manoel de Figueirôa Faria completamente restabelecido do incommodo que o levou ao Rio de Janeiro, e seja nos licito que aqui externemos os votos que fazemos para que frua elle vigorosa saúde e longa vida, continuando á prestar serviços á causa do progresso e da humanidade.

« Em o dia 18 do mez findo foi installada a villa de Timbaúba e, segundo consta-nos terá lugar a primeira sessão do jury no dia 22 do proximo vindouro mez.

« O inverno tem sido alguma cousa escasso, tanto que os agricultores estavam muito descontentes, pois que só tem passado por aqui alguns aguaceiros; mas hoje, (data em que escrevo estas linhas), estão mais animados, porque, pode se dizer que é um perfeito dia de inverno.

« Safra de assucar haverá muito pouca; e, commummente assim succede, porque quando um anno torna se fecundo, o outro é esteril O anno passado a safra de assucar foi muito abundante e este anno é de crer que seja grande a de algodão.

« Muito satisfeitos ficamos quando lemos no seu conceituado jornal a lei n. 1,620, de 13 do corrente mez, á qual crea aqui uma escola nocturna, pois é mais um serviço prestado áquelles que desejam sahir da ignorancia, afim de que não naufraguem nos escolhos do analphabetismo; e, do alto da imprensa, vimos dar os nossos agradecimentos aos mui nobres deputados provinciaes, os quaes, com leis taes revelam muito amor á instrucção. Anciosos estamos para que ella comece á funccionar.

« O Rvm. vigario d'esta freguezia não tem poupado esforços para aperfeiçoar a matriz d'este lugar, porém muito lhe falta ainda para o seu acabamento. Oh! quão bom seria se os Illms Srs. legisladores provinciaes marcassem uma quota para o remate da mesma igreja matriz, pois ella ainda não teve até esta data uma pequena subvenção do governo, tem sido feita á esforços dos fieis d'esta mesma freguezia!

« O governo não tem dado para outras matrizes? Porque não dá para esta ao menos um tijollo? O parocho, o mui digno vigario Antonio Rogerio Freire, os seus antecessores os Rvms. Fr. Alberto de Santa Augusta Cabral, Francisco Raymundo da Cunha Pedrosa e o povo d'este lugar não teem cançado de trabalhar.

« Portanto, lembramos á mui digna corporação d'Assembléa Provincial uma quota para a obra supracitada.

« A tranquillidade publica e a sanidade d'esta freguezia não teem soffrido alteração alguma. »

Curiosidade.—Lemos na *Gazeta do Norte* do Ceará:

« Mostraram-nos um ovo verdadeiramente phenomenal.

« Tem 21 1/2 centimetros de circumferencia e dentro d'elle um outro de 12.

« Foi remettido da Imperatriz acompanhado de uma carta, onde se lê o seguinte:

« O ovo exquisito que a esta acompanha tem a seguinte historia: tendo adoecido uma gallinha na casa do Sr. Francisco Ferreira Braga, foi morta e dentro encontrou-se o enorme ovo. Quebrado em uma das extremidades extrahio-se a clara e a gemma, descobrindo dentro o outro que o acompanha.

« Como verá tem ambos a casca perfeitamente endurecida.

« As dimensões do ovo já o tornam admiravel, mas a duplicidade fal-o um verdadeiro phenomeno. »

Contra a hydrophobia.—O Sr. Dr. Joaquim José Ferreira, distincto medico portuense, aconselha a applicação dos seguintes meios nos casos em que se presuma que qualquer pessoa acaba de ser mordida por animal hydrophobo:

« Logo que um individuo seja mordido por um cão ou por qualquer outro animal—embora nos appresentem como duvidoso o facto da transmissão entre animaes que não pertençam aos generos *canix* e *feliz*, representados pelo cão e pelo gato, dever-se-ha proceder do seguinte modo:

« Ligue-se o membro mordido com uma atadura circular collocada acima da ferida e um pouco apertada, lave se a ferida com agua fria, esprema-se bem, e, sendo possivel, applique-se uma ventosa, o que, como meio mais facil e expedito, se pode conseguir com um copo cheio de estopa que se incendeia, applicando-se a ventosa antes da estopa estar de todo consumida. Alarguem-se ainda as dimensões da ferida por meio de incisões, e applique-se-lhe um caustico liquido, como seja a manteiga de antimonio, o nitrato acido de mercurio, o acido chromico, o acido phenico, o acido azotico diluido, etc.—ou qualquer ferro em braza com o qual se cauterisará a ferida profundamente.

« E' este o curativo de que sem perda de tempo deverá lançar mão o individuo mordido, sem precisar de esperar ou procurar medico para lhe fazer taes applicações. »

Leilões—Hoje devem realisar-se os seguinte:

Pelo agente Silveira, ás 11 horas, na rua Duque de Caxias n. 37, de um sitio com casa na estrada de Santo Amaro para Belém.

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 22, de peças de algodão avariado e um bahú com roupa.

— Segunda feira terá lugar o seguinte:

Pelo agente Pinto ás 10 e 1/2 horas, nos Milagres, em Olinda, de moveis e mais objectos pertencentes a um espolio.

— Terça feira terá lugar o seguinte:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua do Marquez de Olinda n. 30, de louças, moveis e vidros.

— Quarta feira deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, no trapiche do Visconde do Livramento, de barricas com cimento.

— Quinta feira terá lugar o seguinte:

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 16, de predios.

Missas funebres—Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 8 horas da manhã, na matriz da Boa Vista, por alma do desembargador Sebastião Cardoso; ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma de D Idalina Martins Cesar de Amorim; ás 8 horas, nas matrizes da Boa-Vista d'esta cidade e da de Palmares, por alma do Dr. Antonio José da Camara.

Prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco.—Deste escriptorio remettem-nos o seguinte:

Resumo das observações meteorologicas, feitas durante o mez de abril de 1882, na 1.ª secção—em Palmares.

	DATA	1.ª decada.	2.ª decada.	3.ª decada.	Mez.
BAROMETRO A 0º (DE FORTIN)	ALTURA MEDIA (mm)	750.70	751.47	751.85	751.34
	VARIAÇÃO MEDIA (mm)	2.33	2.32	2.59	2.41
	ALTURA MAXIMA (mm)	756.00	757.20	756.70	757.20
	DATA CORRESPONDENTE	4	18	24	
	ALTURA MINIMA (mm)	752.40	752.20	753.40	752.20
	DATA CORRESPONDENTE	6	12	23	
	VARIAÇÃO EXTREMA (mm)	3.60	5.00	3.90	5.00
THERMOMETRO CENTIGRADO (DE CASELLA)	TEMPERATURA MEDIA (º)	26.83	26.21	26.35	26.47
	VARIAÇÃO MEDIA	3.04	3.30	3.24	3.19
	TEMPERATURA MAXIMA (º)	29.40	29.00	30.60	30.60
	DATA CORRESPONDENTE	2 e 4	14	23	
	TEMPERATURA MINIMA	24.20	23.40	23.60	23.40
	DATA CORRESPONDENTE	2	13 e 14	28	
	VARIAÇÃO EXTREMA	5.20	5.60	7.00	7.20
PSYCHROMETRO (DE AUGUST)	HUMIDADE MEDIA RELATIVA (º)	81.52	75.17	82.84	79.84
	TENSÃO MEDIA (EM MILLIMETROS) (mm)	20.70	20.13	20.43	20.42
	PLUVIOMETRO (QUANTIDADE DE CHUVA) (mm)	82.40	25.60	78.10	186.00
ESTADO GERAL DA ATMOSPHERA (DAS 4 OBSERVAÇÕES DIARIAS)	DIAS DE CHUVA	2	3	3	8
	DIAS DE SOL	8	7	7	22
	DIAS NUBLADOS	9	10	6	25
	DIAS DE TEMPESTADE	0	0	0	0
	DIAS DE TROVOADA	0	0	0	0
	DIAS NEVADOS	5	4	6	15
DIRECÇÃO DOS VENTOS (DAS 4 OBSERVAÇÕES DIARIAS)	N.	1	1	0	2
	NE.	0	0	0	0
	E.	5	8	9	22
	SE.	8	4	6	18
	S.	4	3	3	10
	SO.	1	0	0	1
	O.	0	0	0	0
	NO.	0	0	0	0

NOTA

Dias de chuva—Millimetros correspondentes

1	4	5	6	7	8	9
2,00	4,20	2,80	2,40	7,20	2,00	15,60
10	11	16	18	19	25	26
46,20	10,00	2,00	6,60	7,00	8,20	16,00
28	29	30				
23,60	6,80	23,40				

A maior tensão observada foi de 29,00 e a menor de 21,80.

O maior grão de humidade foi de 96,00 e o menor de 58,00.

A quantidade de chuva cahida durante este mez foi menor 268m,20 do que a cahida em abril de 1881.

Observações.—A chuva nos dias 1, 4, 5, 6, 7, 8, 16, 25 e 26 foi á tarde, pela madrugada e pela manhã.

Nos dias 4, 7, 9 e 16 trovejou á tarde nas direcções E., N. e SO.

Nos dias 5, 6, 13, 14 e 25 relampagos á noite nas direcções de NO e SO.

Nos dias 20 e 25 á tarde, arco iris.

Escriptorio da 1.ª secção em Palmares, 2 de maio de 1882.

(Assignado). — O chefe da 1.ª secção, *Abel Ferreira de Mattos*.

2.º escripturario, *Manoel Juvencio de Saboya*, Conforme.—*A. J. de Oliveira Campos Junior*, secretario.

Passageiros—Chegados do norte no vapor nacional *Ceará*:

Joaquim Rodrigues Cotias, Domingos Dantas da Silva Coelho, Dr. Antonio P. Barreto de Vasconcellos, José Pedro de Souza, José A de Moura, Mauricio Frazão da Silva, João Lucio, George Rosalino, E. J. Guibert, sua irmã e 1 filho, C. E. Smith, Antonio Ferreira Borges, Silvino Polissana de Miranda, Ismael Cesar De Ribeiro, Eduardo Dubeaux, sua senhora, 1 cunhada, 2 filhos e 2 criados, Joaquim de Almeida Albuquerque, Francisco Antonio Pangalla, Nicoláo Bruno, José Calderara, Paschoal Cahino, sua senhora e 1 filho, João Finizola e Thomaz Cirne Filho.

— Chegados da Europa no vapor francez *Gironde*:

Madamoiselle Vogte madamoiselle A. Adour, madamoiselle Marenthy, madamoiselle A. shecher, madamoiselle Roix, M. Domingos Baptista, J. Ferreira de Carvalho, sua mulher, 1 filho, 1 irmã e 1 criada, A. da Cunha Castello, Francisco Rodrigues da Assumpção, Antonio Martins, José Esteves, Antonio Lopes, José Alves, Bernardino Ramos e José Cordeiro do Rego Souto.

— Sahidos para o sul no mesmo vapor:

Domingos Gomes Borges e 1 filho, Honorio Bicalho Hungria, Manoel Joaquim Duarte, Dr. Manoel S. de Peretti, Antonio Machado A. da Silva, Alfredo Napoleão, Solano dos Santos, Firmino Augusto de Moraes, Dr. José Augusto de Freitas, Zacarias e Arthur Amancio de Azevedo.

Pagadoria de Fazenda—N'esta estação pagam-se hoje as seguintes folhas:

Empregados e operarios do Arsenal de Marinha.

Loteria da provincia. — Hoje, 6 do corrente, será extrahida a loteria 220 ª, em beneficio da igreja do Livramento da Victoria, no consistorio da igreja da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica e apreciação do publico.

Grande loteria do Ypiranga.—Por telegramma de 26 do passado, sabe-se que a 10 de junho proximo futuro, impreterivelmente, será extrahida a grande loteria de Ypiranga.

Mercado de S José.— Para o consumo da cidade entraram neste mercado, no dia 5, as carnes de 24 e 1/2 rezes, pertencentes a diversos, com o peso total de 3,209 kilogrammas que foram vendidos aos preços de 800 até 560 réis. Entraram tambem 11 cargas de farinha e 6 com fructas.

Hospital Pedro II.—Movimento do dia 4 do corrente:

Entraram 10, tiveram alta 9, falleceram 2.

Existiam no dia antecedente 568 enfermos

Existem 565 sendo: nacionaes: soldados 15 do sexo masculino 309, do sexo feminino 194; estrangeiros 25, estrangeiras 10; escravos 8, escravas 4.

Casa de Detenção.—Movimento dos presos no dia 4 do corrente:

Existiam presos 453, entraram 11, sahiram 18 existem 446; a saber: nacionaes 400, mulheres 8, estrangeiros 18, escravos 20—Total 416

Arraçoados 408, sendo: — Bons 367, doentes 41.

— Movimento da enfermaria:

Tiveram baixa:

Belmiro Santiago de Lima, Mathias José Tavares, Florencio Hygino de Souza, Raymundo José de Sant'Anna, Elesbão Olympio da Silva, Manoel Ignacio de Sant'Anna, Antonio Francisco do Nascimento, Manoel José do Nascimento, Cesario Antonio de Souza.

Tiveram alta:

Vicente Ferreira Honorato, Manoel Evangelista de Araujo.

Falleceu:

Guilherme Gonçalves Moreira.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 4 de maio:

Maria, branca, Pernambuco, 9 dias, Santo Antonio; convulsões.

Maria, branca, Pernambuco, 7 dias, Boa-Vista; tetano.

Eugenia Maria da Conceição, preta, Pernambuco, 65 annos, solteira, hospital Pedro II; cachexia senil.

Eudoxia de Siqueira, parda, Pernambuco, 22 annos, casada, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

Bernardino Bastiano de Gusmão, preto, Pernambuco, 12 annos, hospital Pedro II: bronchite.

Manoel Carneiro da Cunha, branco, Pernambuco, 42 annos, casado, Boa-Vista; gastro enterite.

José Cyrillo Denes e Silva, branco, Pernambuco, 28 annos, solteiro, S. José: tysica pulmonar.

Evaristo Antonio de Lima, preto, Pernambuco, 40 annos, solteiro, Santo Antonio; estreitamento da uretra.

Remettido pelo subdelegado do 2º districto de S. José:

Damião Benedicto de Oliveira, preto, Pernambuco, solteiro; assassinado.

Remettido pelo subdelegado de Belém:

Miquilina Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 28 annos; bexigas.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 5 DE MAIO

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR QUINTINO DE MIRANDA

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

A's horas do costume, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas corpus

Paciente Francisco Honorato do Valle —Mandou se ouvir ao Dr. chefe de policia e ao juiz municipal de Atalaia por intermedio do respectivo juiz de direito.

Recursos crimes

Do Bom Jardim—Recorrente o juizo, recorrido Manoel João Lourenço. Relator o Sr conselheiro Lobão. Adjuntos os Srs. desembargadores Sertorio e Domingues Silva —Julgou se improcedente o recurso unanimemente

Da Escada—Recorrente o juizo, recorrido Angelo escravo de Accioly Wanderley. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto. Adjuntos Srs. conselheiro Lobão e desembargador Oliveira Maciel.—Julgou-se improcedente o recurso, unanimemente.

Do Pombal—Recorrente Domingos Pereira da Silva, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel. Adjuntos os Srs. desembargadores Buarque Lima e conselheiro Freitas Henriques. — Deu-se unanimemente provimento ao recurso.

De Alagoa Grande—Recorrente o juizo, recorrido Jovino Pereira dos Santos. Relator o Sr. desembargador Buarque de Nazareth. Adjuntos os Srs. conselheiro Lobão e desembargador Sertorio.—Julgou se improcedente o recurso, unanimemente.

Aggravos de petição

Do Cabo—Aggravante José Bernardino Bourbon Arantes, aggravados herdeiros de Gabriel Antonio de Castro Quintaes. Relator o desembargador Buarque de Nazareth. Adjuntos os Srs. conselheiro Freitas Henriques e desembargador Sertorio.—Negou-se proviment ao aggravo, unanimemente.

Do Recife—Aggravante Dr. Francisco Pinto Pessoa, aggravado Barão de Muribeca. Relator o Sr. desembargador Domingues Silva. Adjuntos os Srs. desembargador Sertorio e conselheiro Freitas Henriques —Deu se provimento ao aggravo, contra o voto do Sr. conselheiro Freitas Henriques.

Appellações crimes

Da Parahyba—Appellante Ignacio Leopoldo da Silva Netto, appellado Ernesto Augusto da Silva Freire. Relator o Sr. desembargador Domingues Silva.—Annullou se o processo de fl 63 em diante, unanimemente.

Da Parahyba—Appellante o juizo, appellado João Barbosa da Silva. Relator o Sr. desembargador Buarque Lima.—Mandou-se o réo a novo jury, unanimemente.

Do Brejo—Appellante o juizo, appellado Manoel José Baptista. Relator o Sr desembargador Buarque Lima.—Mandou-se o réo a novo jury, unanimemente.

Da Escada—Appellante Antonio Pedro de Barros e Silva, conhecido por Viriato, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Buarque Lima.—Mandou se o réo a novo jury contra o voto do Sr. desembargador Sertorio.

De Flores—Appellante o juizo, appellados Manoel Alves de Queiroz Vianna e outros. Relator o Sr. desembargador Buarque Lima.—Rectificou se o accordão.

De Nazareth Appellante Manoel Paulino de Araujo, appellada a justiça. Relator o Sr. conselheiro Lobão.—Mandou-se o réo a novo jury unanimemente.

Do Recife—Appellante Eduardo José da Silva, appellada a justiça. Relator o Sr. conselheiro Lobão.—Foi confirmada a sentença, unanimemente.

De Campina Grande—Appellante o promotor publico, appellado Estanisláo Tavares Cin... Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto.—Mandou se o réo a novo jury contra os votos do relator e do Sr. Buarque Lima.

De Campina Grande—Appellante Bernardino de Freitas Gitirana, appellada a justiça. Relator o Sr. conselheiro Lobão—Deu se provimento a appellação por se absolver o réo por insufficiencia de prova, contra o voto do desembargador Oliveira Maciel.

De Areia—Appellante o juizo, appellado Bernardino Francisco de Salles. Relator o Sr. conselheiro Lobão.—Mandou-se o réo a novo jury, unanimemente.

PASSAGENS

Do Sr. conselheiro Freitas Henriques ao Sr. desembargador Buarque Lima:

Appellação crime

Da Parahyba—Appellante Maria Francelina da Penha, appellada a justiça.

O Sr conselheiro Araujo Jorge como procurador da corôa e promotor da justiça deu parecer nos seguintes feitos:

Appellações civeis

Da Escada—Appellante José, por seu curador, appellado Antonio Francisco de Oliveira.

Da Parahyba—Appellante D Juvertina Gracinda dos Santos Milanez, appellado o vice consul de Portugal.

Appellações crimes

De S. João — Appellante Manoel Firmino Adeodato, appellada a justiça.

D'Areias—Appellante o promotor, appellado Luiz José da Cruz.

De Garanhuns Appellante o juizo, appellado Justino Freitas dos Santos.

Da Escada—Appellantes José Antonio dos Santos e outro, appellada a justiça.

Do Sr. desembargador Buarque Lima ao Sr. conselheiro Lobão:

Appellações crimes

Do Recife—Appellante Anizio Telles de Souza, appellada a justiça.

Do Penedo—Appellante Manoel Antonio da Silva, appellada a justiça.

De Pesqueira—Appellante o juizo, appellado Manoel Alves de Siqueira, conhecido por Caipora.

De Olinda — Appellante Manoel Pedro da Silva, appellada a justiça

Appellações civeis

De Itambé — Appellante Serafim Anselmo Pereira de Lucena, appellado José Gomes Barbosa.

Appellação commercial

Do Recife—Appellante João Pereira Moutinho, appellados José Baptista de Araujo Magalhães e José Ferreira Mendes Guimarães.

Do Sr. conselheiro Lobão ao Sr. desembargador Toscano Barreto:

Appellação commercial

Do Recife—Appellante Antonio Feliciano da Silva, appellados Saunders Brothers & C.

Appellação crime

De Bezerros—Appellante Miguel Feliciano Gomes, appellado o juizo.

Ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

Appellação commercial

Do Recife—Appellantes Luiz Gonçalves da Silva & Pinto, appellado Hermann Ludgren.

Do Sr. desembargador Toscano Barreto ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

Appellação civel

De Bezerros—Appellante Antonio Paes da Silva, appellado Joaquim Nunes Machado.

Do Sr. desembargador Sertorio ao Sr. desembargador Buarque de Nazareth:

Appellação crime

De Camaragibe—Appellante o promotor publico, appellado Antonio Ignacio Rodrigues.

Do Sr. desembargador Buarque de Nazareth ao Sr. desembargador Domingues Silva;

Appellações civeis

Do Pombal—Appellantes Antonio Ferreira Lima e outro, appellado Antonio Pereira Monteiro.

De Campina Grande—Appellante José Antonio de Farias Capoeira, appellado Felix Francisco de Brito.

Diligencias

Mandou se ouvir o Sr conselheiro promotor da justiça nos seguintes feitos:

Appellações crimes

De Jaboatão—Appellante o promotor publico, appellado Antonio Marinho de Souza.

De Cabaceiras—Appellante Antonio Barbosa de Araujo, appellada a justiça.

De Anadia — Appellante Licinio Ferreira Barbosa, appellada a justiça.

Do Buique—Appellante o juizo, appellado José Nunes de Souza.

De Souza—Appellante o juizo, appellado Raymundo José de Maria.

Com vista ao Sr. conselheiro procurador da corôa:

Appellação civel

Do Recife—Appellante Anacleto Pereira de Magalhães, appellado Victor Nauzem.

Mandou se ouvir o bacharel Arcencio Pereira da Silva sobre a queixa contra elle dada por João Bezerra dos Santos por crime de responsabilidade commettido como juiz de direito interino da comarca do Triumpho.

Com vista ás partes:

Appellação civeis

De Pedras de Fogo — Appellante Bartholomeu Pereira de Vasconcellos, appellado João Alvares de Carvalho Cesar.

Appellação commercial

De Camaragibe—Appellantes Baltar Oliveira & C. e Antonio Francisco da Costa, appellados João Tristão da Silva Normandia e Manoel Antonio dos Santos Conde.

DISTRIBUIÇÕES

Recursos crimes

Ao Sr. conselheiro Freitas Henriques:

De Paul d'Affonso—Appellante Manoel Joaquim Evangelista e outro, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Buarque Lima:

Da Atalaia—Appellante Antonio Bernardo da Silva, appellada a justiça.

Appellações commerciaes

Ao Sr. desembargador Toscano Barreto:

Do Recife—Appellante Polycarpo Ramos de Jesus, appellada Felizarda Maria da Conceição

Ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

Do Recife — Appellante Ismenia Alves da Silva, viuva do commendador Luiz Gonçalves da Silva, appellado H. Lundgren.

Encerrou-se a sessão ás 2 1/2 horas da tarde.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

O coronel José Lopes de Oliveira

Retira se hoje d'esta cidade com destino á côrte do imperio o coronel José Lopes de Oliveira, digno commandante do 2 batalhão de infantaria. Para aquelles que de perto conheceram as estimaveis qualidades que exornavam seu elevado caracter de militar brioso e de distincto cavalheiro é intensa a saudade, só mitigada pela esperança de prompto restabelecimento dos incommodos, que infelizmente o accommetteram. Fomos dos poucos que tiveram a felicidade de conviver com um cidadão tão distincto, vimol o em toda sua estatura moral, apezar da modestia que o cercava e dizemos sem receio de errar que jámais os requisitos exigidos para a vida severa de militar se encontrarão em pessoa de trato tão ameno e agradavel. Durante o periodo de 4 annos que dirigio a governação do 2· batalhão de infantaria não teve um inimigo não foi accessivel á essas pequenas intrigas que flagellam os membros de qualquer classe e muitas vezes os impossibilita do cumprimento dos deveres.

Injustamente removido para esta provincia por um ministro, seu companheiro de armas, somente pelo crime de não commungar as mesmas crenças politicas, jamais levantou uma queixa e com uma calma, digna das almas verdadeiramente bem formadas, não fez da terra um exilio, como muitos, um campo de vastas perseguições para seus adversarios. As duas ordens do dia abaixo transcriptas bem demonstram que posição honrosa e invejavel deixou o coronel José Lopes no commando do 2º batalhão de infantaria.

—

Quartel do commando interino do 2· batalhão de infantaria, Pernambuco, 1 de maio de 1882.

Ordem do dia n. 677

Faço constar ao batalhão que nesta data assumi o commando em virtude da ordem do dia do commando das armas n. 1.310 de hoje por ter de retirar-se para a côrte do imperio o Illm. Sr. coronel José Lopes de Oliveira em consequencia de achar-se soffrendo de beriberi.

Por esta occasião faço votos ao Omnipotente pelo prompto restabelecimento de tão distincto chefe, afim de voltar ao seio do batalhão que o estremece e que esta gravado no coração de cada um de seus commandados pela maneira por que soube conciliar os rigores da disciplina com a amenidade do trato pelo seu cavalheirismo, prudencia e firmeza de caracter, quer como commandante, quer como particular.

Assume a fiscalisação do batalhão o Sr. capitão Antonio Francisco da Costa e o commando da 8ª companhia o Sr. tenente Francisco Teixeira de Carvalho.

Conto que com a valiosa coadjuvação do Sr. capitão mandante, dos Srs. commandantes das companhias e dos demais Srs. officiaes, poderei cumprir a ardua tarefa de que me acho incumbido.

Assignado—*Luiz Antonio Ferraz*

Está conforme—O alferes *Bellarmino Augusto de Athayde;* secretario.

—

Quartel do Commando do 2º Batalhão de Infantaria nas Cinco Pontas na cidade do Recife. Pernambuco, 1 de maio de 1882

Ordem do dia n. 676.

O coronel commandante, para que tenha a devida execução, manda fazer publico:

Tendo de seguir para a côrte do Imperio no primeiro vapor esperado dos portos do norte, por me achar accommettido de beriberi, em virtude da ordem do dia do Commando das Armas n. 1 310, de hoje, passo o commando deste batalhão ao Illm. Sr. major fiscal Luiz Antonio Ferraz. Ao deixar pela terceira vez o commando do 2º batalhão de infantaria, cumpro um dever de gratidão em agradecer o apoio que tive de meus commandados que em geral cumpriram bem seus deveres, cooperando assim para a bôa ordem, disciplina e harmonia que sempre mantive.

O facto de não ter, no periodo de 4 annos de commando, infligido castigo a um só official denota bem o zelo, disciplina e interesse com que cada um se houve no cumprimento de seus deveres.

Ao Illm. Sr. major Ferraz louvo e agradeço a intelligencia, zelo e distincta honradez com que se houve no exercicio de fiscal e a valiosissima coadjuvação que me prestou.

Aos Srs. commandantes das companhias louvo pelo bem que cumpriram seus deveres.

Aos Srs. tenente João Baptista de Siqueira, director da escola elementar, alferes Bellarmino Augusto de Athayde, secretario, Lydio Porto, ajudante, e João Affonso de Mello, quartel mestre, agradeço a coadjuvação, lealdade e honradez com que se houveram nos exercicios dos cargos que occupam.

Manda a justiça que n'esta solemne occasião, eu, na qualidade de administrador da Enfermaria Militar, louve e agradeça aos Illms. Srs. 1ºs cirurgiões Drs. João Honorio Bezerra de Menezes e Francisco Jacintho Pereira da Motta, que foram encarregados d'ella, pela assiduidade e muito zelo com que cumpriram seus deveres no que eram secundados pelos demais Srs. officiaes do corpo de saude, e especialmente pelo Sr. 2º cirurgião commendador Dr. José de Miranda Curio, a quem sou grato não só pelos serviços que me prestou como meu medico assistente, como tambem pelo zelo e humanidade com que sempre se houve, como medico em serviço neste batalhão, para com os Srs. officiaes, praças e suas familias quando enfermas.

Finalmente as praças de pret em geral agradeço o modo honroso com que sempre se portaram e, se alguns discolos houveram já estão apartados das fileiras do 2º batalhão de infantaria, os animo para continuarem a pautar suas conductas pelas regras da candura, virtude e probidade, porque assim visarão o fim a que é destinado o exercito e alcançarão a méta de seus desejos, o que de coração espera o chefe amigo.—(Assignado) · *José Lopes de Oliveira*

— —

The New London & Brasilian Bank Limited

Capital do Banco	£	1,000:000
« do pago	»	500:000
Fundo de reserva	»	165:000

BALANÇO DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO, EM 29 DE ABRIL DE 1882

Activo

Letras descontadas		625:882$020
Letras a receber		382:576$15[illegible]
Emprestimos, contas correntes e outras		3.827:333$200
Garantias por contas correntes e diversos valores		223:590$910
Caixa em moeda corrente		344:282$11[illegible]
		5.858:164$420

Passivo

Depositos:		
Em conta corrente	1,342:854$660	
Fixo e por aviso	2,287:941$590	
		3,630:796$270
Garantias por contas correntes e diversos valores		988:107$430
Diversas contas		1,239:260$740
		5 858:164$420

S. E. & O.

Pernambuco, 5 de maio de 1882.

W. J. Haynes, manager.

A. Power act. accountant.

Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco

De ordem do Sr. director interino fazemos constar aos Srs. expositores da 1ª Exposição Artistico Industrial promovida por esta sociedade, e inaugurada em 11 de dezembro proximo passado no Lyceu de Artes e Officios, que no dia 7 do corrente mez ás 6 horas da tarde proceder-se-ha a distribuição dos premios conferidos pelo jury d'aquella exposição, os quaes serão distribuidos por S. Ex. o Sr. conselheiro presidente da provincia.

O edificio do Lyceu estará franco a todas as pessoas decentes, a quem convidamos para assistirem a esta festa artistica, assim como para o leilão de fumo, cigarros e charutos, offerecidos pelo digno cavalheiro o Sr. Antonio Pereira da Cunha, cujo leilão será effectuado pelo consocio o Sr. agente Pinto, para ser o seu producto applicado em beneficio ao Lyceu de Artes e Officios.

Recife, 4 de maio de 1882.

O secretario,

J. Telles Junior.

—

Ao primeiro anniversario da prematura morte de D. Idalina Martins Cezar de Amorim

. . . .

flor que n'um vaso se alimenta, cresce, ri, desparece, e nunca mais voltou.

TH. RIBEIRO.

Um anno ha passado que o seu espirito voou aos pés do Altissimo deixando mergulhados na mais acerba dôr, os pais que tanto a idolatraram, os irmãos que tanto a estremeciam! 16 annos!

Que vida tão curta para quem tornara-se o encanto dos seus!

E, quando tudo lhe sorria esperanças, quando acalentava os mais dourados sonhos, quando os mais bonançosos horisontes lhe era o céo limpido e sereno, é que o tufão da morte no seu furor vidente, veio tirar do lar domestico, onde foi todo innocencia e virtude, esse anjo de resignação e doçura!..

Era do Empyrio; a tua passagem na terra devia ser, como foi, ephemera!...

Sirva, pois, de consolação a sua pesarosa familia, a lembrança, que o céo ha galardoado as virtudes do ente querido, que ainda hoje choram

Recife, 6 de maio de 1882

M R.

— —

Marquez de Pombal

Em consequencia de ter cedido á commissão executiva do centenario de Pombal o jornal commemorativo que tinha de publicar no dia 8, e tendo sido este consideravelmente augmentado em vista da forma muito mais desenvolvida que a commissão resolveu dar-lhe, previno, os Srs. subscriptores de que fui obrigado a levantar o preço para 500 rs. Espero, porém, que esta pequena differença não será impugnada, visto que a modificação feita indemnisa inteiramente este pequeno augmento.

A. da Maia Pessoa.

— — —

Gabinete Portuguez de Leitura

Centenario de Pombal

Programma

1.º As festas terão lugar nos dias 7, 8 e 9 do corrente mez

2.º A fachada do edificio do Gabinete estará illuminada durante as tres noites, assim como a rua do Imperador e os jardins do Campo das Princezas e praça de D. Pedro II, graciosamente concedidos pelo Exm Sr. presidente da provincia.

3.º Em todos os tres dias tocarão as bandas marciaes no edificio do Gabinete e nos coretos para esse fim armados na rua do Imperador

4.º No dia 7, ás 6 horas da tarde, terá lugar a inauguração do retrato do Marquez de Pombal nos salões do Gabinete orando n'esse acto, por parte da commissão executiva do centenario, o Exm Sr. Antonio da Maia Pessoa, orador do Gabinete Portuguez de Leitura e sendo dada a palavra áquelles senhores que se tiverem inscripto para esse fim até 6 horas da tarde de sabbado 6, nas listas que se acham no Gabinete.

5.º No dia 8, ás horas da tarde, terá lugar a sessão magna de commemoração do centenario, fazendo o Illm. e Exm. Sr. Dr. Antonio de Souza Pinto uma conferencia sobre o Marquez de Pombal Em seguida será dada a palavra aos Srs. oradores das associações e outros cavalheiros que se inscreverem nas listas que estiverem no Gabinete até ás 5 horas da tarde do mesmo dia 8.

Por occasião da sessão será exposto ao publico o jornal commemorativo do centenario, numero especial e unico, publicado pela commissão executiva.

6.º No dia 9 será aberta no Gabinete Portuguez a matricula para as aulas fundadas pela directoria do mesmo para os seus consocios, e cujo curso constará das seguintes materias:

Portuguez.
Francez.
Arithmetica e escripturação commercial.
Geographia
Historia.
Direito commercial.

7.º No dia 8, pelas 5 horas da manhã, tres bandas marciaes percorrerão as principaes ruas da cidade, e uma salva annunciará o principio das festas.

8.º Durante os tres dias o edificio do Gabinete estará aberto á concurrencia publica até ás 10 horas da noite.

A commissão executiva do centenario espera que será auxiliada, para maior esplendor das festas que promove, com a boa vontade geral; e agradece desde já a todos os distinctos cavalheiros que se dignarem honrar com a sua palavra as sessões, que terão lugar nos dias 7 e 8.

Igualmente a commissão espera que o dignissimo corpo commercial d'esta cidade fechará as suas portas na tarde do dia 8, concorrendo assim para que as festas sejam em tudo dignas do grande vulto que se commemora.

Em virtude de encommodos de saude do Illm. e Exm. Sr. Dr. Antonio de Souza Pinto, a distribuição do livro sobre o Marquez de Pombal que S. Exc estava escrevendo para ser entregue depois da sessão do dia 8 só terá lugar opportunamente, sendo previamente annunciado o dia em que tiver lugar.

Recife, 3 de maio de 1882.

Presidente

Commendador Henrique da Silva Ferreira.

Vice presidente

Commendador Manoel José Machado.
Commendador Antonio J. Gonçalves Fraga.

Secretario

Manoel de Oliveira Maia.

Thesoureiro

Francisco Xavier Ferreira.

Membros da commissão

Antonio Fernandes Ribeiro.
José da Silva Loyo Sobrinho.
Pedro d'Oliveira Vitello.
Antonio Nunes Ferreira Coimbra.
Antonio Guedes Valente.
Augusto d'Oliveira Maia.
Antonio José Gomes.
Jeronymo da Costa Lima.
Antonio Porto Guedes Paiva.
João José Soares do Amaral.
Antonio Feliciano da Silva.
Antonio da Maia Pessoa.

— —

Illm Sr.—Aspirando a subida honra de ser o meu nome suffragado na proxima eleição que tem esta provincia de proceder para preenchimento da vaga que no Senado deixou o venerando Barão de Pirapama, e tendo sido apresentado na chapa do partido conservador, venho solicitar de V. S. seu benevolo acolhimento, honrando-me com o seu voto.

Terei no mais subido apreço essa manifestação dos meus concidadãos, aos quaes já muito devo pelas successivas provas de consideração que hei recebido, e a elles, como a V. S em particular, offereço como garantia o meu procedimento seguido até hoje, affiançando que continuarei cada vez mais a curar da causa publica e muito especialmente dos interesses de Pernambuco.

E como actualmente não me é possivel achar-me n'essa provincia, por força de trabalhos legislativos que reclamam a presença do deputado, e principalmente quando se trata da confecção da importante lei do orçamento, espero que V. S, tendo em consideração o justo motivo que d'ahi me ausenta, mais se esforçará para que minha candidatura seja bem succedida.

Confessar-me-hei sinceramente agradecido a V. S. se se dignar de attender ao meu pedido.

Sou com a maior consideração.

De V. S

Muito attencioso, venerador e criado,

Dr. *Manoel do Nascimento M. Portella*

Rio de Janeiro, 29 de abril de 1882.

— — —

Eleição senatorial

Está proximo o dia em que o corpo eleitoral desta provincia tem de manifestar-se afim de mais tarde submetter-se á corôa a lista dos nomes, dos quaes um preencherá a falta do illustre finado Barão de Pirapama.

O partido conservador, convencido de que a sua abstenção nessa luta não se explicaria, depois que, com os seus esforços, pôde mandar á Camara Geral uma representação digna da provincia, concorre ao pleito, certo de que não lhe faltará o apoio dos seus amigos.

Com esse elemento, que é tudo, conta que vingará sua chapa, a qual é a seguinte:

1º Tenente-coronel Francisco Raphael de Mello Rego.

2º Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella.

3º Dezembargador Manoel Clementino Carneiro da Cunha

Qualquer desses cavalheiros reune todos os requisitos necessarios para bem desempenhar o honroso mandado, que aspira.

Como homens de partido, temos plena confiança de que elles bem merecem dos seus correligionarios.

O tenente-coronel Mello Rego, veterano nas nossas fileiras, batalhador de todos os tempos, na imprensa e na tribuna da Assembléa Provincial e da Camara temporaria em varias legislaturas, tem occupado e occupa entre os seus amigos politicos, posto muito distincto.

Sua infatigabilidade no trabalho, sua lealdade e desinteresse o recommendam mais do que quantos artigos podessemos escrever, elogiando-o.

Caracter sincero, espirito lucido e atilado, nunca recusou ao seu partido nenhum sacrificio.

Longe da provincia, porque a intransigencia dos adversarios, não lhe permittio continuar a exercer aqui o cargo de director do Arsenal de Guerra, não esqueceu um só instante os interesses da sua provincia, e os do seu partido.

A redacção deste *jornal* dá em favor de sua actividade o testemunho mais honroso.

Herdeiro do grande merecimento de seu digno irmão e nosso prezadissimo amigo, de saudosa recordação, Joaquim de Mello Rego, tão cedo roubado aos seus correligionarios e á sua desolada familia, nós confiamos que, até por essas razões, seu nome terá o melhor acolhimento

Dependendo de nós, nenhum esforço se poupará por esse candidato bem como por toda a chapa, que ora publicamos.

O Dr. Portella, pela sua actividade, reconhecidos talentos e constancia, ainda agora acaba de receber do eleitorado do 1.º districto a mais esplendida demonstração de apreço, da qual, com certeza, não desmereceu. Pelo contrario, seus reaes serviços prestados na tribuna da Camara temporaria, onde desempenha papel condigno ao seu nome, ainda mais o elevaram na estima dos seus amigos.

A seu respeito nós não poderiamos adiantar ao que todos sabem.

O terceiro candidato, o desembargador M. Clementino, recommenda-se pela sua honestidade, como magistrado, como administrador e como representante da provincia na Assembléa Provincial e na Camara temporaria.

Não é novo na politica, e aqui deu S. Exc os seus primeiros passos na vida publica, e, até hoje sómente tem militado n'esta provincia.

Nas melhores condições, portanto, S. Exc. apresenta-se perante o digno eleitorado do seu partido, solicitando seu apoio.

Os nossos adversarios, tendo-se unido para o pleito eleitoral, e jubilosos por esse facto, desde já alardeam estrondosa victoria, contando com o bafejo official.

Nós não dispomos deste *poderoso* recurso; mas, seguros da bôa vondade dos nos-

COMMERCIO

Praça do Recife, 5 de maio de 1882

A's tres horas da tarde

Cotações officiaes

Cambio sobre o Porto, á vista, 149 0/0 de premio, do banco.

Cambio sobre Paris, á vista, 454 rs. o franco, do banco.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 21 3/8 d. por 1$000. do banco.

A. Leonardo Rodrigues
Presidente.
B. de Vasconcellos,
Secretario.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de maio de 1882

ALFANDEGA—De 1 a 4		211:18[illegible]$88[illegible]
« De 5		30.090$953
		131:276$842
RECEBEDORIA GERAL—De 1 a 4		9:333$500
« « De 5		2:82[illegible]$575
		12:162$084
CONSULADO PROVINCIAL—De 1 a 4		27.668$549
« « De 5		5 906,095
		33:574$625
RECIFE DRAINAGE—De 1 a 4		1 950$043
« « De 5		706$321
		2:656$364

DESPACHO DE IMPORTAÇÃO

Vapor nacional *Ceará*, entrado dos portos do norte em 5 do corrente e consignado a Bernardino Pontual, manifestou:

Barris vasios 200 a Maia Pacheco & C., 80 a Arthur S. de Carvalho.

Chapéos do Chile 30 fardos a H. Burle & C. Chocolate 2 caixas a Ramos & C, Camarão 6 encapados a D. A. Matheus.

Fazendas 6 fardos a Amorim Irmãos & C. Farinha de mandioca 200 saccas a T. Christiansen, 150 a Beltrão Junior & Rezende, 130 á ordem, 100 a Luiz G. da Silva & Pinto.

Gomma de mandioca 12 encapados a Beltrão Junior & Rezende, 40 a Beltrão & C.

Manteiga 40 meios barris a Maia, Pacheco & C.

Salsaparrilha 23 volumes a Miguel José Alves.

Tapioca 80 encapados a Maia, Pacheco & C.

—

Patacho portuguez *Barbosa II*, entrado de Pelotas em 4 do corrente e consignado a Maia, Pacheco & C., manifestou:

Farinha de mandioca 250 saccos.

Xarque 142,500 kilos á ordem.

—

Barca nacional *Tigre II*, entrada do Rio Grande do Sul, na mesma data e consignada á Baltar, Oliveira & C., manifestou:

Couros de refugo 85.

Sebo coado 20 barricas.

Xarque 172 500 kilos á ordem.

—

Barca portugueza *Minho*, entrada do Rio de Janeiro na mesma data e consignada a José da Silva Loyo & Filho, manifestou:

Barricas 200 volumes a Amorim & Cardoso.

Café 219 saccos a Joaquim F. de Carvalho & C., 160 a Julio & Irmão, 10 a D Cruz & C., 950 a Maia Pacheco & C. 100 a Gomes de Mattos Irmãos, 50 a Antonio Loureiro & C., 58 a Paulo J. Alves & C, 120 a Manoel T. da Costa Ribeiro, 100 a Silva, Paiva & C., 62 a Moreira & Braga. 92 a Gomes & Pereira, 50 a Pinto e Baptista, 50 a B. J. Correia.

Farinha de mandioca 1500 saccas a Julio & Irmão, 1172 a Gomes de Mattos Irmãos, 719 a Maia, Pacheco & C. Fogões de ferro 8 volumes a Parente Vianna & C. Fogos da China 30 volumes á ordem.

Oleo de amendoas 5 caixas a Rabello & Sobrinho, 1 a Ferreira Maia & C.

Velas de composição 200 caixas a Fernandes & Irmão. Vinho 25/5 a Maia, Pacheco & C. Vinagre 25,5 aos mesmos, 5 pipas a Fernandes & Irmão.

—

Vapor francez *Gironde*, entrado dos portos da Europa em 5 do corrente e consignado a Augusto Labille, manifestou:

Calçado 2 caixas a Manoel Ferreira Barbosa Junior. Cognac 50 caixas a Domingos Cruz & C., 30 a Rosa & Queiroz, 30 a Ramos & C., 1 á ordem, 4 a Manoel Moreira & C. Chocolate 1 caixa a José B. de Carvalho. Conservas 9 caixas ao mesmo, 2 a José Rodrigues de Carvalho. Champanha 1 caixa ao mesmo, 2 a Rosa & Queiroz. Couros 1 caixa a Otto Bohres Successor. Chapéos 3 caixas a Maia Irmão & C, 1 a Antonio José Maia & Irmão, 1 a Augusto Fernandes & C., 1 a João Christiani & C.

Ervilhas 9 caixas a Roza & Queiroz. Enveloppes e papel 1 caixa a Philipp Schloss & C.

Joias 2 caixas a A. F. do Rego, 1 a J. Krause & C.

Licores 6 caixas a J. Barbosa de Carvalho.

Massas alimenticias 8 caixões a Ramos & C., 2 a J B. de Carvalho. Mercadorias diversas 2 volumes a Otto Bohres, Successor, 2 a Antonio D. C. Vianna, 2 a José N. do Souza, 2 a Parente Vianna & C., 1 a J. W. de Medeiros, 1 a Eugenio G. Cascão, 1 a Emilio Roberto 1 a T. Christiansen, 1 ao Hospital Pedro II. Mortadellas 1 caixa a Ramos & C.

Objectos para chapéos de sol 17 caixas a Francisco X. Ferreira.

Papel 2 caixas á ordem, 2 a Augusto de Oliveira & C Papel de embrulho 200 fardos a Souza Bastos Amorim & C., 80 a João Moreira & C., 55 a Silva Paiva & C. 30 á ordem, 30 a Rosa & Queiroz, 10 a Domingos F. da Silva & C.

Queijos 12 caixas á ordem, 1 tina a Ramos & C.

Rolhas 5 fardos a H. Nuesch & C.

Salame 1 caixa a Ramos & C. Sellins 1 caixa a H. Nuesch & C. Sardinhas 100 caixas a Pereira Carneiro & C., 20 a Ramos & C., 16 á H. Nuesch & C.

Tecidos diversos 20 volumes á ordem, 1 a Machado Pereira 1 a Silva Carneiro & C, 1 a Agostinho Santos & C.

Vinho 2 barris á ordem, 1 a irmã Lesart, 2 a irmã Dadigné, 2 a J. Louset, 1 a Manoel, 1 a Menhard, Mettler & C.. 52 caixas á ordem, 80 a Domingos F. da Silva & C., 40 a Rosa & Queiroz, 50 a Manoel Moreira & C., 50 a Joaquim D. Simões & C, 40 a Magalhães & Castro, 40 a J. F. de Almeida.

—

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO

Em 4 de maio de 1882

Para o exterior

— No patacho inglez *Tiber*, carregaram:

Para Halifax, S Brothers & C. 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado.

Para New York, L. J. S. Guimarães 700 saccos com 52,500 kilos de assucar mascavado.

— No vapor francez *Ville de Bahia*, carregou:

Para o Havre, A. Labille 388 saccas com 30.261 kilos de algodão.

— Na barca portugueza *Nova Vencedora*, carregaram:

Para o Porto, J. S. Loyo & Filho 40 barris com 3,800 litros de mel.

— Na barca portugueza *Pereira Borges*, carregou:

Para Lisboa, A. A. de Oliveira 41 pranchões de amarello.

Para o interior

— No brigue nacional *Cysne*, carregaram:

Para Porto Alegre, Amorim Irmãos & C. 200 barricas com 16,803 kilos de assucar branco e 100 ditas com 9 301 ditos de dito mascavado.

— No brigue portuguez *União*, carregaram:

Para Santos, Amorim Irmãos & C. 80 pipas e 100 barris com 48,000 litros de aguardente.

— No vapor nacional *Ceará*, carregaram:

Para o Rio de Janeiro, F. J. dos Santos Junior 10,000 cocos (fructa); M Cordeiro & C. 400 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado e 100 ditos com 6,000 ditos de dito branco

— No vapor nacional *Conde d'Eu*, carregaram:

Para o Aracaty, Fonseca Irmãos & C. 10 barricas com 900 kilos de sebo.

— No hiate nacional *B. Jesus*, carregaram:

Para Macabyba, M. A. Senna & C. 20 saccos com 1,500 kilos de assucar refinado.

Para o Natal, J. S Borges 1,000 saccos farinha de mandioca.

— No hiate nacional *S. Ambrosio*, carregou:

Para Villa de Touros, F. Ramalho 1 barrica com 60 kilos de assucar branco, 12 barris com 1,152 litros de aguardente e 2 ditos com 19 ditos de mel.

— Na barcaça *S. da Graça*, carregaram;

Para Parahyba, Amorim Irmãos & C. 100 barricas com 9,518 kilos de sebo.

— No hiate nacional *Cacique*, carregou:

Para o Natal, J. A. G. Pires Junior 200 saccos farinha de mandioca

— Na barcaça *Venha Ver*, carregou:

Para Maceió, A. de Oliveira Maia 200 saccos farinha de mandioca.

— Na barcaça *Dous Amigos*, carregou:

Para Porto Calvo, J. V. Alves Matheus 50 saccos farinha de mandioca.

— Na barcaça *Dous Irmãos*, carregou:

Para Porto Calvo, A. de Oliveira Maia 20 saccos farinha de mandioca.

— —

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 5

Pará e escalas—9 dias, vapor nacional *Ceará*, de 1.999 toneladas, equipagem 60, commandante J. M Pessôa, carga varios generos; a Bernardino Pontual.

Bordeaux e escalas—15 dias, vapor francez *Gironde*, de 2,094 toneladas, equipagem 129, commandante A. Moreau, carga varios generos; a Augusto Labille & C.

Hamburgo—48 dias, brigue allemão *Bertha* de 2[illegible]9 toneladas, equipagem 9, capitão C. D. Finkler, carga varios generos; a Bernet & C.

Hamburgo—51 dias, barca dinamarqueza *S. J Pontoppidan* de 280 toneladas, equipagem 10, capitão C. H. Petersen, carga varios generos; a H. Nuesch & C.

Navios sahidos no mesmo dia

New-York—Barca americana *Abd-el Kader*, de 414 toneladas, equipagem 11, capitão G. T. Ervisty, carga assucar.

West Indies—Barca allemã *Star of Hope*, de 342 toneladas, equipagem 10, capitão Haumann, em lastro.

Bahia—Vapor inglez *Longhirst*, de 1,367 toneladas, equipagem 26, commandante W. Weighlman, carga varios generos.

Montevidéo e escalas—Vapor francez *Gironde*, de 2,094 toneladas, equipagem 129, commandante Moreau, carga varios generos.

Portos do norte—Vapor nacional *Conde d'Eu*, de 292 toneladas, equipagem 31, commandante José Henrique, carga varios generos.

Fernando de Noronha—Vapor nacional *Manduhú*, de 222 toneladas, equipagem 18, commandante A. D. dos Santos, carga varios generos.

—

VAPORES ESPERADOS

Ville de Bahia	do sul	hoje
Derwent	do sul	amanhã
Pernambuco	do sul	a 8
Orator	da Europa	a 8
Sully	da Europa	a 8
Minho	da Europa	a 10
Trent	do sul	a 14
Glenapp	de Baltimore	a 15
Pará	do norte	a 16
Bahia	do sul	a 17
Mondego	da Europa	a 19
Equateur	do sul	a 20
Valparaizo	da Europa	a 21
Elbe	da Europa	a 25
Espirito Santo	do sul	a 27
Tamar	do sul	a 29

ILEGÍVEL

sos amigos, nutrimos bem fundadas esperanças de triumphar.

Não intervenha o Governo, nem pela força, nem pela corrupção, e o resultado não nos poderá desagradar.

Appellamos para o eleitorado conservador. Da uniformidade da vista dos nossos correligionarios, depende o ganho de causa, que aspiramos.

EDITAES

— De ordem da Illma. Camara Municipal, são convidados os donos dos estabelecimentos das freguezias do Recife e S. José, para virem á secção competente rever os pesos, medidas e balanças dos mesmos no mez de maio proximo vindouro, sob as penas da lei, observando-se-lhes que não se concederá prorogação alguma do praso legal; e para que se não chame a ignorancia, se faz o presente edital.

Paço da Camara Municipal do Recife, 26 de abril de 1882.

Francisco Gonçalves Torres,
Presidente.
Pedro Gaudiano de Ratis e Silva,
Secretario.

O alferes Manoel Alcantilado Torres juiz de paz mais votado e presidente da mesa eleitoral da parochia de S. Salvador da Sé da cidade de Olinda, em virtude da lei, etc.

Em cumprimento do disposto no art. 124 do regulamento que baixou com o decreto n. 8213 de 13 de agosto do anno proximo passado, faço saber aos Srs. eleitores d'esta parochia e a quem mais interessar possa, que o Exm. Sr. presidente da provincia, me communicou em officio circular de 27 de março do corrente anno haver designado o dia 5 de junho proximo vindouro, afim de proceder se á eleição para preenchimento da vaga de um senador por esta provincia, em consequencia do fallecimento do Exm. conselheiro Barão de Pirapama.

Os Srs. eleitores, á quem pelo presente convoco, deverão comparecer ás 9 horas da manhã do mencionado dia 5 de junho, munidos de seus respectivos titulos, no paço da Camara Municipal d'esta cidade, afim de darem seus votos para a referida eleição.

Cada eleitor votará em tres nomes, art. 151 do dito regulamento.

Requer-se, para senador, a idade de 40 annos para cima e a renda annual de 1:600$000 por bens de raiz, industria, commercio ou emprego, art. 10 § 1º do decreto n. 3,029 de 9 de janeiro de 1882; devendo os Srs. eleitores ter presente as incompatibilidades estabelecidas no art. 11 e seus §§ do citado decreto de 9 de janeiro.

A eleição começará e terminará no mesmo dia, art. 132 do mesmo regulamento.

O voto será escripto em papel branco ou anilado, não devendo este ser transparente, nem ter marca, signal ou numeração, sendo a cedula fechada por todos os lados e com o competente rotulo, conforme a 1ª parte do art. 142 do referido regulamento, apurar-se-ha em separado as cedulas que estiverem assignadas ou contiverem signaes exteriores, ou interiores, ou forem escriptas em papel transparente, ou de côres diversas das mencionadas: não se apurará as cedulas que contiverem nome riscado, alterado ou substituido, art. 147 §§ 3º e 4º do supra dito regulamento.

Outrosim, em virtude do art. 98 do mencionado regulamento, igualmente convoco pelo presente aos Srs. tenente João Baptista da Silva Manguinho Junior e Jacintho Soares Botelho 2º e 3º juizes de paz; bem como aos cidadãos Antonio Joaquim Moreira e Joaquim Quintino Gonçalves, 1º e 2º immediatos em votos ao 4º juiz de paz para se reunirem ás 9 horas da manhão do dia 4 do supra mencionado mez de junho, vespera da eleição, afim de se constituir a mesa eleitoral como determina o art. 99 do fallado regulamento.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandou o juiz de paz lavrar o presente edital, que vai por elle assignado e será affixado na porta da Camara Municipal, nos lugares mais publicos da cidade e publicado pela imprensa.

Olinda, 5 de maio de 1882. Eu, Theophilo Alves da Silva, escrivão do juizo, subscrevi. — Juiz de paz presidente, *Manoel Alcantilado Torres*.

O cidadão Luiz Clementino Carneiro de Lyra, 2º juiz de paz da freguezia de Santo Antonio da cidade do Recife, no impedimento do 1º capitão Francisco Antonio de Brito, em virtude da lei, etc., etc.

Faz saber a todos os Srs. eleitores desta parochia, que tendo sido designado o dia 5 de junho vindouro para a eleição de um senador em substituição ao finado conselheiro Barão de Pirapama, os convoca para que se reunam n'aquelle dia ás 9 horas d'amanhã no edificio da Camara Municipal designado para a dita eleição a fim de prestarem os votos.

Juiz de paz da freguezia de Santo Antonio, 5 de maio de 1882.

Eu Coriolano de Oliveira, escrivão de paz, e subscrevi.

Luiz Clementino Carneiro de Lyra.

O Dr. Luiz de Albuquerque Martins Pereira, juiz de direito e de orphãos da comarca especial de Iguarassú da provincia de Pernambuco em virtude da lei etc.

Faz saber aos que o presente edital virem, e d'elle noticia tiverem, que nos dias 18, 19 e 20 do mez de maio proximo vindouro depois da audiencia, terão lugar as praças de arrematação da renda trienal do engenho Novo desta comarca, avaliada á renda annual 1:700$000, o qual acha se moente e corrente, com motor á vapor, e as obras nas melhores condições e conservação, optima vivenda, porto de embarque, com proporções para fundar-se grandes safras, pastos, mattas, pedreiras, forno de cal, assim como tambem terá lugar no mesmo dia, hora e lugar acima designados arrematação da renda trienal do sitio Ramalho, avaliado em 300$000 á renda annual, tendo o mesmo boa casa de vivenda, fructeiras e terras para o plantio de cannas, e vão ser arretamatadas ás rendas, á requerimento do Dr. curador geral, por serem interessados nos referidos predios os orphãos filhos dos finados Pedro José de Araujo Montenegro, e de Luiz Ignacio Teixeira de Araujo e Silva, e serão arrematados por quem mais der sobre as avaliações, e sob as condições apresentadas aos pretendentes no acto da arrematação.

E para que chegue a noticia a todos mandei passar o presente e outro de igual theor, para serem, um affixado na porta das audiencias deste juizo, e o outro publicado no jornal official da capital.

Dado e passado nesta villa de Iguarassú comarca do mesmo nome da provincia de Pernambuco aos 28 dias do mez de abril do anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1882.

Eu, Melquiades Antunes de Almeida, escrivão interino de orphãos, o escrivi.

Luiz de Albuquerque Martins Pereira.

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director interino e de conformidade com o art. 119 do regulamento complementar, se repete o edital relativo as concurso, cuja inscripção deverá ser encerrada no dia 8 de maio proximo vindouro, ás 2 horas da tarde.

— « De ordem do Exm. Sr. conselheiro director, faço publico que fica marcado o prazo de seis mezes, contados da data deste, para a inscripção dos que pretenderem concorrer ao lugar de lente substituto desta Faculdade, vago pelo accesso do substituto Dr. Gracilianno de Paula Baptista á 2ª cadeira do 2º anno de que era proprietario o Dr. João Capistrano Baudeira de Mello, em virtude da transferencia deste para a 1ª cadeira do 5º anno, vaga por fallecimento do conselheiro Dr. Francisco de Paula Baptista.

Pelo que todos os pretendentes ao dito lugar poderão apresentar-se desde já, nesta secretaria, para assignar seus nomes no livro competente, o que lhes é permittido fazer por procurador, se estiverem á mais de vinte leguas desta cidade, ou tiverem justo impedimento.

Devem, outrosim, apresentar documentos que mostrem sua qualidade de cidadão brasileiro e que estão no gozo de seus direitos civis e politicos, isto é, certidão de baptismo, fo na corrida no lugar de seus domicilios, e mais o diploma de doutor ou bacharel por uma das Faculdades de Direito do Imperio ou publica fórma, justificando a impossibilidade da apresentação do original, e na mesma occasião poderão entregar quaesquer documentos que julgarem convenientes, ou como titulo de habilitação, ou como provas de serviço prestado ao Estado, á humanidade ou á sciencia, dos quaes se lhes passará recibo: tudo de conformidade com os artigos 36 e 37 do decreto n. 1286, de 28 de abril de 1854 e 111 e seguintes do de n. 1:563 de 24 de fevereiro de 1855.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou o mesmo Exm. Sr. conselheiro director affixar o presente, que será publicado nas folhas desta cidade e nas da côrte. Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 8 de novembro de 1881. Assignado — O secretario, José Honorio Bezerra de Menezes. »

Secretaria da Faculdade de Direito de Recife, 29 de abril de 1882.

O secretario,
José Honorio Bezerra de Menezes.

Freguezia de Santo Antonio

O fiscal de Santo Antonio communica aos donos das madeiras existentes no caes do Ramos, que de ordem da Illma. Camara lhes fica marcado o prazo improrogavel de 15 dias para retiral as d'ahi findo o qual serão os mesmos multados em 20$, e conduzidas ditas madeiras para o deposito publico a custa dos mesmos donos, como preceitua o art. 104 da lei n. 1129 de 26 de junho de 1877. — O fiscal,

Romarico Luiz de Freitas.

O capitão Manoel Joaquim Ferreira Esteves, cavalheiro da imperial ordem da Rosa, juiz de paz mais votado da freguezia de S. José da cidade do Recife, e presidente da 1ª secção da mesa eleitoral da mesma freguezia, em virtude da lei, etc.

Faço saber que tendo de se proceder no dia 5 de junho proximo futuro a eleição de um senador por esta provincia para preenchimento da vaga por fallecimento do Barão de Pirapama, convoco aos senhores eleitores ultimamente qualificados em virtude da lei, para que compareçam no referido dia 5 de junho, ás 9 horas da manhã, os do 1º districto policial, a contar do 1º ao 24 quarteirão, no consistorio da igreja do Senhor Bom Jesus dos Martyrios, e os do mesmo districto, a contar do 25 quarteirão, com todos os mais eleitores do 2º districto policial, no consistorio da igreja matriz de S. José, conforme foi determinado por portaria da presidencia de 25 de agosto proximo passado, para o fim de eleger-se um senador por esta provincia, advertindo aos mesmos senhores eleitores que devem comparecer, munidos de seus titulos de eleitor, e sem o qual não serão admittidos a votar, bem assim de uma cedula fechada por todos os lados, contendo dentro os nomes de tres cidadãos com as qualidades para senador, escripto em papel branco ou anilado, sem assignatura do portador, que o papel não seja transparente e que não tenha marca, signal ou numero, sob pena de serem apuradas em separado, e que não serão apuradas as cedulas que contiver nome riscado, alterado ou substituido, conforme dispõem os arts. 141, 142 e 147 §§ 3º e 4º do respectivo regulamento, e que as cedulas deve ão ter o rotulo seguinte (para senado).

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, para ser affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta freguezia de S. José do Recife, aos 5 de maio de *1882*.

Eu, José Gonçalves de Sá, escrivão de paz, escrevi.

Manoel Joaquim Ferreira Esteves.

O coronel Decio de Aquino Fonseca, official da Imperial Ordem da Rosa, por Sua Magestade o Imperador e juiz de paz mais votado da freguezia da Boa Vista da cidade do Recife e presidente da mesa parochial da 2.ª secção da mesma freguezia, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos Srs. eleitores d'esta parochia, nos termos do art. 124 do regulamento eleitoral, para execução da lei n. 3,029 de 9 de janeiro de 1881, que S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia, em officio circular de 27 de março proximo findo, communicou ter, de accordo com o art. 16 n. 1 da lei citada, designado o dia 5 de junho proximo vindouro, afim de proceder-se a eleição para preenchimento da vaga de um senador por esta provincia, em consequencia do fallecimento do conselheiro Barão de Pirapama.

Ao fim, pois, convido os mesmos Srs. eleitores para que no referido dia 5 de junho proximo vindouro, ás 9 horas da manhã, se apresentem nas respectivas secções das mesas eleitoraes, afim de prestarem seus votos em tres nomes, que deverão conter as cedulas que serão escriptas em papel branco ou anilado, e fechadas por todos os lados, como determina a lei e regulamento eleitoral.

E para constar mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares mais publicos da parochia.

Dado e passado n'esta freguezia da Boa-Vista, em 5 de maio de 1882.

Eu, Antonio Joaquim Pereira de Oliveira, escrivão o escrevi.

Decio de Aquino Fonseca.

DECLARAÇÕES

Santa Casa de Misericordia do Recife

Arrendam-se por espaço de 1 a 3 annos, os predios abaixo mencionados, a tratar na secretaria desta Santa Casa.

Rua de S. Jorge	
Sobrado de 1 andar e loja n. 30	240$000
Largo da Campina	
Casa terrea meia-agua n. 1	72$000
Rua do Bom Jesus	
1º andar do predio n. 14	180$000
Becco dos Burgos	
Casa terrea n. 21	180$000
Rua da Moeda	
Sobrado de 1 andar e loja n. 41	300$000
Becco do Abreu	
4º andar do predio n. 2	72$000
Rua do Vigario	
3º andar do predio n. 21	200$000

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 15 de fevereiro de 1882.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— 2ª secção. — Secretaria da presidencia de Pernambuco, 3 de maio de 1882. — Por esta secretaria se faz publico, de conformidade com o disposto no art. 1º § 3º do decreto n. 4668 de 5 de janeiro de 1871, que por portaria desta data foi nomeado o bacharel José Climaco do Espirito Santo para servir provisoriamente o officio de contador e distribuidor dos feitos de fazenda do Recife. Assignado — José Austregesillo Rodrigues Lima.

— Pela 2ª secção do Consulado Provincial avisa-se aos senhores contribuintes que na porta da mesma repartição se acha fixada a lista dos devedores de differenças de despachos pertencentes ao mez de agosto do anno proximo passado. — O chefe,

Manoel Pereira da Cunha.

ADMINISTRAÇAO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 6 DE MAIO DE 1882

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor nacional *Ceará* esta administração expede malas para os portos do sul.

Recebem-se jornaes, impressos de qualquer natureza, e cartas a registrar, para os respectivos portos, até 1 hora da tarde, cartas ordinarias até 3 horas, e até 3 1/2, pagando porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

Irmandade do Divino Espirito Santo

Pelo presente convida-se aos nossos carissimos irmãos ex-juizes e bemfeitores a comparecerem no domingo, 7 do corrente, pelas 9 horas da manhã, no consistorio da nossa igreja, afim de ter lugar a 2ª sessão ordinaria do conselho fiscal, para se proceder a consulta da eleição, para a nova mesa regedora que tem de administrar a referida irmandade no anno compromissal de 1882 á 1883, conforme determina o art. 10 do cap. 1º do nosso compromisso.

Recife, 1º de maio de 1882.

José Ignacio Avilla,
Procurador geral.

Irmandade de Santa Cecilia erecta na matriz de S. José

De ordem da mesa regedora de 3 do corrente, faço sciente a todos os irmãos professores, que desta data por diante é o procurador geral desta, o irmão professor José Coelho da Silva Araujo; por ter deixado (a seu pedido) o mesmo cargo, o irmão professor Francisco Solano de Jesus.

Consistorio, em 5 de maio de 1882.

O secretario,
Santino Alves Carneiro Pinto.

Achando-se extrahidas as contas de differenças encontradas em despachos do mez de agosto do anno proximo passado, por occasião da confrontação, avisa-se aos Srs. interessados para virem satisfazel-as dentro de 8 dias, findos os quaes será publicada a mesma relação no *Diario Official*. 2.ª secção do Consulado Provincial, 5 de maio de 1882.

O chefe,
Manoel Pereira da Cunha.

Confraria de Santa Rita de Cassia

De ordem do irmão regedor, e em virtude de deliberação da congregação descripta, convida os irmãos charissimos desta veneravel confraria para comparecerem no respectivo consistorio no dia 7 do corrente, ás 9 horas da manhã, afim de constituidos em collegio representativo, resolverem sobre o projecto que modifica algumas disposições do nosso compromisso.

Secretaria da confraria de Santa Rita de Cassia, 7 de maio de 1882. — O secretario,

A. L. de Menezes Amorim.

Alfandega de Pernambuco.

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector, faço publico que até o dia 10 do corrente, ás 2 horas da tarde receber-se-hão propostas em cartas fechadas, competentemente selladas, para compra de uma caldeira do guindaste á vapor de dita repartição, servindo de modello a que se acha assentada no dito guindaste, a qual durante o dia póde ser examinada pelos concurrentes.

As propostas serão abertas no dia 12 do corrente, ás 11 horas, em cuja occasião poderão estar presentes os signatarios d'ellas.

Capitania, 1º de maio de 1882.

O administrador,
J. Paulino Marques.

Thesouraria de Fazenda

O conselho para fornecimento de viveres, forragens e ferragens aos corpos da guarnição d'esta provincia e enfermaria militar, recebe propostas no dia 15 de maio proximo vindouro, até ás 11 horas da manhã, no Quartel General do commando das armas, onde funcciona o mesmo conselho, para contratar o fornecimento de generos alimenticios ás praças de pret, ferragens, paslagens e medicamentos para a cavalhada durante o semestre de julho a dezembro de 1882.

Para etapas e dietas

Agua, balde.
Aguardente, litro.
Aletria, kilogramma.
Ameixas passadas, idem.
Araruta, idem.
Arroz pillado idem.
Assucar branco refinado de 1ª qualidade, idem.
Assucar refinado de 2ª qualidade, idem.
Dito refinado de 3ª qualidade, idem.
Azeite doce de Lisbôa, litro.
Azeite idem idem fino, garrafa.
Bacalhão, kilogramma.
Banana prata ou laranja, duas.
Dita de S. Thomé, uma.
Banha americana, kilogramma.
Batatas inglezas, idem.
Biscouto de araruta, idem.
Bolachinhas americanas, idem.
Borrachos ou pombos, um.
Café em grão, kilogramma.
Café moido, idem.
Carne de carneiro, idem.
Dita de porco, idem.
Dita de vacca, idem.
Dita de vacca, sem osso, idem.
Dita de vitello, idem.
Dita secca do Rio Grande, idem.
Chá da India, idem.
Dito preto, idem.
Cevadinha, idem.
Cerveja nacional, meia garrafa.
Chocolate commum, kilogramma.
Dito musgo, idem.
Farinha fina de Magé, 1ª qualidade, litro.
Dita dita de Magé, 2 qualidade, idem.
Feijão preto, idem.
Dito mulatinho, idem.
Dito branco, idem.
Figos passados, kilogramma.
Frangos, um.
Galinhas, uma.
Geléa de mão de carneiro kilogramma
Dita de galinha, uma.
Dita de mão de vacca idem.
Dita de marmellos, idem.
Dita de musgo, idem.
Goiabada em latas grandes, idem.
Incenso, idem.
Laranjas da China, uma.
Ditas selectas, idem.
Ditas da terra, idem.
Leite, litro.
Limas, uma.
Limões doces, um.
Ditos azedos, idem.
Macarrão, kilogramma.
Maisena, idem.
Manteiga ingleza de 1ª qualidade, idem.
Marmellada nacional, idem.
Mate em folhas, idem.
Dito em pó, idem.
Ovos, um.
Pão, kilogramma.
Pão de-ló torrado, idem.
Passas, idem.
Peixe salgado, idem.
Dito fresco, ração.
Queijos de Minas, um.
Roscas de 1ª qualidade, uma.
Ditos communs, idem.
Sagú kilogramma.
Sal, litro.
Tapiocas, kilogramma.
Toucinho de Minas, idem.
Vinho branco, idem.
Dito tinto, idem.
Dito Madeira, garrafa.
Dito Málaga, idem.
Dito dito, litro.
Dito Porto commum.
Dito dito fino, garrafa.
Vinho generoso, garrafa.
Vinagre branco de Lisboa, litro.
Dito tinto, idem.
Verduras e temperos, ração.

Para forragens e ferragens

Alfafa, kilogramma.
Milho moido nacional, idem.
Farello de Lisboa, idem.
Capim, kilogramma.
Ferradura, numero.
Cravos, cento.
Pastagem para a cavalhada, numero.
Medicamentos, idem.

Para diversos misteres

Carvão madeira, sacco.
Dito coke, kilogramma.
Graxa do Rio Grande (bexigas) idem.
Lenhas em acha de um metro, uma.
Ditas em toros, um.
Lavagem de roupa sem distincção de peças, uma.
Polvilho, kilogramma.
Sabão hespanhol, idem.
Dito commum, idem.
Tijolos inglezes para arcar, um.
Vella de composição, kilogramma.
Ditas de cêra, idem.
Ditas de sebo, idem.
Vassouras grandes de piassava, dusia.
Ditas pequenas idem, idem.
Ditas de matto, cento.
Phosphoros americanos em caixa, grosa.
Sanguesugas, pela applicação de cada uma.

Objectos adventicios para a enfermaria

Papel pautado flume, resma.
Dito mata borrão, folha.
Penas d'Aço Perry, caixa.
Gomma Arabica, frasco.
Tinta preta, garrafa.
Canetas, dusia.
Lapis preto de Faber n. 1, duzia.
Ostias, cento.

Condições

1ª Todos os generos serão de primeira qualidade, e os fornecedores deverão satisfazer os pedidos, dentro dos prasos marcados nos respectivos contractos, entregando os mesmos generos nos quarteis ou fortalezas e enfermaria, e depositarão na Thesouraria de Fazenda uma quantia como caução, que será arbitrada pelo conselho de fornecimento.

2ª As propostas deverão conter a declaração expressa de sujeitar-se o proponente á multa de 5 por cento da importancia e que montarem os viveres ou artigos que forem aceitos, se deixar de comparecer para assignar o respectivo contracto dentro do praso que for notificado pelos jornaes.

3ª Só poderá concorrer aos fornecimentos annunciados quem habilitar se até o dia 15 de maio proximo vindouro na forma do art. 18 do decreto n. 7,685 de 6 de março de 1880.

4ª Da falta do fiel cumprimento de qualquer das obrigações contrahidas o fornecedor ficará sujeito a pagar o valor de quanto se comprar por sua conta e incorrerá na multa de 25 por cento sobre o valor do genero rejeitado ou não recebido em tempo.

5ª Os concorrentes são obrigadas a apresentar as amostras do genero ou artigos que terem julgados precisos pelo conselho.

6ª As propostas serão apresentadas em duplicata até as 11 horas do dia 15 do dito mez de maio em que serão abertas em presença dos proponentes.

Na mesma occasião se aceitarão propostas para a venda de estrume dos animaes da Companhia de Cavallaria.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 27 de abril de 1882.

O inspector interino,
Januario Constancio Monteiro de Andrade

COMPANHIA DO BEBERIBE

Tendo-se de submetter á consideração da assembléa geral extrordinaria, não só o contrato feito para um gerente da companbia, como o regulamento das obrigações do Sr. engenheiro, art. 29 paragraphos 1 e 2, o conselho director, manda convidar os Srs. accionistas para uma reunião da mesma assembléa no dia 6 do corrente, na séde de suas sessões, á rua do Imperador n. 71 ao meio dia

Recommenda-se observancia do art. 21.

Escriptorio da Companhia do Beberibe, em *3* de maio de 1882.

O secretario,
Luiz M. R. Valença.

THEATRO SANTA ISABEL

COMPANHIA LYRICA ITALIANA
DIRECÇÃO DE THOMAZ PASSINI

Sabbado 6

8.ª recita da assignatura

RIGOLETTO

Haverá — bailado — na occasião da festa no primeiro acto.

8 horas.

Domingo 7

RECITA EXTRAORDINARIA

RIGOLETTO

No primeiro acto haverá dansa na festa, como requer o acto.

8 horas.

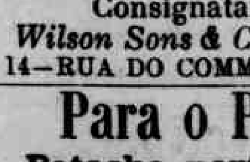
Os Srs. assignantes teem preferencia até sabbado, 6, ás 2 horas da tarde.

MARITIMOS

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

Valparaizo



Espera-se da Europa até o dia 21 de maio, e seguirá para os portos do sul e do Pacifico depois da demora do costume.

Para onde recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete.

Consignatarios
Wilson Sons & C. Limited.
14—RUA DO COMMERCIO—14

Para o Pará

Patacho portuguez
Fortuna

Prestes a sahir o *Mario*; tambem sem demora seguirá o *Fortuna*, que já tem engajada a mór parte da carga: para o resto trata-se com Amorim Irmãos & C.

Lisboa e Porto

A barca *Ceres* a sahir com brevidade, recebe ainda carga a frete; a tratar com Silva Guimarães & C., á rua do Commercio.

PARA'

Barca portugueza «Novo Silencio»

Vai sahir com brevidade por ter a maior parte da carga engajada; para o resto trata-se com o capitão a bordo, ou á rua do Apollo n. 30, 1º andar.

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

STEAMER

Ville de Bahia

E'esperado aos portos do sul no dia 6 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para o Havre em direitura.

Os vapores desta Companhia entram no porto, ancorando em frente ao Cáes do Commercio, e sendo muito incommodo o embarque dos passageiros no fundeadouro dos paquetes transatlanticos, no Lamarão, e demais devendo todos aportar ao Havre, que é o porto mais visinho de Paris, é fóra de duvida que ha grande vantagem para quem quizer ir a Europa, em aproveitar se dos ditos vapores, tanto mais quanto, além de serem os preços das passagens mais modicos, as despezas de embarque aqui e as do transporte do Havre a Paris, são muito menores do que as que demandam as viagens nos paquetes das outras linhas.

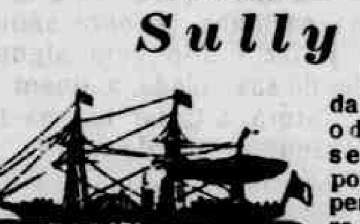
Conduzem medico a bordo, são de marcha rapida e offerecem excellentes commodos e optimo passadio.

As passagens poderão ser tomadas de antemão.

Recebem carga e encommendas.

STEAMER

Sully



E' esperado da Europa até o dia 8 de maio seguindo depois da indispensavel demora para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Consignatarios
Augusto F. de Oliveira & C.
42—RUA DO COMMERCIO—42
Entrada pela rua do Torres

Companhia Brasileira de Navegação a vapor

O vapor

Pernambuco

Commandante o capitão de fragata Pedro Hyppolito Duarte

Espera-se dos portos do sul até o dia 8 de maio, seguindo depois da demora do costume para os portos do norte.

Para carga, passagens, encommendas e valores, trata-se com o agente

Bernardino Pontual
44—RUA DO COMMERCIO—44

Para o Pará

Lugar portuguez «Mario»

Brevemente chegará do Rio Grande, e sem demora seguirá ao Pará, para onde já tem engajado navio da companhia Pernambucana para os portos do sul até Aracajú.

Para o Rio Grande do Sul

Recebe carga a frete o patacho allemão *Diamant*; trata se com Baltar Oliveira & C.

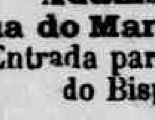
Para Lisboa e Porto

A barca portugueza *Africa* recebe carga para os portos acima e seguirá até o dia 20 com a que tiver; a trater com Baltar Irmãos & C., á rua da Cruz n. 40, 1º andar.

Royal Mail Steam Packet Company.

O PAQUETE A VAPOR

Derwent



Espera-se dos portos do sul no dia 7 do corrente, o qual depois da demora do costume seguirá viagem para Lisboa, Southampton e outros portos do continente, para onde toma passageiros, tendo para este fim optima accommodações.

Para passa e fretes, trata se com os consignatarios

Adamson, Howie & C.
Rua do Marquez de Olindan. 37
Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37

LEILÕES

Leilão

de um importante sitio em solo proprio, na estrada que vai de Santo Amaro para Belém; sitio que foi do finado Antonio Alves Barbosa.

Sabbado 6 do corrente
A's 11 horas
Na rua do Duque do Caxias n. 37

Tendo o sitio casa de vivenda de tijollo, com commodos para grande familia, com solão de dous andares, sendo a casa circulada de janellas e portas, com grande terraço na frente da casa, tendo duas cacimbas com boa agua potavel, tanque para banho além dos commodos da casa, tem mais 4 quartos independentes, tendo o sitio 60 pés de coqueiros, cerca de 150 pés de cajueiros, mangueiras, fructa-pão e mais arvores fructiferas dous viveiros e grande baixa de capim; medindo a frente 2,000 palmos, 1,600 de fundo, tem proporção para ter-se 10 vaccas com crias.

O agente Silveira, devidamente autorisado, levará a leilão o referido sitio e os Srs. pretendentes podem desde já examinal-o.

EM CONTINUAÇÃO

O mesmo agente venderá em leilão duas excelentes vaccas de leite com duas bezerros.

Agente Burlamaqui

LEILÃO

Sabbado 6 do corrente
A's 11 horas em ponto
No armazem da rua do Imperador n. 22

De peças de algodão avariado d'agua salgada e um bahú com roupa e diversos objectos, pertencentes a um espolio.

Leilão Agente Pinto

Do espolio do finado José Duarte da Cruz, nos Milagres em Olinda, deve ter lugar segunda-feira 8 do corrente.

Leilão

De 5 cadeiras, 1 mesa 2 barris, 1 pedra marmore, medidas, e outros objectos pertencentes ao espolio do fallecido subdito portuguez José Duarte da Cruz.

Segunda-feira 8 do corrente
A's 10 1/2 horas
Nos Milagres em Olinda
POR INTERVENÇAO DO AGENTE
PINTO

Por autorisação Sr. consul de Portugal e em presença do mesmo.

Leilão

De moveis, louça e vidros
CONSTANDO:

De 1 mobilia de amarello, 1 cama, 2 escarradeiras, 1 candieiro de gaz, cabides, mesa de jantar, dita de cozinha, copos, louça para almoço, trem de cozinha e mais objectos pertencentes a casa de familia

Terça-feira 9 de maio
A's 11 horas em ponto

O agente Gusmão, autorisado por uma pessoa que retira se para fóra, fará leilão dos moveis existentes no segundo andar do sobrado n. 30 da rua do Marquez de Olinda.

Leilão

De cerca de 200 barricas com cimento Piramide, em barricas e terços, que será vendido em lotes a vontade dos compradores.

Quarta-feira 10 do corrente
A's 11 horas

O agente Gusmão, competentemente autorisado fará leilão por conta e risco de quem pertencer dd cimento acima mencionado, existentes no trapiche Visconde do Livramento junto a a guarda moria da Alfandega, aonde será effectuado o leilão.

LEILÃO De predios

Sendo metade do sobrado de quatro andares com sotão e mirante á rua do Bom Jesus n. 42.

Uma casa terrea á rua da Saudade n. 30.

Dous terços do sobrado de um andar á rua larga do Rosario n. 8.

Quinta-feira 11 do corrente
A's 11 horas da manhã
No armazem a rua do Imperador n. 16

O agente Martins, autorisado por alvará do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da comarca de Iguarassú, concedido a requerimento do Conde de Gaston, fará leilão dos predios acima pertencentes ao seu casal e que são vendidos para pagamento de dividas.

AVISOS DIVERSOS

GRANDE LOTERIA DO YPIRANGA

Premio maior 200:000$

Acham-se a venda os bilhetes da grande loteria do Ypiranga, inteiros, meios, quintos e decimos, á praça da Independencia n. 22, loja de Nogueira Lima & C.; na mesma estão expostos a venda os bilhetes da loteria extraordinaria da provincia do Rio de Janeiro cujo maior premio é de 200.000$000.

Calçado de inverno

Galoches e sapatos de borracha, sapatões de feltro e de verniz com sola de borracha e de páo, chegados de novo á loja denominada Vapor Francez, á rua Nova n. 16.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO (OUTR'ORA RUA DO CRESPO) N. 2 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus afortunados bilhetes, 2 quartos n. 3,117 com a sorte de 800$, 2 quartos n. 2,368 com a sorte de 200$000, e outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (219.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 28.ª parte das loterias a beneficio da Igreja do Livramento da Victoria (220ª) que se extrahirá sabbado 6 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em quantidade maior de 100$	
Inteiro	3$500
Meio	$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.

— Um moço, habilitado, offerece-se para censor de qualquer collegio: á rua Direita n. 54 2º andar.

— Desappareceu no dia 2 do corrente um menino de nome Miguel, côr preta fula, olhos grandes, nariz chato, beiços grossos, orelhas grandes, mãos e pés pequenos, corpo grosso, tem 8 para 9 annos de idade, é muito regrista, veio ha pouco tempo do matto; pede se encarecidamente a quem o encontrar, ou a quem o tenha em sua casa, que o leve á rua velha de Santa Rita n. 86, que será generosamente recompensado.

— O Sr. Felippe Carneiro Rodrigues Compello é rogado a apparecer a rua Duque de Caxias n. 77, loja.

— Felippe Carneiro Rodrigues Campello declara ter comparecido por intermedio de pessoa autorisada, ao chamado, para negocio de seu interesse, á rua do Bom Jesus n. 51, ou Duque de Caxias n. 77, e que a continuação do convite não passa d'um meio pouco digno de pessoas sérias.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar, que não tenha familia; a tratar na rua do Imperador n. 44, botica.

— Precisa-se em Bemfica (Passagem) de um empregado de 16 á 20 annos, para trabalho; a tratar na estrada da Torre n. 22.

— Offerece se uma senhora com habilitações para leccionar primeiras lettras, portuguez, francez, arithmetica, geographia, trabalhos de agulha e dezenho, nesta cidade ou fóra della, em qualquer engenho; para informações, na rua Nova n. 13

MUTILADO

AGUA ANTI-SEZONATICA
de
ROUQUAYROL IRMÃOS
Pharmaceuticos Chimicos
Pela Escola superior de Pharmacia de Paris

Este novo medicamento recommenda-se especialmente nas Febres intermittentes, vulgarmente chamadas Sezões ou Maleitas. Elle faz desapparecer com rapidez as Febres mais rebeldes e sobre a sua influencia os doentes não tardam a recuperar a saude e obter uma cura radical.

Para evitar as falsificações, exigir como garantia sobre todas as garrafas o nome de A. CAORS, e sobre os letreiros a assignatura dos inventores.

VENDE-SE POR ATACADO E A RETALHO
na Botica Franceza e Drogaria
AUGUSTO CAORS
Rua da Cruz, 22
PERNAMBUCO

Thomé Lopes de Senna

Carolina Tinear Lopes de Senna, filhos, genro, (ausentes e presente), agradecem do fundo d'alma a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu sempre lembrado esposo. De novo pede o caridoso obsequio a todas as pessoas de sua amisade, para assistirem ás missas do 7º dia que se tem de celebrar na igreja da Conceição dos Militares, terça feira 9 do corrente, ás 8 horas da manhã, do que desde já se confessam agradecidos.

— Precisa se de um ajudante de cosinheiro, rua Larga do Rosario n. 29.

INJECÇÃO de RAQUIN
ao Copaïvato de Soda
Cura certa e rapida.

A INJECÇÃO de RAQUIN é absolutamente inoffensiva e que permitte, o seu uso durante todo o tempo que for preciso sem temor dos accidentes occasionados, tantas vezes, pelo uso abusivo de productos similares.
E' sufficiente para obter uma cura completa.
PARIS — 78, Faub. St-Denis, 78 — PARIS
Depositos em *Pernambuco*:
FRAN.co M. da SILVA & C.a, 23, r. do Marquez de Olinda; BARTHOLOMEO & C.a; — FARIA SOBRINHO & C.a; A. CAORS, 22, rua do Bom Jesus.

O UNICO VINHO

ao extracto de Figado de Bacalhau cujo uzo produz os mesmos rezultados que o do

OLEO DE FIGADO de BACALHAU

é o

Vinho

ao Extracto de Figado de Bacalhau de CHEVRIER

Desconfiar das falsificações e das imitações.

Exigir a assignatura CHEVRIER

VICHY
Administração: PARIZ, 22, Boulevard Montmartre.
GRANDE-GRILLE. — Affecções lymphaticas, doenças das vias digestivas, obstrucções do figado e do baço, obstrucções visceraes, concreções calculosas da bile.
HOPITAL. — Affecções das vias digestivas incommodos do estomago, digestão difficil, inappetencia, gastralgias dyspepsia.
CELESTINS. — Affecções dos rins, da bexiga areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.
HAUTERIVE. — Affecções dos rins, da bexiga, areias concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.
EXIJA-SE o NOME da FONTE na CAPSULA
Em Pernambuco, as Aguas das Fontes de Vichy, acima nomeadas, achão-se em casa de HARISSENDY & LABILLE, 9, rua do Commercio.

Não ha mais cabellos brancos com a tintura chineza
PREPARADA POR
A. R. Ramalho
CABELLEIREIRO

Esta preparação fazendo os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis, torna-se até hoje a melhor por ter sido feita de accordo com o clima deste paiz, pois o grande consumo que á 6 annos tem tido, assim o faz demonstrar, além disso se approveita toda a tinta porque se vendem frascos avulsos, o que não acontece com a estrangeira que gasto o primeiro n. faz-se preciso comprar 3 frascos, perdendo desta forma 2.

Esta preparação acaba de ser renovada na qual seu autor empregou todos os meios afim de não haver outra que lhe rivalise, e pede as pessoas que ainda a não experimentaram para que a experimentem afim de fazer seu juizo.

E' verdade que a maior parte do publico está sem fé por já ter sido enganado por muitas outras preparações, por isso mesmo é que o autor desta tintura pede que a experimentem pois poucos minutos serão sufficientes para se fazer uma pintura bem ao natural sem offender a cutis nem deixar mancha alguma na pelle pois a lavagem de agua e sabão depois de ter applicado o n. 2, tudo limpa.

N. B.—O n. 3 torna-se muito preciso para conservar sempre uma cor bonita e segura. O autor desta preparação como tem de fazer uma viagem, recommenda que procurem esta tinta á rua do Marquez de Olinda n. 28, Bazar de Londres, e á rua 1º de Março n. 7, Galo Vigilante e não sendo comprada nestas duas casas é falsa.

A cada frasco acompanharão as instrucções precisas.

Preço fixo
Uma caixinha com 3 frascos 3$000
Um frasco avulso deqnalqner numero 1$000
A. R. Ramalho.

— Aluga-se o pavimento terreo do sobrado n. 41 á rua do Rangel, o de n. 8 á rua do Fogo, e um pequeno sitio com casa no Espinheiro; a tratar no 2º andar do sobrado n. 41 á rua do Rangel.

— Pede-se ao Sr. Joaquim Maria Pinheiro Costa, 2º annista, que venha restituir a importancia de suas mesadas já recebidas por Vmc.

— Dá se por um anno para uma casa de familia, uma pardinha de onze annos de idade, que já faz muito bem alguns serviços proprios de sua idade, a quem a ensine alguma costura, a tratar na rua do Visconde de Goyanna depois do n. 76.

— Precisa-se fallar ao Sr. Caetano Quintino Galbardo, empregado na Camara Municipal; na rua Direita n. 3, 2º andar.

Constando ao abaixo assignado que um mesquinho detractor o tem procurado ferir no que, sem contestação sempre muito presou, e que sobretudo lhe é mais caro, sem um justo e honesto motivo, pede a todos que os conhecem, que façam juizo de ambos, e aos que o não conhecem, que suspendam o seu, para tomarem mais justas e sérias informações.

Outrosim, que reparem para sua falta de espirito, e fertilidade de espirito..

Recife, 4 de maio de 1882.
José Custodio Loureiro.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar, para casa de pouca familia; a tratar na rua do Barão da Victoria n. 15, primeiro andar.

— Offerece-se um feitor casado, portuguez, para sitio ou quaesquer serviços, dando informação á sua conducta: quem precisar dirija-se á rua da Florentina n. 4, taverna, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

— Precisa-se de uma boa cozinheira, paga-se bem; na rua da Imperatriz n. 15, primeiro andar.

Pedimos á Illma. Camara Municipal do Recife, ou ao Exm. Sr. presidente da provincia, que digne-se lançar suas vistas sobre o estado em que se acham diversas ruas da freguezia da Varzea, bem como a rua de S. João e outras que se reduzem em alagados, que se conservam durante o inverno a ponto de ficarem intransitaveis, que é preciso diversas familias, para irem á missa ou á qualquer acto, atalharem pelos quintaes das casas que botam as frentes para a povoação.

Esperamos na Illma. Camara, ou a quem competir algumas melhoras, pois que estas ruas são de grande utilidade.
Os moradores do mesmo lugar.

Ama Precisa se de uma ama lavar e engomme; na rua do Imperador n. 43, 1º andar.

— Uma mulher cisuda que deseja ir em companhia de alguma familia que vá á Portugal, offerece os seus seus serviços a quem delles precise: na rua do Alecrim n. 15.

— Precisa-se de um menino até 13 annos ou uma preta idosa, para vender na rua: na rua das Cruzes n. 2.

AMA Precisa-se de uma ama para fazer o serviço interno de uma casa, menos cozinhar; na rua do Marquez de Olinda n. 6.

AMA No collegio de N. S. da Penha, á rua do Cabugá n. 7, 2º andar, precisa-se de uma boa cozinheira, que tambem compre, paga-se bem, se agradar.

L. . . .
Passa para a do n. 221.

— Na entrada dos Afflictos n. 33, precisam alugar uma escrava quitandeira, que não beba e sua conducta seja afiançada por seu senhor.

Mofina
A nada disto o bruto se movie
CAMÕES.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda!

E' muita dureza de coração!
Pois devia vir, ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada, á viola e qual logo será publicada.

DEFLUXOS
Tosses, Bronchites, Catarrho, Defluxo epidemico, Coqueluche, Rouquidão, Tisica pulmonar, Asma,
CURADAS PELA
PASTA e XAROPE de GICQUEL
PHARMACEUTICO DE 1a CLASSE, EM PARIS
DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS
Em *Pernambuco*: FRAN.co M. da SILVA & C.a

PÓ CHINEZ
Mao-Tcha
ED. PINAUD

Thesouro da Bocca
Não ha Diamante ou brilhante tão lindo e tão precioso como um dente disse o distincto poeta Cervantes; Eis porque deve-se empregar a
POUDRE MAO-TCHA
de Ed. PINAUD,
perfumista chimico,
Boulevard de Strasbourg, 37, em PARIS

Capsulas de Grimault e Cia
COM
MATICO
Remedio infallivel para curar a **Gonorrhea**, sem embaraçar o estomago, nem provocar repugnancia, effeito que sempre produzem todas as capsulas de copahiba liquida.
Deposito em Paris, Pharmacia GRIMAULT e Cia,
8, RUE VIVIENNE, 8
e nas principaes Pharmacias e Drogarias do Portugal e do Brazil.

DEPURATIVO LAROZE
Xarope de Casca de Laranja amarga
ao **IODURETO** de **POTASSIO**
APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE DO BRAZIL

Todo o mundo conhece as propriedades do Iodureto de potassio. Os mais distinctos medicos da Faculdade de medicina de Paris, e principalmente os Srs Drs Ricord, Blanche, Trousseau, Nélaton, Piorry, Roger, obtinerão os melhores resultados no tratamento das affecções escrophulosas, lymphaticas, cancrosas, tuberculosas, nos da carie dos ossos, dos tumores brancos, da papeira ou bocio, das molestias chronicas da pelle, da agrura do sangue, dos accidentes secundarios e terciarios da syphilis, etc.

Este agente poderoso administrado em solução com agua, tem por inconveniente o irritar a mucosa do estomago e determinar accessos gastralgicos.

Em vista d'isto, os medicos acima mencionados escolherão por excipiente d'este famoso remedio, o **Xarope de casca de laranja amarga de Laroze**, o qual, por sua acção tonica sobre os orgãos do apparelho digestivo, facilita a absorpção do Iodureto de potassio, previne qualquer irritação e permitte que se continue o tratamento sem temor de nenhum accidente e até completo restabelecimento.

Nos mesmos depositos achão-se os seguintes productos de J.-P. Laroze:
XAROPE LAROZE de casca de laranja amarga **TONICO, ANTI-NERVOSO**
Contra as Gastrites, Gastralgias, Dyspepsia, Dores e Caimbras d' estomago.
XAROPE SEDATIVO de casca de laranja amarga ao **BROMURETO DE POTASSIO**
Contra Epilepsia, Hysterico, Dansa de S. Guy, Insomnia das Crianças durante a dentição.
XAROPE FERRUGINOSO de casca de laranja e quassia amarga ao **PROTO-IODURETO de FERRO**
Contra a Anemia, Chloro-Anemia, Côres pallidas, Flores brancas, Rachitismo.
Deposito em todas as boas Drogarias do Brazil
Paris, J.-P. LAROZE e Cia, Pharmaceuticos
2, RUE DES LIONS SAINT-PAUL, 2

A BELLEZA ETERNA da PELLE obtida pelo uso da
PERFUMARIA-ORIZA
de **L. LEGRAND,** Fornecedor da Côrte da Russia.
BEAUTÉ ET JEUNESSE • CRÊME-ORIZA DE NINON DE LENCLOS • L. LEGRAND, PARFUMEUR, successeur de plusieurs cours, 207, RUE St HONORÉ, PARIS
Esta CRÊME amacia e branqueia a PELLE e da-lhe a TRANSPARENCIA e a FRESCURA DA MOCIDADE mesmo na mais avançada idade. Preserva tambem o rosto de tisna, das sardas e das rugas.
ACHA-SE EM TODAS AS PERFUMERIAS DO BRAZIL
ORIZA-LACTÉ LOÇÃO EMULSIVA Branqueia e refresca a pelle. Faz desapparecer as sardas.
ORIZA-VELOUTÉ Sabão pela receita do Dr O. REVEIL. O mais suave para a pelle.
ESS-ORIZA Perfumes de todos os ramalhetes de flôres novas. Adoptados pela moda.
ORIZA-VELOUTÉ PÓ de FLÔR d'ARROZ adherente á pelle. Produzindo o aveludado do pecego.
Fora com as Tinturas progressivas para os Cabellos brancos. ORIZALINE DE JAMES SMITHSON. Um unico Vidro. Basta para dar immediatamente aos Cabellos e á Barba a sua côr natural Qualquer que ella seja. 207 rue St HONORÉ. PARIS. COM ESTE LIQUIDO não é preciso LAVAR SEA CABEÇA nem antes nem depois. APPLICAÇÃO SIMPLES. Resultado immediato. Não mancha a pelle, nem ao contrario á sande. A vende em casa de todos os cabelleireiros. L. LEGRAND
E NAS CASAS DE TODOS OS PERFUMISTAS E CABELLEIREIROS
ORIZA-OIL, Oleo para os Cabellos.
DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES NUMEROSAS.
Deposito principal: 207, rua Saint-Honoré, Paris.

THESOURO das MÃES — VERDADEIROS
COLLARES ROYER
Electro-Magneticos
Dos "collares anódynos de dentição" contra as
CONVULSÕES
E PARA FACILITAR A DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS.
Os COLLARES ROYER, conhecidos ha mais de 25 annos, são os unicos que preservão realmente as crianças das CONVULSÕES ajudando ao mesmo tempo a dentição.
Para evitar as Falsificações e as Imitações, exige-se que cada caixinha tenha a marca da fabrica á margem e o verdadeiro nome ROYER, Pharmaceutico, 225, rua St-Martin, em PARIS
CONVULSÕES das CRIANÇAS

BRONCHITIS • CONSTIPAÇÕES • CATARRHOS
Esta hoje solidamente provado pelo numero consideravel de curas maravilhosas, que o CREOSOTE de FAIA do Dr FOURNIER é de uma grande efficacia no tratamento das Affecções pulmonares, Bronchitis, Constipações, Catarrhos, etc. — Pelos trabalhos dos mais autorisados Medicos pode-se affirmar que elle tem o mesmo poder contra estas terriveis affecções como a quinina contra as febres.
As UNICAS PREPARAÇÕES PREMIADAS na EXPOSIÇÃO UNIVERSAL de PARIS 1878
CAPSULAS CREOSOTADAS do Dor FOURNIER
Vós todos que soffreis do peito, experimental as Capsulas do Dr Fournier. — Este Producto é igualmente presentado sobre forma de Vinho creosotado e Oleo creosotado.
DEPOSITO GERAL EM PARIS, 5, RUA CHAUVEAU-LAGARDE
Em Pernambuco: FRAN.co M. da SILVA e C.a, e nas principaes Pharmacias.

Tonico por Excellencia
VINHO e XAROPE
Ferruginoso
DE
JURUBEBA
DE
BARTHOLOMEO & C.a
Pharm. Pernambuco.
Approvados pela ACADEMIA de MEDECINA
Curão as *Anemias, Flores brancas, Falta de Menstruação, Gonorrhéas, Desarranjos do Estomago, Falta de Sangue, é o melhor Tonico reparador das Forças.*
EXIGIR
a assignatura
Bartholomeo & Ca

VELOÛTINE
É UMA ESPECIE DE
Pó de Flôr de Arroz
Especialmente preparado com **BISMUTHO**
e por conseguinte d'uma acção saudavel sobre a pelle.
E' ADHERENTE E TOTALMENTE INVISIVEL
dando a pelle uma frescura e aveludado naturaes.
Preço da Caixinha com borla, 5 fr.
Paris. Ch. FAY, 9, rue de la Paix.
Depositos em todas as Pharmacias, Drogarias, Casas de Perfumarias.

Medalha de OURO, Paris.
Xarope
FERRUGINOSO
LAROCHE
QUINA-LAROCHE
Este **Xarope** substitue os Vinhos e Elixires nos casos em que o seo uso apresente qualquer difficuldade ou pela tenra idade ou pelo estado d'irritação do doente.
CONTRA
ANEMIA, CHLOROSIS, SANGUE POBRE, CONSEQUENCIAS DO PARTO, MÁS DIGESTÕES, etc.
PARIS, 22, RUE DROUOT E PHARMACIAS.

Os ladrões

Continúa furtado do engenho Recreio, somente com um ferro, do nome do mesmo engenho, na anca, o cavallo russo pombo, andador de baixo a meio, conforme já se annunciou. Tambem furtaram nesta data o mesmo cavallo toveiro rôxo, de um lado bem lavrado e bonito, com o mesmo ferro Recreio em duplicata, e que ha dous ou tres mezes foi tomado em districto da Parahyba. O abaixo assignado declara que seus animaes com o ferro em duplicata não os negocia, os quaes não estando em seu dominio estão furtados, a excepção de um pedrez, andador, que negociou antes da declaração de 18 de setembro de 1881. Podem ser entregues no escriptorio de Leal & Irmão, no bairro do Recife, á rua do Marquez de Olinda n. 56, que será bem recompensado, ou nos engenhos Santo André e Recreio da freguezia de Maribeca, ao abaixo assignado. Santo André, 28 de abril de 1882.
Manoel Carneiro Leão.

Attenção

Precisa se fallar com o Sr. Francisco Gonçalves do Rego Barros, empregado na secretaria da Assembléa, á rua do Imperador n. 73, a negocio de seu interesse.

Thomaz Espiuca
cirurgião dentista, mudou o consultorio para a rua larga do Rosario n. 22, 1º andar. Póde ser procurado a qualquer hora.

Ama Precisa se de uma ama para cozinhar e engommar, paga se bem; a tratar na rua Nova n. 5, 2º andar.

Attença'o

Precisa se de uma senhora que saiba bem o portuguez, e borde com perfeição, para tratar no collegio de Nossa Senhora da Graça, Ponte de Uchôa n. 10.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama que tenha bom e abundante leite (prefere se escrava), a tratar na rua Nova n. 35, entrada pela rua das Flores n. 14 2 andar.

Criado

Necessita-se de um criado; na rua do Imperador n. 8.

Burro furtado

Do engenho Páo Sangue, proximo a estação de Gamelleira, furtaram na noite de 19 de abril deste anno um burro crioulo, preto, cabelludo e bastante novo, com os ferros no lado direito T e outros, e no lado esquerdo O. Foi conduzido por um pardo claro, baixo e grosso, de nome Manoel Norberto, que diz ser morador em Terra Nova ou Paneilas, o qual tambem roubou uma bolsa de viagem e uma cangalha com capa de couro no mesmo engenho e na mesma noite do desapparecimento do burro. Roga se ás autoridades policiaes a apprehensão do mesmo ladrão e o burro, gratificando se com a quantia de 50$000 a quem o trouxer no mesmo engenho, ou no Recife aos Srs. Leal & Irmão, rua do Marquez de Olinda n. 56.

PASTILHAS DE MASTRUÇO e angelim com chocolate

BOTICA FRANCEZA e DROGARIA A. CAORS
Rua do Bom-Jesus, nº 22
Antiga rua da Cruz, PERNAMBUCO.

Distribuição dos premios
DA
1.ª EXPOSIÇÃO ARTISTICO INDUSTRIAL
DO
Lyceu de Artes e Officios promovida pela Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco

Essa Sociedade deliberou distribuir os premios conferidos pelo jury da exposição no domingo 7 de maio proximo futuro ás 6 horas da tarde.

Os premios serão distribuidos pelo Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, e em seguida a distribuição terá lugar um leilão de charutos, cigarros e fumos effectuado pelo socio honorario da Sociedade o Illm. Sr. agente Pinto, objectos estes que figuraram na dita exposição e obtiveram um dos primeiros premios — e que foram offerecidos pelo expositor o Illm. Sr. Antonio Pereira da Cunha, para ser applicado o seu producto ao Lyceu de Artes e Officios—.

A Sociedade convida a todos seus associados; assim como aos Srs. expositores afim de abrilhantarem com suas presenças esta festa artistica.

O edificio estará franqueado ao respeitavel publico.

Recife, 26 de abril de 1882.
O secretario da commissão,
J. Telles Junior.

Cebolas

O cento a 700 rs. é de graça! no armazem da Estrella do largo do Paraizo n. 14.

Advogados
Antonio Francisco Pereira de Carvalho e Manoel do N. Machado Portella Junior, rua do Imperador n. 83, 1º andar.

Por fiança e aluguel

O Sr. commendador Francisco da Costa Maia, casa n. 8, becco da Bomba.
O Sr. Antonio Lopes de Azevedo Maia, casa n. 39, Rosario da Boa Vista
André Rampeck, casa á rua do Rozario da Boa-Vista n. 7.
Felix Herculino Ferreira da Silva, casa á rua do Nogueira n. 3.
O encarregado fica esperando.

AVISO

O abaixo assignado declara ao corpo commercial, que despedio em 22 do corrente mez o seu caixeiro de cobrança o Sr. Antonio Manoel dos Santos, por factos que e mesmo praticou em seu desabono.
Recife, 28 de abril de 1882.
A. P. da Cunha.

Abaixo o monopolio

Manteiga dinamarqueza de superior qualidade a 1$000 por lata de libra; na rua Direita n. 24, padaria da viuva Constantino.

MODISTA
Rua larga do Rosario n. 36, segundo andar

Preparam se ricos vestidos para theatro lyrico e qualquer toilette de baile, casamento e enxoval de baptisado, etc., assim como tambem chapéos e penteados, pelos mais modernos figurinos das primeiras modistas de Paris, escriptoras do jornal *La Mode Illustrée*. Garante gosto e promptidão.

PILULAS
DE
JURUBEBA
DE
BARTHOLOMEO & C.ia
Pharm. Pernambuco
Curão as Sezões, e todas as Febres intermittentes.
15 ANNOS DE SUCCESSO!
Exigir a assignatura
Bartholomeo & Ca

Escrava

Precisa-se alugar uma escrava já idosa, ou um menino que se preste a vender na rua; a tratar na rua da Concordia n. 67.

Um bom sitio

Aluga-se na Torre um sitio com boa casa de morada, tendo 7 quartos, 3 salas, grande cozinha fóra, gallinheiro, dous banheiros forrados de azulejo, agua encanada, quartos separados para escravos e feitor, cocheiras para cavallos e vaccas, tendo mais de 100 pés de excellentes laranjas de umbigo e da china, muitos sapotiseiros, coqueiros, mangueiras, jaqueiras, bananeiras, goiabeiras, baixa para capim, etc.; a tratar na rua 1º de Março n. 17, 1º andar, ou á rua do Imperador n. 16, 1º andar. Tambem se vende o referido sitio.

DEPOSITO GERAL
13 — Rua Primeiro de Março — 13
Rio de Janeiro
Unico agente em Pernambuco
ADAMSON HOWIE & C.
N. 37—Rua Marquez de Olinda—N. 37
A venda em todas as boticas e drogaria

LINIMENTO ANTI-RHEUMATICO
COM O EXTRACTO DE
JANAUBA
PREPARADO POR
G. BRAZ DOS SANTOS
PHARMACEUTICO DO
Grande Hospital Pedro II

Preparação poderosa para em poucos minutos fazer desapparecer a dôr rheumatica mais instensa.

A experiencia tem mostrado que o uso deste medicamento externo, no tratamento do rheumatismo de qualquer especie que elle seja, quasi nunca deixa de dar aos doentes grandes melhoras, terminando sempre pela cura se sua applicação continuar.

A cada frasco acompanha um prospecto com as precisas explicações para seu modo de emprego.

Vende se nas principaes pharmacia e drogarias desta cidade e em casa do fabricante, á rua dos Prazeres n. 23.

Preço 1$000

João Vasco Cabral Netto e seu avô João Vasco Cabral convidam aos amigos de seu padrinho o Exm. Sr. desembargador Sebastião Cardoso, para assistirem as missas que mandam resar pelo repouso de sua candida alma, e desde já agradecem a todos que comparecerem, no dia 6 de maio, na matriz da Boa-Vista, ás 8 horas da manhã.

Attenção

Precisa se de um feitor para engenho, não se faz questão de nacionalidade; a tratar na rua de Pedro Affonso n. 43, com Jenuino José da Rosa, ou no engenho Poço, comarca de Palmares.

CAIXEIRO

Precisa se de um menino que tenha pratica de molhados; na rua do Hospicio n. 34.

REMEDIOS HEROICOS
PELO
Bacharel M. de Siqueira C.

1º - *Preservativo da erysipela*, para curar a Erysipela, e IMPEDIR SEU REAPPARECIMENTO, curar rheumatismo do peito, e a variola, ou bexigas.

2º—*Regulador da menstruação*, para falta da menstruação, para favorecer o trabalho do parto, a sahida das secundinas, fazer apparecer secreção de leite e lochios supprimidos.

Estes remedios encontram-se em frascos de 4 grammas, com rotulo, rubrica manuscripta do autor, e acompanhados por prospectos.

Deposito unico:
Casa do autor, rua do Hospicio n. 50.

Muita attenção

Para o grande sortimento de livros que a Libro-Papelaria acaba de receber, citaremos alguns:

Chatenay, os Jogos Lesbios (leitura para velhos) 2$500; Zola, uma pagina d'amor com estampas 1$000; Zola, o matadouro, 2 vols., 3$000; Zola, Ventre de Paris, 2 vols., 3$000; Terrezão, no theatro e na sala, 2$; As mil e uma noites, 4 vols. br., 7$; o mesmo ricamente encad. e dour., 10$000; Th. Ribeiro, o D. Jayme ricamente encad. e dour., 2$; Dr. Guilherme, o medico de casa (medicina pratica) 2 vols. encad., 6$000; J. de Deus, diccionario prosodico, 1 vol. encad., 5$; Mach, ancora de salvação (o melhor livro de orações) encad., 3$; Dr. Espanet, methodo pratico de homeopathia, enc., 5$; Duarte, descobertas e maravilhas, contendo grande collecção de receitas, enc., 6$; Thesouro inesgotavel ou collecção de varias receitas e processos, encd., 5$; Eça de Queiroz, crime do padre Amaro, 5$; o mesmo, Primo Basilio, 3$500; Dr. Alzog, historia universal da igreja, 4 vols., 16$; Abbade Guillois, exposição historica dogmatica, moral liturgica e canonica do cathecismo, 4 vols., 16$000; o mesmo, explicação litteral e moral das Epistolas e Evangelhos, 2 vols., 6$.

E grande sortimento de comedias e dramas de uma e duas damas.

Libro-Papelaria 24 A, rua larga do Rosario

O Sr. Manoel do Nascimento Carlos Victal

E' rogado a apparecer á rua Duque de Caxias n. 77; loja.

ALUGA-SE

A casa da rua Imperial n. 53 defronte ao viveiro do Muniz, com muitos commodos, e encanamento de agua e gaz; a tratar na padaria da rua do Vidal de Negreiros n. 157 ou na rua do Crespo n. 14.

Fabrica Turqueza

Os abaixo assignados, proprietarios deste estabelecimento, participam ao respeitavel publico com especialidade ao corpo do commercio que d'ora em diante existe um completo sortimento de cigarros especiaes fabricados com os melhores fumos como sejam: Goyaz, Daniel, Rio Novo, e offerecendo desde já os seus numerosos freguezes 20 por cento de desconto em seus cigarros denominados TURQUEZES assim como um completo sortimento de charutos, cachimbos, ponteiras, bolsas, etc. podendo desde já satisfazer qualquer encommenda por menos preços do que outro qualquer.

A' rua de D. Maria Cesar n. 16, outr'ora rua da Senzalla Nova
Machado & C

Centenario de Pombal

A commissão nomeada pelo Gabinete Portuguez de Leitura, para promover os festejos da rua do Barão da Victoria, pede aos moradores da mesma rua o obsequio de na noite dos dias 7, 8 e 9 do corrente, illuminarem as frentes de suas casas, afim de mais abrilhantar os festejos n'aquelles dias.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro; na rua Imperial numero 324.

FEITOR

Precisa-se de um bom feitor, casado, que entenda de plantas, e dê conhecimento de sua conducta; a tratar na rua da Madre de Deus numero 38.

DATA INCORRETA

ILEGÍVEL

A GRANDE LOJA DE JOIAS
DE
JOSEPH KRAUSE & C

A' RUA 1.° DE MARÇO N. 6

Constantemente sortimento completo de joias de brilhantes, perolas e pedras preciosas, assim como de prata do Porto e artigos de Christofle.

Relogios de prata e ouro dos mais afamados fabricantes.—Preços fixos e resumidos.

MIGUEL WOLFF & C.

Chamam a attenção e pedem a concurrencia do respeitavel publico desta capital para o seu

MUSEU DE JOIAS

A' RUA DO CABUGA' N. 4

Sem competidor em preços, sem superior em delicadeza nos tratos e sinceridade nas transacções, elles expõem a todos os que honrarem o seu estabelecimento com sua visita o mais variado e completo sortimento de joias de ouro e prata, quer simples, quer ornadas com as mais elegantes e verdadeiras pedras preciosas, taes como: brilhantes, diamantes, esmeraldas, saphyras, topasios, onix, rosalinas, etc., etc.

A sua norma de conducta é:
Vender barato para vender muito.

RUA DO CABUGA' N. 4

CASA DE BANHOS COM DUCHAS

N. 26—Pateo do Carmo—N. 26

Este grande estabelecimento situado no centro desta cidade, contém 18 quartos, 10 destinados para homens, 4 para senhoras, 2 para banhos de chuva e 2 para as duchas. Este estabelecimento offerece toda as vantagens que se podem desejar, com o grande melhoramento que seu proprietario acaba de fazer, collocando uma caldeira a vapor para facilitar os banhos mornos e medicinaes: os apparelhos proprios para o tratamento pelo systema hydrotherapico, taes como são as duchas vertical, movel, ascendente e a circular, systema este que é um meio energico de tratamento que determina um abalo particular do systema nervoso, nas molestias chronicas, porém firmam os banhos frios, o seu throno, porque tem conseguido restabelecer doentes abandonados e depois de esgotados todos os meios therapeuticos, e com o melhoramento das duchas—já muitos doentes (recommendados pelos Srs. medicos) tem achado a cura de seus males.

O respeito e a boa ordem serão rigorosamente observados, em relação as pessoas de ambos os sexos, para o que tem uma divisão a mais regular nos quartos destinados aos banhos.—Offerece uma garantia ao receio mais melindroso.

Pedimos para os Srs. Drs. em medicina o obsequio de honrarem nosso estabelecimento com suas visitas, para se informarem de seu estado e poderem assim recommendal-o a seus doentes, animando-nos desta arte a dar-lhe um desenvolvimento que o torna util em todos os casos; a casa de banhos estará aberta nos dias uteis das 6 da manhã ás 10 da noite e nos dias santificados das 6 da manhã ás 4 da tarde.

Tabella dos preços

1 Banho morno com direito a sabonete e aguardente	1$000
1 Dito de farello	1$000
1 Dito sulforoso	1$500
1 Dito choque ou ducha	1$000
1 Dito ducha na machina circular	2$000
1 Dito frio ou chuvisco	$500
Banhra forrada com ençol paga mais	$100

Por assignatura

24 Banhos mornos ou frios	12$000
12 Ditos » » »	6$000
24 Ditos de farello	20$000
12 Ditos » »	10$000
10 Ditos sulforosos	12$000
24 Ditos de choque ou ducha movel	20$000
12 Ditos » » » »	10$000
15 Ditos ducha na machina circular	12$00
8 Ditos » » » »	25$000

A LPHA MACHINA

RTATIL PARA PRODUZIR GAZ

Para illuminar armazens, lojas, cafés, hoteis, casas de campo, engenhos, estações de estradas de ferro, capellas, igrejas, cidades e villas, e NAVIOS A VAPOR E A VELA e para produzir a força motriz em MOTORES A GAZ, systemas Otto eo utros, desde a força de 1/2 cavallo até força de 12 cavallos, para mover engenhos, serrarias, e fabricas de toda especie.

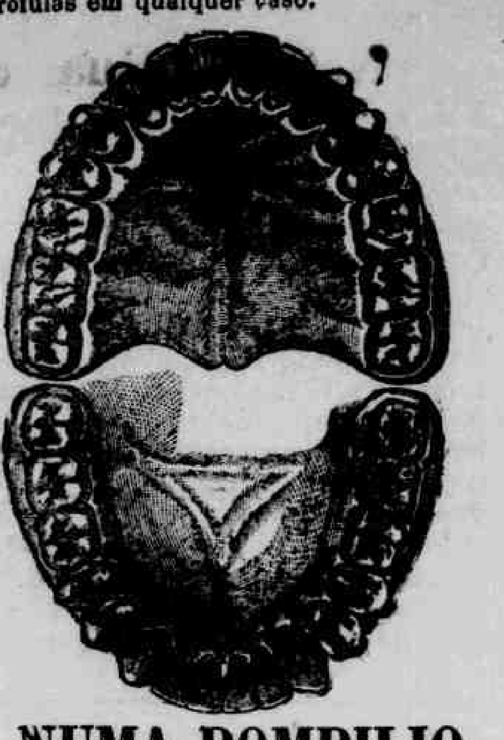
SCHMIDT & HOMER, Birmingham, unicos agentes para o norte do Brasil, representados por

THEOD. JUST.
17 Praça do Corpo Santo, 1° andar.

Onde os pretendente encontrarão todas as informações e explicações que desejarem.

Aos que se desejam curar sem comprometter a saúde

Nesta typographia e na rua Direita n. 43, 1.° andar, vende se tinturas homœopathicas para prompta cura das seguintes molestias:—Asthmatico, ainda mesmo bronchitico; erysipela, enxaquecas; intermittentes (sem o emprego do fatal quinino); tosse convulsa; falta de menstruação; camaras de sangue; estericos ou dôr de madre e vermifugos; tudo manipulado de hervas do paiz. Assim como tratam-se de escrofulas em qualquer caso.



NUMA POMPILIO

CIRURGIÃO DENTISTA
Barão da Victoria n.
(1.° *andar*)

Concultas e operações das 10 hora da mnhãa ás 4 da tarde.

Leite condensado

Marca Barbacena

Em caixas e a varejo: vendem Bourgerd & C., á rua da Imperatriz n. 54, rua 1° de Março n. 3, e rua do Mdarquez e Olinda n. 51.

The New London & Brasilian Bank Limited

RUA DO COMMERCIO N. 32

Sacca por todos os vapores sobre as aaixas do mesmo banco em Portugal; sendo:
Em Lisbôa rua dos Capelistas n. 75
No Porto, rua dos Inglezes.

MODELOS DE ESCRIPTA
PARA
Uso das escolas primarias
Por V. de M. M.
Collecção 600
Traslado avulso. . . . 100
A' venda em todas as livrarias.

PILULAS
Ferruginosas
DE
JURUBEBA
DE
BARTHOLOMEO & C^a
Pharm. Pernambuco.
Curão a **Anemia, Flores brancas, Falta de Menstruação, as Debilidades e Pobreza de sangue**
Exigir a assignatura
Bartholomeo & Ca

ELIXIR DEPURATIVO REGENERADOR
DO
SANGUE

E' um remedio infallivel garantido para escrophulas e chagas escrophulosas. Enchações das glandulas, ulceras, pernas enchadas, symptomas secundarios de syphilis, hemorrhoidas, rheumatismo, gotta, hydropisia, sarnas panno da cara, erupções de pelle e todas as molestias que têm origem na impureza do sangue.

Dóse: uma colher de sôpa, tres vezes por dia.

Dieta: o doente deve abster-se de doce, vinagre, acido, licores, comidas apimentadas.

O elixir tem um sabor agradavel ao paladar mais exigente e não contém materia alguma nociva ou prejudicial a constituição por mais delicada que seja.

Preparado somente pelos proprietarios
J. C. LEVY & C.
PHARMACIA FRANCEZA
25—RUA DO BARÃO DA VICTORIA—25
ESQUINA DA CAMBOA DO CARMO

POZITIVISMO

Retratos a 5$000 a duzia!!!

Os retratos deste preço, tirados na photographia do **Menna da Costa**, são superiores aos de outras, e que cobram quasi o duplo.

Retratos de porcelana a 10$000 a duzia!!!

Estes retratos são os melhores que se tem feito até hoje n'esta capital.
Tiram-se retratos todos os dias, embora santificados, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

Retratos estampilhas a 1$000 a duzia!!!

Estes retratos servem para marcar papel, para medalhas, etc.
Retratos de mortos, vistas, retratos á oleo, á pastel, á craion, etc., mais barato que qualquer outro.

48 — Rua da Imperatriz, 1.° andar — 48

XAROPE
DE
JARAMACARU' E JUCA'

PREPARADO
POR
J.C. LEVY & C.
PHARMACIA FRANCEZA
A' rua do Barão da Victoria
N. 25
PERNAMBUCO

A feliz combinação d'essas duas preciosas plantas medicinaes indigenas, fazem d'este xarope o melhor e mais poderoso peitoral. Em nossos sertões são essas as plantas com as quaes nossos sertanejos curam todas as affecções pulmonares, e nós temos colhido os melhores resultados de sua applicação.

ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Puramente vegetal, tendo por base a salsa e caroba, preparada por

FERREIRA MAIA & C.

Phamaceuticos e droguistas da Casa Imperial, premiados nas exposições provinciaes de Pernambuco de 1872 e 1875, nas do Rio de Janeiro de 1873 e 1876, na de Vienna d'Austria de 1873, na do Chile de 1874 e na de Philadelphia de 1876.

Os pharmaceuticos FERREIRA MAIA & C., que sempre teem procurado empregar na therapeutica as plantas indigenas, o que attestam com os seus innumerosos preparados, acabam de formular um, QUE É UM GRANDE E ENERGICO DEPURATIVO a que denominaram ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, tendo obtido com elle todas as vantagens do mercurio e iodoreto de potassa, sem todavia produzir os ptyalismos e outros inconvenientes destes, accrescentando a isto o aborto agradavel.

No RHEUMATISMO, quer agudo quer chronico, o seu effeito sentido é rapido.

Nas differentes especies e DARTHROS, elle tem por mais de uma vez provado a sua efficacia.

Sem numero são os ESCROFULOSOS que com a ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, teem recuperado a saúde.

Em uma palavra, todas as molestias que teem sua origem na impureza de sangue, encontram neste medicamento um energico especifico, oque fica exuberantemente provado com varios attestados, já de facultativos desta provincia que o teem empregado em sua clinica, já de particulares, que com este poderoso medicamento teem recuperado a saúde.

Para que se possa contar com os resultados acima ditos, é necessario que o medicamento seja verdadeiro, para certeza do que, deverá exigir-se a marca registrada dos pharmaceuticos reparadores, em volta da capsula da garrafa.

Preco de uma duzia	30$000
« « garrafa	5$000

UNICO DEPOSITO DE PERNAMBUCO

Pharmacia Americana

N. 57 —Rua Duque de Caxias —N. 57

FUNDIÇÃO DE FERRO
DE
CARDOZO & IRMÃO

RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO Ns. 100 A 104

Tem sempre em deposito, machinas a vapor dos melhores fabricantes, com caldeira cornsh e tubular, não precisando a tubular de tijolo para o seu assentamento e gasta metade do combustivel que qualquer outra machina, tambem tem com caldeira multitubular, que trabalha só com o fogo do assentamento, o que póde ser examinado pelas que tem collocado nos engenhos Cucaú e Dimanate, d'esta provincia; Capellinha e Cidreira na Parahyba; engenho Maranhão e Triumpho no Rio Grande do Norte.

Moendas de todos os tamanhos, as melhores que veem a este mercado.

Machinas para descaroçar algodão, vapores locomoveis para tocar as mesmas, taxas de ferro batido e fundido, rodas d'agua, rodas dentadas, bombas diversas, moinhos para milho e café, machinas para cortar olhos de canna e capim, motores para tocar com cavallo, e todas as mais machinas e ferragens precisas á agricultura.

Offerecem-se vantagens para encommendas de apparelhos aperfeiçoados de fazer assucar pelas relações directas que tem com os fabricantes e com um dos melhores engenheiros da Inglaterra, e pelo bom exito do apparelho completo que sentaram no engenho Massauassú, e meio apparelho no engenho Cenceição, sendo que este ultimo, com quanto não tire o mesmo resultado que o primeiro, tambem o preço é muito menor e tem tirado resultado satisfatorio.

Trilhos portateis para conducção da canna, somos os unicos agentes dos Srs. John Fowler & C., fabricantes desses trilhos, os quaes se tornão recommendaveis por serem todos de aço e se poderem com facilidade mover-se de um para outro lado, por virem com as competentes sulipas e parafusos para seu assentamento; carros e locomotivas para trabalho nos mesmos trilhos. Machinas para estrada de rodagem, de tudo se fornece catalogo de desenho e preço.

Vendem a praso ou a dinheiro, com desconto; preços resumidos.

RUA DO BRUM NS. 100 a 104.

ATTENÇÃO
AO MUZE U VICTORIA
Para as Exms. noivas

Lindas capellas com véos, o que ha de moderno.
Grinaldas para enfeites de vestidos de cazamentos, bailes, theatros, etc.
Meias de fio de escocia abertas para senhoras e meninas.
Espartilhos, ceinture, regente e couraça.

Para baptisados

Chapéos de setim, filó e seda de gosto inteiramente novo.
Enchovaes completos, bordados e da mais fina cambraia.

Onde se encontrará um artigo para presente?

Como por exemplo

Album de *bois d'ours* para retratos.
Porta charutos de *papier marché* (ou xarão.)
Canetas de madreperola.
Caixa de peluce para joias.
Lindas costureiras de velludo, de apurado gosto.
Porta alfinetes para toilette.
Caixa com essencia do mais afamado fabricante.
Mannaes de madreperoa, *bois'sld rou*, velludo, marfim e madeira.
Só no Muzeu Victoria á rua do Barão da Victoria 23

Fitas

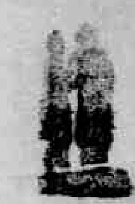
e todas as cores e qualidades.
Dotões de seda e madreperola bordados e queimados.
Bonecas com movimento cousa admiravel e ricamente vestidos.
Bolças de velludo, couro e de palha e tudo por preço sem competencia.

NO MUZEU VICTORIA

A RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 23

ILEGÍVEL

Grande reducção em preços
AOS
DOUS MIL PALETOTS
LOJA DE FAZENDAS



E
FABRICA DE ROUPAS
DE PAREDES PORTO

52—Rua da Imperatriz—52

PORTA LARGA

Neste estabelecimento encontra o respeitavel publico um variado sortimento de ROUPAS para homem e menino a preços muito commodos como sejam : paletots de alpaca preta a 2$500 e 3$000, ditos forrados a 4$000, 5$000 e 6$000, alpacão, merinós de verão e de inverno para luto de panno de casemiras de cores e pretas, panno fino, meia casimira, brim pardo e de outras qualidades, calças de brim pardo e branco, casimira de cores e pretas, merinós de verão e de inverno para luto, collete para luto, calças de brim preto de diversas qualidades, colletes de brim branco, pardo e de cores, de casimira preta e de cores, seroulas de algodão muito bem feitas e de bramante de algodão e linho, camisas de cores, feita no paiz, de cretone branco de algodão, dita de linho, de tudo bom sortimento e baratos preços.

52=Rua da Imperatriz---Porta Larga=52

Neste estabelecimento tambem se encontra bom sortimento de fazendas, madapolão de todas as qualidades, chitas, cretones, cassa, baptistes, alpaca, bramante de algodão de linho algodão trançado para toalhas branco e cru, de duas larguras e outras muitas fazendas

Loja do Paredes Porto

VINHO
BI-NUTRITIVO E TONICO
COM EXTRACTO DE OLEO DE FIGADO DE BACALHAO, PEPTONE E QUINIUM
DE
BARTHOLOMEU & C.

Pharmaceuticos da casa real de S. M. F. el-rei de Portugal, premiados em diversas exposições com o primeiro premio de sua classe.

O oleo de figado de bacalhão é universalmente empregado como o melhor reconstituinte, por alguns dos elementos que o constituem, como um agente therapeutico poderoso para tratamento de muitas molestias; mas a difficuldade que apresenta a sua applicação, pela repugnancia da maior parte dos doentes em tomal-o, e mesmo intolerancia do estomago de grande numero d'elles, tem feito com que se não generalise ainda mais sua indicação.

Pelos processos de apuração pouco se tem conseguido para fazer toleravel o oleo de figado de bacalhão, pelo que os chimicos de todos os paizes trabalhavam incessantemente, afim de transformar radicalmente esse agente therapeutico, permittido a sua associação a os vehiculos de facil acceitação pelo paladar e estomago, sem que os seus elementos activos fossem alterados.

Depois de aturado trabalho, conseguimos felizmente obter um extracto de oleo de figado de bacalhão, **da melhor procedencia e de pureza garantida**, completamente soluvel, com elle preparamos o vinho que hoje presentamos ao publico e à corporação medica, mui differente d'aquelles até agora conhecidos sob este titulo, que de certo não denunciam conter semelhantes substancia.

Para o novo vinho preencher todas as condições do melhor reconstituinte preparamos igualmente, por processo especial nosso, uma peptone que lhe associamos, a qual encerra em si a materia elementar completa, na proporção de 20 grammas de carne para uma colher de sopa d'esse vinho (20 grammas), e lhe addicionamos ainda o quinium (unico extracto de quina devidamente dosado), tonico por excellencia, e verdadeiro auxiliar medico, quando esta medicação é reclamada pelo organismo empobrecido, qualquer que seja a causa.

O nosso vinho, portanto, como o bem classificamos, é um vinho **bi-nutritivo e tonico** e esperamos que confirme elle esse resultado, já por nós obtido em muitas applicações, preenchendo assim a lacuna que havia de um preparado que realmente substituisse o oleo de figado de bacalhão em especie; uma alimentação azotada em proporções convenientes, sendo um tonico poderoso.

O novo medicamento que denominamos **Vinho bi nutritivo e tonico com extracto de oleo de figado de bacalhão, peptone e quinium**, é preparado com optimo vinho do Porto, o que mais ainda o recommenda; o seu gosto é agradavel, satisfazendo assim todos os paladares.

MODO DE USAR

O vinho com extracto de oleo de figado de bacalhão, peptone e quinium é composto de fórma que uma colher das de sopa (20 grammes) corresponde a dupla quantidade de oleo de figado de bacalhão, a 20 gram. de carne, e a 10 centigr. de quinium.

As dóses d'esse vinho variam com a idade e constituição da pessoa de 1 a 4 colheres por dia, das de sopa para os adultos, das de chá para as crianças, e deve ser tomado ás comidas.

DEPOSITO GERAL
34— Rua larga do Rosario—34
PERNAMBUCO

AGUA DE CHINOLINA
PARA TINGIR INSTANTANEAMENTE OS CABELLOS
PREPARADA POR
BARTHOLOMEU & C.

Pharmaceuticos da casa real de S. M. F. El-Rei de Portugal; premiados e diversas exposições com o primeiro premio de sua classe

Unico composto, cuja base principal são principios vegetaes, que póde por isso ser usado por tempo indefinido *sem o menor receio* de alteração de saúde. Esta agua admiravel dá aos cabellos, em poucos minutos, uma côr de brilho natural, desde o castanho até o negro, e ao contrario de todos as tinturas conhecidas, tem um aroma agradabilissimo, que facilita o seu uso as senhoras, ainda ás mais difficeis. *Afiançam-se os seus resultados e effeitos inoffencivos*, quer a applicação seja limitada á barba, quer comprehenda os cabellos da cabeça.

DEPOSITO GERAL
PHARMACIA E DROGARIA
34---Rua larga do Rosario ---34

A LA VILLE DE PARIZ
GRANDE CASA DE JOIAS
N. 9 RUA DO CABUGA N. 9

Augusto Fernando do Rego, de volta de sua viagem á Europa, convida aos seus amigos e freguezes a visitarem o seu estabelecimento luxuosamente reformado e montado em grande escala, como dos primeiros de seu genero, no qual offerece a precisa garantia ás Exmas. Familias e consumidores em geral.

Importando directamente das principaes fabricas de Paris, Londres, Allemanha e New-York, tudo que diz respeito a **JOIAS E RELOJOARIA** esforça-se o proprietario deste grande estabelecimento em ser um dos primeiros a ter requissimas obras de ouro com brilhantes, pedras finas, perolas, esmeraldas, saphyras, onix, rosalinas, coral, obras de prata cristofles, nickel, silver plate, electro-plate, etc., etc.; assim como relogios de ouro, chronometros, repetição, remontoir, patentes e cylindros, dos mais afamados fabricantes, de muitos dos quaes é eppositario.

Tem tambem um sortimento variadissimo de oculos, lunetas e pince-nez de ouro, prata, tartaruga ou aço, do mais apurado gosto, bem como os mais finos vidros para as vistas cançadas ou myopes.

Todos os artigos vendidos neste estabelecimento são garantidos, assegurando o seu proprietario todo zelo e sinceridade aos que o honrarem com suas ordens.

N. 9 RUA DO CABUGA N. 9
PERNAMBUCO
Compra-se ouro, prata e pedras preciosas

VINHO TONICO
DO
Dr Carlos BETTENCOURT
Medico e Pharmaceutico

Este vinho, composto de lacto-phosphato de cal e ferro, coca, quina e cascas de laranjas amargas, é o melhor tonico para reconstituir o organismo fraco e debilitado. Elle contem todos os elementos constituintes da carne, sangue e do systema osseo. As experiencias feitas pelo seu auctor nos Hospitaes de Paris, tem-lhe fornecido dados positivos para o aperfeiçoamento d'esta medicação, observando attentamente os effeitos obtidos pela administração de cada um dos componentes do seu preparo pharmaceutico, que offerece á humanidade soffredora. Os ultimos triumphos da sciencia e da therapeutica, o auctor applicou, ao seu novo preparado de forma a collocal-o acima dos outros. Consicio do seu successo o Dr Bettencourt, o recommenda a todos os individuos que soffrem das doenças especificadas em seguida, garantindo a sua cura.

E' applicado ás creanças debilitadas e escrophulosas; ás moças pallidas e anemicas; ás pessoas lymphaticas; ás pessoas esgotadas, quer por effeitos da syphilis, cacharia mercurial; quer por excessos venereos, moços e velhos recuperarão a saude primitiva, o vigor e a energia das funcções organicas. Applica-se igualmente nas digestões difficeis, convalescenças depois do parto e de qualquer molestia, febres da sangue, doenças da medulla espinhal, leucorrhéa e flores brancas e em todos os encommodos lymphaticos. As mães que desejarem criar seus filhinhos devem fazer uso d'este vinho com o qual serão fortificadas transmittindo á creança os elementos precisos para o seu desenvolvimento natural. Este medicamento é o melhor regenerador, o mais poderoso que se tem formulado hatè hoje, para os organismos enfraquecidos, impotencias precoces e esterilidade da mulher devida ao seu estado de fraqueza por falta d'um estimulante, que leve os orgãos ás suas funcções naturaes e primitivas. A sua acção é benefica no tratamento da epilepsia e molestias nervosas.

As pessoas que soffrem do peito devem fazer uso d'este vinho juntamente com o Xarope de Jaramacarú.

Deposito geral em grosso e a retalho
PHARMACIA GALENO
RUA DO BARÃO DA VICTORIA, N. 51

FUNDICÃO GERAL
AELAN PATERSON & C
N. 44 - Rua do Brum N. - 44
Junto á estação dos bonds

Têm para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens :
Tachas fundidas e batidas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora idem idem.
Ditas angulares idem idem.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos.
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6, e 8 cavallos.
Moendas de 10 á 40 pollegadas de panadura,
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de qualquer concerto, assentem machinismos e executam qualquer trabalho com perfeição e prestera.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Offerece vantagens para as encommendas de apparelhos aperfeiçoados de fazer assucar, pelas suas relações directas, e pelo bom exito dos apparelhos que tem montado nos engenhos Unussu', São Salvador, Maciape e Mussu', onde, com um dispendio tanto menor que nem se compara com alguns dos que por ahi se tem feito, tem-se obtido resultados iguaes senão superiores, em vulto de producção, qualidade, e preço de venda.

Chama attenção aos melhoramentos para economia de combustivel que tem introduzido nos engenhos Pereirinha, Arara e Ora desta provincia, e Boa Vista de Mamanguape, aonde com o fogo do assentamento se produz o vapor necessario para a moagem.

Em *moendas, rodas d'agua, vapores* e todo o machinismo ou ferragens precisos para engenhos tem a venda grande sortimento da melhor qualidade.

***Trilhos para cannas.* Tem de systema portatil simples, sem os inconvenientes que alguns apresentam ; com carros proprios, locomotivas etc., a preços razoaveis, podendo fazer contrato para o assenntamento.**

Nesta fundição, a mais antiga desta provincia vende-se a prazo, ou a dinheiro com desconto.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

PALACIO DE INDUSTRIA
—Rua do Barão da Victoria—n. 45

CASA
de
CONFIANÇA

PREÇOS
muito
RAZOAVEIS

Neste elegante e bem conhecido estabelecimento, os seus amigos freguezes encontrarão sempre um variadissimo sortimento de roupas para homens e meninos de todas as idades, as quaes são importadas das principaes fabricas de Paris, que pela sua elegancia e perfeição nada deixão a desejar. O fim principal dos proprietarios do Palacio de Indrustria é vender muito barato e merecer plena confiança de todos, para o que desde já garantem fallar com franqueza e sisudez e assim procedendo, chegarão com toda a certeza alcançar o seu desejado desideratum. A vista do que podem os Srs. fazendeiros, Srs. de engenhos, magistrados ou outra qualquer pessoa que morarem no centro, mandar qualquer portador com as medidas e explicações, as quaes serão estrictamente observadas. Neste grande estabelecimento tambem se fabrica qualquer roupa para homem e meninos, para o que tem um habil mestre de alfaiate, quem está entregue a direcção da officna.

PALACIO DE INDUSTRIA RUA D O D BARÃO A VICTORIA N 45

Xarope de Jaramacarú
COMPOSTO
DO
Dr. Carlos Bettencourt
GRANDE DESCOBERTA
Especifico das molestias pulmonares
APPROVADO PELA JUNTA CENTRAL DE HYGIENE DA CORTE

Este xarope é um composto precioso e o melhor peitoral conhecido até hoje nos annaes da therapeutica.

Não precisamos importar mais esses remedios estrangeiros que se dizem peitoraes, prejudiciaes á saúde, e que são de nenhum valor á vista do nosso preparado.

Não tem o inconveniente de produzir nauseas como os que por ahi se annunciam, vindos do estrangeiro.

E' mister que o publico se convença de uma vez para sempre de que não ha necessidade de recorrer á elles, porque quasi sempre são combinações que mais tarde trazem effeitos nocivos.

Não ha precisão disso, isto é, de importal-os, visto como o Brasil é opulentissimo em vegetaes medicamentosos, e pode-se affirmar que a sua flora possue especificos que levam de vencida a todos os outros de paizes estranhos.

O xarope de jaramacarú do Dr. Carlos Bettencourt é de uma acção energica e de um effeito maravilhoso, manifestado logo com as primeiras dóses.

Temos conseguido muitas curas no tratamento das seguintes molestias:

Asthma, defluxo, tosse de qualquer natureza, bronchite, catharro chronico, tosse convulsa, tisica laringea e pulmonar ou molestias do peito e da garganta.

Deposito: **Pharmacia Galeno**, rua do Barão da Victoria n. 51.

TRILHOS
PORTATEIS PARA USO DE ENGENHOS
E
FABRICAS PARA A [illegible] ETC.

Os mais *solidos, convenientes*, e *economicos* de todos os systemas, premiados com os primeiros premios em todas as exposições em que tem entrado.

Para informações detalhadas e encommendas dirijam se a *praça do Co*[illegible] n. 17, 1º andar, a tratar com

Theod. Just.

Representante de *Schmidt* [illegible], Birmingham, unicos agentes [illegible] *ville* nas provincias [illegible]

SALSAPARRILHA E CAROBA
DO
DR. CARLOS BETTENCOURT
Grande depurativo do sangue, sem mercurio

Este grande purificador do sangue é um elixir ou extracto fluido composto de varias plantas brazileiras, e é puramente vegetal, o que o recommenda a todos quantos quizerem fazer uso de um medicamento de confiança, reputado o primeiro no seu genero. A sua formula foi examinada pela junta medica da corte, bem como o preparado, merecendo a sua approvação.

A sua applicação é garantida não produzir máos resultados como acontece com a maior parte dos preparados do seu genero.

Unico especifico nas molestias seguintes.

Rheumatismo agudo e chronico, syphilis, beriberi, carbunculos, ulceras e feridas, cancros, gonorrhéa chronica, boubas, bubões, gomas ou exostoses, papeiras, escrophulas, darthros ou impingens, molestias da pelle e outras tantas doenças oriundas de um sangue impuro.

A sua dósagem é feita com muito escrupulo e segundo as novas descubertas da pharmacia moderna.

Este especifico é hoje usado de preferencia a qualquer outro. É um verdadeiro triumpho que temos alcançando, sendo felicitado de toda parte onde se tem feito uso dalle!

O grande consumo que tem tido este preparado, prova perfeitamente ó seu maravilhoso poder curativo.

Onde as outras salsaparrilhas falham, ella cura, e em todas as molestias acima mencionadas. Temos numerosos factos e attestados que nos autorisam a dizel-o.

Todos os meus preparados teem tido uma extracção prompta e rapida por causa da veracidade das suas virtudes therapeuticas.

Não fazemos o papel de mercadores como muitos ao annunciarem remedios com propriedades que não possuem, e disto cabe uma boa dóse aos remedios estrangeiros.

A salsaparrilha e caroba do Dr Carlos Bettencourt póde ser usada por todas as classes sociaes em razão do seu baixo preço, o que não acontece com as outras que custam duplo e mais são inferiores em propriedades medicamentosas.

INJECÇÃO BETTENCOURT
ANTI-BLENORRHAGICA
CURA RADICAL EM SEIS DIAS
Gonorrhéa ou uretrite

Esta affecção consiste em uma inflamação da membrana mucosa da uretra, acompanhada de um fluxo purulanto e contagioso. Esta doença provém ordinariamente de um coito com pessoa affectada desse incommodo, mas pode tambem resultar de qualquer irritação da uretra, [illegible], excesso no coito, masturbação e differentes outras molestias, [illegible], rheumatismo, syphilis, etc.

O principal methodo curativo é o abortivo adoptado por notabilidades medicas, como Ricord, [illegible], Calvi e outros.

Este tratamento consiste na applicação da minha Injecção Vegetal e [illegible] [illegible]. Na mulher tem esta molestia a sua sede na vagina, e [illegible] injecção em parte igual d'agua para fazer as injecções.

Sendo a gonorrhéa chronica é mister tomar internamente a Salsaparrilha e Caroba do Dr. Carlos.

Na leucorrhéa ou Flores Brancas deve seguir-se este mesmo tratamento.

PILULAS DE EUCALIPTUS
DO
Dr. Carlos Bittencourt
Tratamento, curativo das sezões ou febres intermittentes
Cura radical em tres dias !

A substancia de que se compõem as minhas pilulas é extrahida do Eucalyptus globulos planta oriunda da Australia e transplantada para o Brasil.

E' uma bella e frondosa arvore que se encontra nos jardins desta cidade.

O emprego da eucalyptina nas febres intermittentes é de uma efficacia admiravel e sem exemplo superior ao sulphato de quinina. Estas pilulas são unicamente preparadas na pharmacia Galeno.

Podemos affirmar francamente que as pilulas do Dr. Carlos Bittencourt são o primeiro remedio para as sezões.

Temos numerosos attestados em nosso poder que provam a sua efficacia

Todos os medicamentos que ha para esta molestia foram supplantados por este novo preparado americano.

As febres de qualquer natureza cedem igualmente ao seu emprego. Quando houver febre tome-se as pilulas de eucalyptina e a cura será certa.

Ainda não falharam em um só caso.

Deposito rua do Barão da Victoria n. 51

ELIXIR DE SALSA E JAPECANGA
DE
J. C. LEVY & C.
PHARMACIA FRANCEZA
ESQUINA DA CAMBOA DO CARMO

Recommenda se este preparado de uma força prodigiosa contraas molestias syphiliticas, cutaneas rheumaticas, esgottosas, especialmente contraas molestias da bixiga e dos rins.

2.ª GRANDE LOTERIA
DO
YPIRANGA
AOS
5.000:000$000
EM CINCO SORTEIOS
NÃO HA BILHETES BRANCOS

Acham-se a venda os bilhetes d'esta vantajosa loteria em meios, quintos, e decimos, na Casa da Fortuna, rua 1.º de Março n. 23.

ILEGÍVEL

Saude e vigor para todos
DOENÇAS DO
ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS
VINHO E XAROPE DE JURUBEBA
DE
BARTHOLOMEO & Cª
PHARM. PERNAMBUCO
Unicos preparados de Jurubeba *approvados pela Academia de Medicina*, e *recommendados pelos Medicos* contra as Molestias do Estomago, Perda de Appetite, Digestões difficeis, Dyspepsia e todas as Molestias do figado, e do Baço, na Diarrhea chronica, na Hydropesia, etc.
CUIDADO COM AS FALSIFICAÇÕES!
EXIGIR a assignatura Bartholomeo & Cª

ATTENÇÃO

Eduardo Cardoso & C., estabelecidos com caldeiraria á vapor á rua do Barão do Triumpho n. 64 e 66, participam ao respeitavel publico d'esta cidade e fora d'ella, que vendem além dos artigos tendentes á sua arte (que deixam de mencionar por enfadonho) taxas de ferro batido a 340 rs. a libra, ditas de dito fundido a 170 rs. a libra com 25 % de desconto.

TEMOS A CHEGAR

Fôrmas de ferro galvanisado, machinas para descaroçar algodão, vapores do systema mais aperfeiçoado para tocar as mesmas, força desde 1 até 6 cavallos. Convidamos, pois, aos agricultores e correspondentes de assucar a visitar nosso estabelecimento, que se convencerão da realidade.

Canoas

Precisa se de duas canoas que tenham de 28 á 30 palmos de comprimento e 3 1/2 de bocca; a tratar no largo do Pelourinho n. 5.

COGNAC
MULLER FRERES
AVISO AOS SNRS. CONSUMIDORES

Tendo apparecido ultimamente imitações do nosso Cognac, temos a honra de avizar os Srs. consumidores de acautelar-se contra essas criminosas falsificações, exigindo assim que cada garrafa traga a etiqueta.

MULLER FRERES
Unico deposito em Pernambuco em casa de Mua Pacheco & C.

Engommadeira

Precisa-se de uma engommadeira que desempenhe muito bem esse officio; a tratar na casa n. 199 da rua Visconde de Goyanna (Manguinho).

AVISO

De novo se avisa aos herdeiros de Franklin Climaco Pereira de Souza, fallecido o anno passado na cidade de Vassouras para se habilitarem a receber naquella cidade 471$, um relogio e uma canastra com roupa que deixou o referido Franklin, e se acham em poder do Sr. Diogo Petronillo Gomes, como depositario na referida cidade, e bem assim para cobrarem uma divida que existe a seu favor.

Cigarros

Quereis livrar-vos de doenças no estomago
FABRICA DO CABOCLO
ESTABELECIDA EM 185
26—RUA DO VIGARIO—26

Os proprietarios d'esta fabrica scientificam a seus numerosos freguezes, tanto desta provincia como das do norte e sul do Imperio, que continuam no seu estabelecimento a venderem, tanto a retalho como por grosso, seus acreditados cigarros, fabricados com os mais especiaes fumos de Minas e Goyaz.

Sem visos de pommada declaram que seus cigarros são isentos de todo e qualquer artificio e sómente de fumos generosos.

N'esta antiga e bem conhecida fabrica dá-se os descontos em qualquer quantidade de 1 milheiro para cima com 30 dias a contar da ultima remessa.

Tendo mais de um... podido obter seus rotulos depois de já servidos, se servindo delles declaram que seus cigarros vão marcados nas mortalhas com o distico de sua fabrica, pedem a seus consumidores o especial obsequio de inutilisal-os, caso os Srs. compradores que retalhem não os vendam, pois que em minha fabrica se lhes compram para serem inutilisados, evitando por esta forma as falsificações.

Denominação de meus cigarros
Marca registrada na Meretissima Junta Commercial

Saudaveis	10$000
Serpa Pinto	8$600
Positivos	7$000
Perola de Goyaz	8$000
Aprazíveis	6$500
Catraio	6$500
Sociaes	4$500
Rocambole	4$000
Imperiaes	6$000
Populares	6$000

Continua o Sr. Antonio Martins gerindo minha fabrica á perto de 18 annos.
Recife, 1 de março de 1881.
Viuva, *Araujo Braga & C*

CASA FELIZ

Praça da Independencia ns. 37 e 39
Aos 4:000$000

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 219ª a sorte de 4:000$ em 2 quartos n. 2965, a sorte de 800$ em 1 quarto n. 3117, a sorte de 100$ em 2 quartos n. 1394, além de outras de 32$, 16$ e 8$000.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 220ª, a beneficio da igreja do Livramento da Victoria, que tem de extrahir-se no dia sabbado, 6 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto

Caixeiro

Precisa-se de um de 12 a 14 annos de idade na rua da Ponte Velha n. 77.

CASA DE OURO
4:000$000
Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender entre seus felizes bilhetes dous quartos de n. 2,953 com a sorte de 4:000$, um dito de n. 3,117 com a sorte de 800$, dous ditos de n. 2,308 com a sorte de 200$, outro dito de n. 1,394 com a sorte de 100$, um inteiro de n. 2,407 com a sorte de 100$ e dous meios de n. 3,819 tambem com a sorte de 100$, além de outros premios de 32$000, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 7ª parte das loterias a beneficio da igreja do Livramento da Victoria (220ª), que se extrahirá no sabbado, 6 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite

Timbaúba

Vende-se o engenho Poço da Pedra, distante desta villa uma legoa, moente e corrente, com uma pequena safra, mas tem proporções para 3,000 pães, só em varzeas, é de muito boa producção, é de animaes; quem pretender, entenda-se com seu proprietario no mesmo engenho.

Ama para pequena familia

Precisa se de uma ama para pequena familia; a tratar na rua do Imperador n. 42, primeiro andar.

Com muita urgencia

A necessidade de uma pequena quantia a juros, com indicação para a rua do Bom Jesus n. 55, não se entende com o dono da loja no mesmo predio.

COMPRAS

— Compra-se uma preta escrava de meia idade, que seja sadia e de bons costumes: a tratar com Francisco Urcisino de Carvalho Paes de Andrade, na Estrada Nova de Caxangá ou na Alfandega.

VENDAS

— Tinta preta para escrever.
Chá verde e preto, qualidade superior.
Rapé francez e fumo caporal.
De vime carrinhos, cadeira para mesa, e de balanço para criança, e cestos para papeis, talheres, flores, compras, e costureiras.
Linhas para crochet, marca chaves, a melhor que se conhece, n. de 5 a 80.
Preparos para fabrico de flores, sendo papel de seda, cores sortidas, pestille, musgo, calces com aranhas, arame coberto e verdura.
Carapuças de meia de algodão.
Meias de lã para homem e para senhora vende se por preços resumidos, no Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

— Vende-se uma escrava moça e com habilidades: na rua de Hortas n. 17.

Trastes

Na rua do Imperador n. 16, compra-se, vende-se aluga-se e troca-se, novos e usados.

Cambraias transparentes
A 2$500 a peça

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende se peças de cambraia branca transparente, com 10 jardas, por terem um leve toque de avaria, a 2$500 a peça, é pechincha.

Machinas para capim

Duas magnificas machinas para cortar capim; vende-se na rua do Imperador n. 42, 1º andar.

— Vende se a bem afreguezada taverna sita no Poço da Panella, cujo arrabalde é um dos melhores desta cidade, ou dá-se sociedade a uma pessoa que tome conta da mesma taverna, por o proprietario ter de retirar-se, cujo negocio está livre e desembaraçado de qualquer onus; a tratar na mesma.

A fabrica Moreninha

Vende charutos fabricados nesta provincia a 1$000 o cento, e previne aos senhores tabaquistas, de que esta provida de um grande sortimento de fumos convenientemente preparados em Pajeú de Flores, cidade de Arêas e Bananeiras; preço modico, qualidade garantida.

Vende se

no Pilar de Itamaracá uma casa de taipa coberta de telhas, tendo 2 salas de frente, 4 quartos, sala de detraz, cozinha, um grande parreiral e diversas arvores fructiferas; bem assim duas posses de curraes de apanhar peixes nos arrecifes e todos os utensilios empregados para semelhante fim, havendo até mesmo deposito para guardar se os materiaes de que se serve na pesca de mencionados curraes; tudo isso se venderá pelo preço mais razoavel possivel: a tratar com o respectivo proprietario Romão da Cunha Amaral.

Aos muitos palitots de casemira a 7$ e 10$

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende se uma grande quantidade de palitots de casemiras de cores, sendo de cores claras e escuras e vendem-se a 7$ por haver grande porção e ditos das mesmas casemiras sendo forrados a 10$, é pechincha na loja da esquina do becco dos ferreiros á rua da Imperatriz n. 40

As muitas calças de casemiras a 6$, 7$ e 8$

Os barateiros da Boa-Vista, receberam uma grande porção de calças de casemiras de bonitas cores e feitio moderno, pelos baratos preços de 6$, 7$ e 8$, por ter grande porção. isto na loja da rua da Imperatriz n. 40, a esquina do becco dos Ferreiros.

A sete vintens popelinas

Os barateiros da Boa-Vista vendem lindissimas popelinas de quadrinhos, proprias para vestidos e roupas de meninos pelo barato preço de 140 rs. o covado e grande pechincha na loja n. 40 á rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros.

a taverna com bastantes commodos, sita á rua do Visconde de Albuquerque n. 27, garante-se a chame.

Aos dez mil covados da japonezas para vestidos a 360 e 400

Os barateiros da Boa-Vista, vendem uma grande quantidade das mais lindas lanzinhas mescladas com seda, com os padrões inteiramente novos em gostos chinezes sendo o que tem vindo de mais moderno ao mercado para vestidos de alta phantasia; entre as mesmas lanzinhas tambem tem gostos proprios para senhoras que usam de luto alliviado; e liquida-se esta bonita fazenda a 360 e 400 rs. o covado por se ter feito uma avultada compra, ao contrario custaria o dobro, isto só unicamente na loja da rua da Imperatriz n. 40, á esquina do becco do Ferreiros, de Alheiro & Silva.

Aos cinco mil covados de novas popelinas a 300 rs. o covado

Os barateiros da Boa Vista, vendem uma grande porção das mais lindas popelinas brilhantes para vestidos, sendo fazenda de alta novidade com delicadissimas cores e liquidam a 300 rs. o covado por terem comprado uma grande porção ao contrario seriam para mais dinheiro; isto só unicamente na loja da rua da Imperatriz n. 40, de

Alheiro & Silva.

Chales fichus ou sahidas de baile a 2$500, 4$ e 5$000

Vende se na loja da rua da Imperatriz n. 40, um elegante sortimento de chales fichus ou sahidas de baile, sendo de froco e de outros tecidos, e neste genero o mais lindo que tem vindo ao mercado, proprios para sahidas de theatro ou baile, pelos baratos preços de 2$500, 4$ e 5$, é pechincha; na loja dos barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros.

Olinda

N. 3—Rua do Amparo—N. 3

Algum professor de musica militar que quizer comprar boas marchas, dobrados, walsas, duetos e mais algumas peças importantes e um baixo de dó, um fagote e mais alguns outros, dirija-se á mesma casa em Olinda, que fará todo negocio.

OS BARATEIROS!
Carneiro da Cunha & C.

59 Rua Duque de Caxias n. 59
Venham ver para crer!

Nausuks finas de cores a 180 rs. o covado
Linhos lisos, bonitos padrões a 140 rs. o dito!
Cretones allemães finos, que panno! a 260 rs. o dito!
Flanella branca para coeiros a 400 rs. o dito! é barato.
Lençoes de bramante para cama 1$600 um! á elles.
Seroulas de dito. bordadas finas 16$ a duzia!
Toalhas alcoxoadas grandes a 1$000 a dita!
Brim branco fino de linho n. 6 a 1$500 a vara!
Dito pardo lona bom a 560 rs. o metro!
Bramante 4 larguras a 1$000 o dito! aproveitem!
Atoalhado bordado para mesa a 1$500 o dito!
Algodão da Bahia, branco, a 300 rs. o dito! só se vendo.
Grande sortimento de lãs para vestidos como sejam, popelinas de cores lisdas a 160 rs. o covado.
Frocos de novo gosto chiques a 240 rs. o dito.
Setinetas gravadas para partidas a 360 rs. o dito.
Alpacas de todos os preços e qualidades.
Esguião de algodão para casaquinhos a 3$ a peça!
Madapolão francez pelle de ovo a 6$500 a peça!
Algodões largos a 4$000 a dita.
Cambraia Victoria a 3$800 a dita, 10 jardas.
Assim como fustões bordados a 560 brancos e de cores a 440 rs.
Velbutinas temos de todas as cores e vendemos a 1$000 o covado!
Casemiras diagonal a 2$000 e 2$600 de duas larguras.
Mandamos as peças em casa das Exmas. familias.

O 59 da rua Duque de Caxias 59
Por baixo do bilhar

Cal nova de Lisbôa
Formas galvanisadas
Oleo de mocotó
Páos de jangada
Mastros para barcaças.
TRAPICHE FIUSA

Vende-se

superior papel de seda para copias de cartas na rua do Imperador n. 75.

Almanak

Acha-se á venda nas principaes livrarias desta cidade o almanak administrativo, mercantil, industrial e agricola desta provincia, para o corrente anno. Este annuario, alem de conter o que é indispensavel em obras semelhantes, traz mais a data da creação das comarcas, termos e freguezias, com seus limites, de conformidade com a legislação actual.

Vende-se

terra no Arraial por preço barato, propria para fazer sitios, e dous que estão feitos, com casas de taipa, novas e bem construidas, 400 á 450 palmos de frente, cacimba com muito boa agua, e perto da estação da Mangabeira de cima; trata-se no sitio contiguo ao do capitão Vianna, com Manoel de Moura Esteves.

Casemira preta enfestada
a 2$400

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende se superior casemira preta de cordãosinho diagonal, com duas larguras, propria para roupa de homens e de meninos, pelo barato preço de 2$400 o covado; é grande pechincha; na loja dos barateiros da Boa-Vista, na esquina do becco dos Ferreiros.

Caixões vasios

de qualquer tamanho; vende-se na travessa das Cruzes n. 10.

Grandes pechinchas
EM
Fazendas brancas
Só o n. 40

A' rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros

Vendem

Madapolão francez enfestado, sendo fazenda muito encorpada, peças com 12 jardas a	3$000
Dito dito sem ser enfestado, com 22 metros ou 20 varas a peça a 4$500 e	5$000
Dito largo muito encorpado, que parece cretone, com 20 varas, peça a	6$000
Dito francez finissimo de todas as qualidades, peça a 6$500 até	9$000
Algodãozinho, grande sortimento de peças de algodãozinho com 20 varas de 3$500 até	6$500
Bretanhas, peças de bretanhas de algodão enfestadas, com muita largura e muito encorpadas para saias e camisas a	3$500
Bramante de algodão com 9 palmos de largura, que dá o comprimento d'um lençol, metro a	1$280
Dito de linho, fazenda especial para lençoes, com 10 palmos de largura, metro a 2$200, 2$400 e	2$800
Algodãozinho francez enfestado, proprio para lençoes de um só panno com 10 palmos de largura, metro a	1$000
Dito trançado com 8 palmos de largura, fazenda muito boa para toalhas de mesas e lençoes, metro a	1$280
Atoalhado adamascado em alto relevo, com largura bastante para meza de jantar, metro a	1$440
Dito com o adamascado assetinado, tendo 8 palmos de largura, metro a	2$000
Guardanapos adamascados de algodão, duzia a	3$200
Ditos de linho adamascados, sendo muito boa fazenda, duzia a	4$000
Creguellas, superior creguella propria para lençoes, toalhas, seroulas, sendo fazenda muito encorpada, vara a 500 rs. e em peça com 30 varas	14$500
Ditas com 20 varas, sendo muito boa, fazenda pelo preço, peça a 7 e	8$000
Pannos de linho, peças de panno de linho puro, fazenda muito larga, propria para lençoes e seroulas, peças com 30 varas a 21 e 24$000, ou em vara a 750 rs. e	800

Todas estas fazendas são baratissimas, e dão-se amostra

Grandes pechinchas
EM
NOVAS FAZENDAS
PARA VESTIDOS

A' rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros

Vende-se

Popelinas de lã, com desenhos de quadrinho sendo fazenda de muito gosto covado a	140
Linhos bonitos, linhos lisos e de quadrinhos proprios para vestidos e roupas de crianças, covado a	160
Gorgurão de lã muito bonito fazenda de gostos a Pompadour, sendo fazenda de muito maior valor, covado	200
Melpemenes fazendas de alta phantasia com delicadas cores para vestidos, covado a	240
Popelinas de lã, fazenda de muito gosto. de muito boa qualidade com padrões inteiramente modernos, garantidas as cores serem fixas, covado a	300
Lãsinhas de alta novidade com padrões denominados Caramujos, sendo de grande phantasia a imitação de seda covado a	360
Japonezas; esta fazenda é o que tem vindo de melhor qualidade e de mais alta phantasia para vestidos, por serem de padrões chinezes e com as cores inteiramente firmes, covado a	400
Merinós, bonitos merinós de uma só cor assetinado, tendo de todas as cores, covado a	500
Alpacas brilhantes tendo de todas as cores sendo onceadas e furta cores a imitação de seda, covado a	640
Alpacas lisas de todas as cores fazenda de muito boa qualidade, covado a	400
Merinós pretos de duas larguras para vestidos, tendo de 1$400 o covado até	2$000
Baptistas de cores, padrões de muito delicadas cores fixas, covado a	200
Popelinas de puro linho e seda, sendo fazenda de grande phantasia, cores escuras e proprias para senhoras que usam de luto alliviado, covado a	800

De todas estas fazendas se dão amostras mediante penhor ou manda-se levar em casa das Exmas. familias.

Isto na loja dos barateiros da Boa Vista de Alheiro & Silva

Sa, 'elegantes
Fichus, gravatas, laços e pelerinas de pelucia e de seda de cores vivas e sortidas

Gravatas todas de seda, e laços de seda e renda.
Luvas de pellica com renda, de 3 e 4 botões.
Ditas de fio da Escocia com dedo, meio dedo e sem dedo, bastante compridas.
Ditas de retroz pretas e de cores.
Vestuarios de seda da china. de casemira e de brim, para crianças de 4 á 7 annos.
Lenços de cambraia de linho com listras e ramagens de seda, matisada.
Paletot para homem, de seda crua da China.
Plumas, ramos e rosas para chapéus e vestidos.
Luvas de pellica com 1, 2 e 3 botões.
Cestos de palha para costuras.
Entremeios e babados bordados, tapados e transparentes.
Botões de seda para vestidos, cores sortidas.
Espartilhos de linho, atacadores e cordões de seda, de algodão e de linho para os mesmos.
E um lindo sortimento de caixinhas de madeira e de seda, e outros muitos objectos proprios para fazer-se presentes: vendem Candido Amaral & C., rua Nova n. 2.

FORMAS PARA ASSUCAR

Novo systema de formas americanas para assucar, feitas de madeira: amostras no escriptorio de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo n. 11, primeiro andar

Ao illustrado clero

Candido Amaral & C. avisam ao respeitavel clero que acabam de receber da Europa o seguinte:
Meias compridas de lã e de algodão, pretas e ditas rôxas de seda.
Casulas de damasco de algodão e de seda, e diversos bordados e qualidade, e recebem encommendas para qualquer objecto para ornamento de igreja: na rua Nova n. 2.

O calangro

vende papel para saccos, de uma e meia arroba, o melhor e mais barato; na rua da Madre de Deus n. 36.

Grande exposição de fazendas baratas
O N. 20
A' rua Primeiro de Março,
COMO SEJAM

Lençoes de fazenda superior á 2$500 um.
Coberta de chita e ganga forradas de 3$000 a 4$500.
Lenços de algodão embainhados de 1$000 a 2$000 a duzia.
Grenadinas pretas e de côres de 320 a 400 rs. o covado.
Riquissimos cortes de lã com figurino a 28$000.
Popelinas japonezas (quadros) a 200 rs. o covado.
Esguião de algodão a 3$500—peça.
Brim branco superior a 1$600, vara.
Dito côres fixas a 1$400, vara.
Dito lona pardo a 1$200, vara.
Bramantes inglezes (linho puro e largo) a 2$600, vara.
Novidades em tecidos de lã para vestido, como sejam:
Armure e diagonal furta côres fazenda de grande effeito a 800 rs. covado.
E Popelinasse das pretas, mallas e esteiras, e outros muitos artigos, que tornar-se-ha enfadonho fazer menção o que resta, porém affirmar é que com a presença se verificarão as verdadeiras pechinchas que apresenta.

O n. 20 rua Primeiro de Março

Não ha mais cabellos brancos!!

Pedro Antunes & C. acabam de receber a verdadeira tintura para acabar com os cabellos brancos sem offender a saude, afim de tornar os velhos moços, e os moços que soffrem d'esse mal; ao seu estado natural, e não parecerem velhos aos cincoenta annos. Nova Esperança 63, rua Duque de Caxias.

E' indispensavel

Pedro Antunes & C., receberam novo sortimento dos verdadeiros anneis electricos; para os nervos são especiaes, torna-se quasi dispensaveis os banhos salgados. Assim como os verdadeiros colares electricos para dentição das crianças; que tornam se essenciaes sem offender as regras da hygiene, das pobres e innocentes crianças! Nova Esperança 63, rua Duque de Caxias.

Ao bello sexo

Para aformosear e amaciar a cutis é especial a verdadeira Veloutine de C. Tay; assim como muitas outras perfumarias finas que recommendam se na loja Nova Esperança 63, rua Duque de Caxias.

As Exmas. senhoras

Pedro Antunes & C., tem um bonito sortimento de franjas pretas de seda, bicos pretos ditos de linho. Nova Esperança 63, rua Duque de Caxias.

Cretones a 280 rs.

Os barateiros da Boa-Vista vendem um grande sortimento de cretones para vestidos e camisas para homens, sendo fazenda de muito maior valor, pelo diminuto preço de 280 rs. o covado, é grande pechincha; na rua da Imperatriz n. 40, loja da Esquina do becco dos Ferreiros.

Setinetas lisas
A 500 rs

Chegaram para a loja dos barateiros da Boa Vista um grande sortimento das melhores setinetas lisas de todas as cores, as mais novas que tem viudo ao mercado, e vende-se a 500 rs. o covado; na rua da Imperatriz n. 40, loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Grande pechincha em cretones
A 400 rs. o covado

Os barateiros da Boa-Vista vendem os verdadeiros cretones francezes para vestidos, com delicados padrões, tendo entre elles tambem padrões proprios para aliviar luto, sendo fazenda de 500 rs. o covado, e liquidam-se a 400 rs. por haver grande porção, isto na rua do Imperatriz n. 40, loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Novas casemiras
Para costumes

Alheiro & Silva receberam uma grande quantidade das verdadeiras casemiras inglezas com os padrões mais bonitos que tem vindo para costumes, e em qualidade as melhores que tem apparecido no mercado, e das mesmas se encarregam de mandar fazer qualquer peça de obra que se lhe encommende, ou as vendem em covado por preço muito razoavel. isto na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Fazendas de leilão

A loja das Estrellas a rua do Duque de Caxias n. 58, tendo feito grandes compras em leilão, por menos de metade dos seus valores, resolveu vender pelo menos preços tirando apenas uma pequena commissão.
Cachemira escuras de ricos desenhos a 200 rs. o covado.
Cretones escuros de ricos desenhos a 240 rs. o covado.
Ditos claros a 320 rs. o covado.
Precalias de lindissimos desenhos a 180 rs. o covado.
Glasé de linho a 120 rs. o covado.
Merinó de todas as cores 440 rs. o covado.
Alpacas inglesas em todas as cores a 260 e 320 rs. o covado.
Flanella azul para roupa a 1$100 o covado.
Brins de cores para roupa de menino a 320 rs. o covado.
Madapolões francezes a 5$000. Boa-Vista 6$.
Lenços embanhados brancos 1$, 1$200 e 1$600 a duzia.
Abanhados ricamente bordados a 1$300 o metro.
Cortinados ricamentes bordados 6$000 o metro.
Panos de crochet a 1$000 e 1$200.
Assim como muitos outros artigos, que só se vendo, póde-se acreditar a grande differença de preço.

Luvas frescas de pellica

Pedro Antunes & C. acabam de receber novas e de muito bonitas cores; na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Para o inverno

Boas meias de lã para homens e senhoras, tamancos envernisados e forrados de lã, teem Pedro Antunes & C. na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Espelhos

grandes, ovaes, com lindas molduras douradas, proprios para salões, e de outras muitas qualidades e tamanhos, inclusive pequenos com augmento para bocca; vende o Bazar Victoria, rua Nova n. 2

Grosdenaples pretos e gorgorões, baratos!!

Chegados ultimamente, muito largos, para 1$800, 2$, 2$500 e 3$. Receberam Carneiro da Cunha & C., á rua Duque de Caxias n. 59, por baixo do bilhar.

E' sempre assim

Pedro Antunes & C., para não tornar-se massante com extensos annuncios, lembra aos seus constantes freguezes que teem o seguinte: bonito sortimento de entremeios e babados bordados, bons e commodos espartilhos para senhoras e meninas, variado sortimento de leques para senhoras e meninas, bom sortimento de finas perfumarias inglezas e francezas, e muitos outros artigos que recommendam se com a presença dos amaveis freguezes: na Nova Esperança n. 63, á rua Duque de Caxias.

Boi manso

Vende-se um boi manso, filho do pasto: em Santo Amaro, junto ao cemiterio publico.

Sellaria ingleza

Domingos José Ferreira & C. teem sempre sellins finos de Middlemore, Rogers & C., ferragens de silver-plate, potosi-silver, colchões e enchimentos diversos, sendo do melhor e barato; na rua do Barão da Victoria numero 1.

CAMISARIA PARISIENSE
53—RUA DO BARÃO DA VICTORIA—53

Os proprietarios d'este novo estabelecimento scientificam a todas as Exmas. familias, que nelle se executam por medida com a maior prestesa e perfeição, todos os artigos de sua arte, quer sejam para homens, quer para senhoros, ou meninos, por menos 10 por cento que em qualquer outra camisaria, tambem se encarregam de botar punhos peitos e collarinhos em camisas já usadas; e se encontram já fabricados, e pelos preços seguintes, os artigos!

Camisas brancas e de côr para homem	2$500
Camisas » » para meninos	2$000
Ceroulas para homens	1$800
Collêtes para dentro muito boa fazenda	

LICOR TIBAINA
DE
Granado E. C.
Unico approvado pela junta de hygiene

E' incontestavel a efficacia deste licor para curar radicalmente todas as molestias syphiliticas. Os rheumatismos, os darthros, as escrophulas as pustulas, os tuberculos syphiliticos, as ulcerações da bocca, do pharynge e da larynge, as escamas, os tumores gommosos e outras muitas bastante conhecidas, são combatidas energicamente com o verdadeiro « Licor Tibaina » de Granado & C., excellente depurativo recommendado por distinctos e abalisados facultativos do Rio de Janeiro, para não só expellir todo e qualquer virus syphilitico, como para purificar o systema sanguinio. Este tão util medicamento, vende-se no deposito central á rua 1º de Março n. 12; Rio de Janeiro, pharmacia e drogaria de Granado & C., e na conhecida e acreditada drogaria de Bartholomeu & C., á rua do Rosario n. 35, Pernambuco.

Especialidade

Pura essencia de salão para amaciar a pelle, e especialmente para barbear, apenas o freguez compre um frasco fica conhecendo a especialidade, assim como boas e commodas navalhas; Pedro Antunes & C á rua Duque de Caxias n. 63.

Baturité

Chegou nova remessa deste precioso café, que se vende á rua do Marquez de Olinda n. 25, em casa de Gomes de Mattos Irmãos

COMPANHIA LYRICA
Exposição Universal
17 RUA DO BARÃO DA VICTORIA 17

A exposição Universal recebeu pelo ultimo vapor grande variedade de artigos proprios para theatro, como sejam: ricos e elegantes binoculos, leques, flôres, ricos e rendas alta novidade, plissés, franjas, fitas de muitas qualidades, gravatas, fichûs e mantilhas de filó para senhora, não esquecendo as finas e agradaveis perfumarias; assim como grande sortimento de luvas de pellica, seda e de fios da Escossia, ultima moda.

Tambem se encontra grande variedade de artigos para presentes, ditos para entretenimento de crianças, bonecas, espelhos, bandejas, bengallas, chicotes, etc

O que se vende por preços resumidos.

Na Exposição Universal
17—RUA DO BARÃO DA VICTORIA—17

A Heroina por excellencia
OU
NÔVO MEZ MARIANO

Approvação e indulgencias concedidas pelo Exm. Revm. Sr. D. José Pereira da Silva Barros, bispo de Olinda.

Illm Revm. Sr. conego Dr. Manoel da Costa Honorato.—Recebemos com satisfação o precioso livro intitulado—*Novo Mez Mariano*—que V. S. Revma. fez o favor de offerecer em testemunho de seus affectos para comnosco.

Conhecemos bastante esse precioso livro e sabemos por experiencia de quanta utilidade é para interessar aos fieis os exercicios do mez dedicado ao culto de Maria Santissima.

O nome do zeloso autor basta por si para garantir a excellencia deeta obra; porém além disso ella está approvada por muitos senhores bispos, entre os quaes conta-se o meu antecessor, de saudosa memoria, D. Fr. Vital, que a recommendou á diocese de Olinda.

Reiteramos essa recommendação, e reconhecendo as grandes vantagens de fazer os exercicios do mez de Maria, estudando e considerando a historia completa das glorias, das dores e dos martyrios da Mãi de Deus, co-redemptora do mundo, concedemos vinte dias de indulgencia quotidiana a todos os fieis da nossa diocese, que, praticando a devoção segundo o methodo do novo Mez Mariano, se confessarem e commungarem em qualquer dos dias do mez.

Queira o Revm. Sr. conego aceitar a expressão de minha estima e consideração.

† José, bispo de Olinda.

Rio de Janeiro, 29 de setembro de 1881.

Acha se á venda na livraria de José Nogueira de Souza, á rua do Crespo n. 2.

Preço 2$000

FUNILARIA
A' rua Larga do Rosario n. 20

Tem sempre grande e variado sortimento de vidros brancos e de côres, assim como tudo que pertence a sua officina.

Espelhos grandes

dourados, com bonitos florões, por preço commodo; vende-se na rua do Imperador, 1º andar n. 42.

Lindissimos objectos proprios para fumantes

O Bazar Victoria acaba de receber de Trieste pelo vapor *Narenta*, um completo sortimento de objectos de madeira proprios para fumantes e caixinhas para joias e costuras. Chamo attenção do respeitavel publico para ditos objectos visto serem de completa novidade e muito apropriados a fazer-se presentes.

Vende-se

a taverna da rua de Nogueira n. 1, com poucos fundos, tendo a casa bons commodos, o motivo se dirá, está livre e desembaraçada.

ASSEMBLEA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS

SESSÃO EM 20 DE ABRIL

PRESIDENCIA DO SR. FERREIRA DE MOURA

(*Continuação*)

O Sr. Zama: —Succedeu isso a muita gente.

O Sr. Ignacio Martins admira-se que o Sr. presidente do conselho, que tantos annos desenrolou a bandeira do partido liberal, não escolhesse uma das reformas dessa bandeira para apresentar no seu programma.

Entretanto, não é daquelles que querem pomposos programmas, mas sômente quella ou aquellas reformas que se possam realizar.

Declara que, se o Sr. presidente do conselho tivesse apresentado no seu programma qualquer das idéas porque pugnou tantos annos, prestaria ao seu gabinete um apoio dedicado e enthusiasta; entretanto sente dizel-o, não póde se não prestar-lhe um apoio partidario, emquanto não apresentar alguma das reformas que o paiz mais precisa.

O paiz esperava da actual sessão trabalhos importantes; mas estamos no quarto mez e não ha ainda uma lei annua. E' evidente portanto que até agora a sessão tem sido esteril, e pouco promette d'ora em diante, porque o nobre presidente do conselho disse que apenas se occuparia este anno dos orçamentos, não tendo tempo de tratar de reformas politicas.

Increparam o nobre presidente do conselho por ter apresentado um programma conservador. Acredita, porém, o orador que a rigidez de principios daquelle estadista não autorisa semelhante supposição.

Ainda não vio uma opposição mais tolerante do que a actual. Por sua parte apoia o ministerio como partidario, mas não o póde apoiar com aquelle enthusiasmo que desejava.

Dizem que temos poder pessoal. O orador crê que não. Talvez já alguma vez o tenha accusado; mas, todos os homens que passam o governar attestam que semelhante poder não existe. Se existisse, acredita que não teriamos mais governo representativo, e sim absoluto.

O orador pede ao Governo que inicie alguma reforma politica. Dê á discussão algum projecto.

Existe um relativo a municipalidades apresentado em 1869 pelo actual chefe da opposição. Venha esse ou outro qualquer, pois é lastimavel que o partido liberal, hoje no poder, diga que não precisamos de nenhuma reforma politica.

Convém tambem que seja discutido o projecto sobre reforma judiciaria, promettido em seu relatorio pelo ex-ministro da justiça, e abolida a lei de 10 de junho, que é uma iniquidade, porque não admitte attenuantes nem justificativas.

Quanto á questão do elemento servil, entra nella com receio, mas sem suspeição. Entende que a pedra está lançada: convém amparal-a na quéda, para prevenir grandes males. Tomem-se medidas indirectas nesse sentido, porque a lei de 28 de setembro começa a tornar-se insufficiente.

Concluindo protesta a sua adhesão constante ao partido liberal, e declara que, sejam quaes forem as circumstancias em que se achar, jámais porá o seu voto á disposição do partido conservador.

O Sr. Almeida Nogueira folga de ver que o paiz atravessa uma phase de regeneração e de progresso, o que bem se demonstra na composição da camara actual.

Mas não se infira d'ahi que a victoria das urnas, que lhe deu ingresso ultimamente na representação nacional, foi facil. Não; teve de travar uma luta titanica contra os elementos officiaes que se congregaram para derrotal-o. Afinal o eleitorado do 3º districto de sua provincia triumphou de todos os actos de intervenção do Governo.

Tratando das eleições, declara, que não é apologista da eleição por districto de um, por não achal-a conveniente nem conforme aos principios. Esse fraccionamento das provincias amesquinha a luta e quebra os vinculos de solidariedade partidaria. Preferiria a eleição por circulos de tres deputados em vez de circulos de um porque a legitimidade dos representantes da nação tanto se verifica de um como de outro modo.

Fazendo um parallelo entre as datas de 16 de junho e de 5 de janeiro, mostra a flagrante incoherencia do partido liberal, que em 1869 reconhecia a existencia do poder pessoal, e em 1878 aceitou soffregamente o poder e as imposições apresentadas pela corôa, sem primeiro liquidar esse principio. Continuará elle a inscrever em sua bandeira a responsabilidade dos ministros nos actos do poder moderador, ou não?

Diz-se que o partido liberal subio ao poder pela necessidade de realizar a reforma eleitoral.

Mas nem existia essa necessidade, nem a eleição directa é democrata.

Pela restricção censitaria, essa reforma é conservadora.

Em 5 de janeiro de 1878 a situação liberal descurou de todo o seu programma de 1869.

Isto mostra que esse partido é o primeiro a apregoar as idéas, ás vezes intempestivas; depois, quando ellas se acham amadurecidas no espirito do povo já não as considera mais radicaes; o partido liberal já vai adiante, abandona-as e por fim é o partido conservador que vem realizal-as. Ora, não se póde dizer que assim procedendo, o partido conservador usurpe as idéas liberaes.

Nem de outro modo se póde conceber a qualidade dos partidos. Se o partido liberal quer reformas, tambem o conservador as deseja mas não como aquelle, extemporaneamente.

Faz ver que, comquanto o acto addicional, a lei do codigo do processo e do codigo criminal fossem realizadas pelo partido liberal de 1834 esse partido nada tem de commum com o de hoje. O partido liberal de então, por exemplo, queria a monarchia federativa, essa idéa é repellida pelo partido liberal dominante.

O que lhe parece é que o programma politico do partido liberal de 1832 e 1834 era muito mais adiantado do que o do partido liberal de hoje. Por consequencia o partido liberal tem retrocedido.

Não entrará na analyse dos actos do gabinete de 5 de janeiro, porque elle já está morto, e, portanto, entregue ao juizo da historia.

O ministerio que succedeu a esse foi mais feliz em sua carreira. Conseguio realizar a reforma eleitoral, com preterição de todas as outras reformas contidas em seu programma, mas trouxe ao paiz uma agitação esteril.

Não obstante o ministerio de 28 de março, que procedeu com patriotismo e tolerancia, retirou-se do poder sem dar explicações cabaes dos motivo por que o fazia.

O orador adduz diversas considerações para comprovar este asserto e passa a analysar as reformas pedidas pelo partido liberal em um solemne manifesto assignado pelos vultos mais eminentes daquelle partido, estranhando não ver entre as assignaturas o nome respeitavel do Sr. Martinho Campos.

Mas a sua estranheza cessa desde que se lembra que o Sr. presidente do conselho declarou ha dias no Senado que não subscreveu aquelle manifesto por não concordar com muitas das idéas nelle contidas.

Dentre essas reformas adhere á algumas e pronuncia-se contra: a responsabilidade ministerial pelos actos do poder moderador, a ampla liberdade do commercio, o casamento civil obrigatorio, em vez de facultativo, a secularisação dos cemiterios, a plena liberdade de religião com seu culto externo.

Diz que do longo catalogo das reformas pedidas pelo partido liberal, umas acham-se convertidas em lei pelo patriotismo do partido conservador, que para isso foi intimado sob a temerosa alternativa de reforma ou revolução, e outras foram abandonadas pelo partido dominante.

Se o Sr. conselheiro Saraiva restringio o seu programma politico a uma unica reforma a eleição, e se o actual presidente do conselho declarou que não pretendia realizar nenhuma reforma politica, este facto induz a crer que do programma liberal nada resta, que esse programma caducou.

Nota que entre a febre de reformas e a estabilidade ha grande differença. Os conservadores não querem febre de reformas, e é por isso que o paiz tem observado certa moderação por parte da opposição para com o actual governo; mas tambem não quer a estabilidade, nem o retrocesso. O que deseja é que o partido liberal não deixe no olvido reformas reclamadas pelo espirito publico, entre as quaes avulta a que se refere ás municipalidades.

Entende que a idéa da naturalisação, que applaude de coração, merece tambem a maior attenção dos legisladores.

Uma outra reforma reclamada pelas necessidades sociaes e de vantagem neste momento de progresso que o paiz atravessa, seria uma lei de locação de serviços. Opportunamente tratará mais longamente deste assumpto, e talvez apresente idéas a respeito, formuladas em projecto.

Deve tambem o Governo olhar com a maxima attenção para a creação de bancos tendentes ao desenvolvimento do credito real. A lavoura, fonte quasi exclusiva da nossa receita, reclama instantemente esta medida.

A aspiração da lavoura, dinheiro a juro barato e a longo prazo, não é temeraria. A garantia que para este fim se pede ao Governo é mais moral do que real, porque a lavoura, mais do que o commercio, offerece nos seus immoveis solida garantia.

E' por isso que doeu ouvir dizer ao Sr. presidente do conselho que, em caso algum lançaria mão da lei de 1875.

Quanto á substituição do trabalho escravo, concorda na generalidade com as idéas aventadas pelo Sr. Ignacio Martins.

Pensa, como S. Exc., que a lei de 28 de setembro não satisfaz á impaciencia dos corações generosos. Assim, lembra a conveniencia de ser augmentado o fundo de emancipação.

As circumstancias do nosso paiz aconselham estas e outras medidas identicas, porque a decretação subita de uma lei que viesse ferir a fortuna publica e estancar a fonte de producto, seria uma calamidade.

Suppõe ter tocado em todos os assumptos discutidos deste debate, mas não rematará antes de dizer alguma cousa em resposta aos Srs. Ildefonso e Silviano Brandão, que parecem estar em opposição ao nobre presidente do conselho: o primeiro declarou-se reformador e o Sr. presidente do conselho diz que não quer reformas; o segundo é republicano e o Sr. presidente do conselho diz que é monarchista. Não vê argumentos que expliquem o procedimento dos nobres deputados.

O orador analysa as duas formas de Governo e declara-se profundamente monarchista; receiando da republica sobretudo, a immigração do socialismo, do communismo e do nihilismo.

O Sr. Bezerra de Menezes não discute politica, porque nesse terreno não se convence a ninguem.

Tem ouvido fallar muito na verdade do orçamento, mas crê que acima disso está o equilibrio do orçamento; os *deficits* são um mal maior do que a falta da verdade no orçamento. Mas, pergunta, de que serve fazer o parlamento um orçamento equilibrado se este não é executado?

Julga que o paiz tem duas grandes necessidades: a primeira necessidade é ter em boa ordem as suas finanças; e sente dizer que os estadistas do presente reinado não têm se preoccupado muito deste assumpto. O caracteristico das finanças do segundo reinado é a desordem.

Ha 40 annos que não se liquida, senão por excepção, um exercicio sem que se verifique um *deficit*.

Os *deficits* são preenchidos por emprestimos e se estes continuarem chegaremos absorver metade da receita com o serviço desses emprestimos.

Tratando da lei de 28 de setembro, diz que o seu autor tratou desta grande questão encarando-a unicamente pelo lado philantropico, descurando o lado economico e social. Devia-se resolver esta questão olhando para ambos os lados. O autor da lei devia ter pensado que esta ia acabar com o braço escravo que é a base do trabalho e que retirada a base o edificio devia ficar abalado.

Devia pensar em medidas que concorressem para que se fizesem a transição do braço escravo para o braço livre com o menor abalo possivel. O paiz tinha então diante de si 25 annos para tratar dessa questão; quasi metade desse tempo já é decorrido sem que se tenha iniciado medida alguma nesse sentido a não ser uns 19,000 000$ que, ouve dizer, tem sido despendidos com contratos para a importação de vagabundos das praças publicas da Europa.

Haje, só quer chamar a attenção do Governo para o estado das finanças; espera uma revolução formidavel do trabalho e de que o paiz marcha para o abysmo, do qual só poderão salval-o medidas de duas ordens: primeira a economia, levada até a avareza, nas despezas publicas, limitando-se estas ao absolutamente essencial; e em segundo lugar, os auxilios á lavoura. A Camara sabe que entre nós a lavoura é tudo, sem ella não ha riqueza publica nem particular. A lavoura precisa de braços, de dinheiro barato a longo prazo, de estradas e de escolas agricolas. Estas, porém, tem mais ligação com o Ministerio da Agricultura, e dellas se occupará largamente quando esse orçamento fôr discutido.

A questão das economias leva o orador naturalmente ao exame do orçamento do imperio, sem querer contrariar as vistas do nobre ministro. Não negará o seu voto ao orçamento.

Pelo balanço geral de que a receita está orçada em 123,009:000$ e a despeza em 127,000:000$, despresadas as fracções; na proposta do Governo, pois, já ha um *deficit* de 4,000:000$000.

Os diversos orçamentos não vêm á Camará taes quaes são apresentados pelos ministros, são alterados nas commissões de modo que a Camara não póde formar juizo seguro sobre a relação entre a receita e a despeza geral. Está convencido da boa vontade do Governo, mas acha que se póde cortar algumas verbas da despeza.

Vai tratar desta questão com alguma liberdade, porque entende que o primeiro dever do representante da nação e occupar-se da receita e despeza do paiz.

Julga que a dotação de Suas Magestades é insufficinte porque, comparado com o de outros paizes, nota que é pequena, e Sua Magestade concorre largamente para beneficios publicos.

A dotação do Sr. Duque de Saxe e dos principes são em virtude de contrato.

O Sr. Andrada Figueira: —Os que estão na Europa tem direito á dotação.

O Sr Bezerra de Menezes nota que ha alimentos para oito principes; pergunta se não póde reduzir o dos dous que estão na Europa.

A despeza com a Secretaria do Imperio está orçada em 68:000$ mais do que no exercicio findo. Crê que essa despeza póde ser reduzida diminuindo-se o pessoal. O serviço é mal feito porque o pessoal é excessivo.

O orador é catholico, apostolico, romano, posto que não veja senão males que provém de uma religião do Estado; quereria que o Estado não tivesse religião; mas uma vez que a tem, deve mantel-a com decencia, entretanto, nota que a verba para o culto publico é apenas de.... 793:000$ para todo o Imperio, quando gasta-se somma quasi igual com as duas Academias de Direito, sendo já o numero de bachareis tão avultado que servem estes até de porteiros de secretaria e são verdadeiros solicitadores de empregos.

Apresenta uma carta do Sr. bispo de Goyaz, para mostrar o estado lamentavel em que se acha o clero do Brazil, começando pelas suas altas dignidades; pede ao Sr. ministro do imperio que olhe para este estado, que veja que as parochias não acham vigarios encommendados nem collados, porque os padres não se preparam devidamente, porque a quantia que vão perceber não convida; e que se chegará a mandar fechar igrejas por falta de sacerdotes, porque os seminarios do paiz acham-se quasi desertos; ou então tomem-se medidas para que o culto do Estado esteja na altura da nossa sociedade ou acabe-se com elle, dando-nos toda a liberdade de acção.

Tratando da Faculdade de Medicina, entende que o nosso estado de civilisação exige o desenvolvimento do ensino superior, mas que se precisa antes um ensino primario muito mais desenvolvido.

Analysando os algarismos que representam as despezas com o ensino superior; julga que não nos devemos apresentar em condições de rivalizar com as primeiras nações do mundo, que nos achamos muito abaixo em relações ás outras especies.

Nas obras do Ministerio do Imperio analysa a despeza que se vai fazer com a nova Faculdade de Medicina quando por muito tempo nos podiamos remediar com a existente, que dá o util resultado de estar o ensino theorico quasi junto do estudo pratico e não traz o inconveniente de só os ricos poderem estudar medicina, estando a faculdade na Praia Vermelha.

Historia a creação do Instituto Commercial, mostra quanto era inconveniente para formar commerciantes; e como o Lyceu de Artes e Officios estabeleceu um instituto semelhante, sem o apparato que tinha o official e onde corre todo o commercio nas suas horas de folga.

Não censura a elevação da verba para a instrucção primaria do municipio da côrte, mas demonstra que na maior parte esse dinheiro é perdido: em 1.º lugar, os professores não percebem quanto lhes garanta a subsistencia; em 2.º lugar, ha um estado-maior de empregados, que não se importam com a instrucção publica; e garante que ha dous annos os alumnos das escolas da côrte não recebem livros para o ensino, com o qual se despende 1,072:000$.

Como exemplo do que pode a boa vontade de servir ao paiz historia como se formou o Lyceu de Artes e Officios; que hoje é a primeira instituição de ensino que existe no Brazil e talvez a primeira naquelle genero, que existe no mundo, devido á perseverança de um caracter especial, de um homem capaz de remover montes, que conseguio dar hoje o ensino que exigem as artes e officios á mais de 1600 alumnos e que conta mais de 500 alumnos no ensino de desenho; admirando-se o systema adoptado alli para o ensino e principalmente a disciplina e a moralidade que alli reina, sendo dirigidos por 59 bravos, que leccionam naquelle estabelecimento sem receber um vintem.

Louva o nobre ministro do imperio por propor um augmento de subvenção áquelle estabelecimento e apresenta uma emenda no sentido de garantir-se ao Lyceu de Artes e Officios o edificio em que hoje está estabelecido.

Lê as palavras do finado conselheiro Zacarias no Senado e as que escreveu n'uma obra Luiz Guimarães Junior a respeito do cidadão que tão relevantes serviços tem prestado ao paiz com semelhante estabelecimento e conclue dizendo que diante do nome de Francisco Joaquim Bettencourt da Silva, nome que ha de passar á posteridade coberto de gloria, curva-se respeitoso.

A discussão fica adiada pela hora.

O Sr. presidente dá a ordem do dia para 21 do corrente e levanta a sessão ás 6 horas da tarde.

— —

SESSÃO EM 21 DE ABRIL

PRESIDENCIA DO SR. FERREIRA DE MOURA

Ao meio dia, feita a chamada e achando-se presentes 62 Srs. deputados abre-se a sessão.

Comparecem mais 34.

E' lida e approvada a acta da antecedente.

O Sr. 1º secretario dá conta do expediente.

O Sr. Soares: — Sr. presidente, os jornaes de hoje publicaram o discurso do illustrado conselheiro senador do imperio, o Sr. Jeronymo José Teixeira Junior. S. Exc. procurando investigar uma transacção que o Banco do Brazil fez com diversos particulares, attribue a contracção do credito porque passamos actualmente, a uma operação de cambio de cerca de 6.000:000$ que consta fizera o Banco do Brazil

Ora quem conhece o nosso meio circulante sabe perfeitamente que elle não pode transpor as nossas fronteiras, e que uma ou outra operação de cambio não vem absolutamente influir sobre as nossas transacções commerciaes, de maneira a produzir contracção de credito.

Para mim, Sr. presidente, a contracção, porque passamos, é toda devida ao Thesouro.

Actualmente o Banco do Brazil tem em effeitos do Thesouro de differentes especies 55.494:000$. Ora, é claro, é evidente que, se o nobre ministro da fazenda procurar fundar a divida flutuante e alliviar o Banco do Brazil da conta corrente, que com elle mantém e que paralisa alguns mil contos em relação ao commercio, necessariamente a praça se tornará mais folgada e o commercio deixará de experimentar essas necessidades porque está passando actualmente.

V. Ex. Sr. presidente, quer ver até onde o Thesouro considera o Banco do Brazil como sua succursal? Passarei a demonstrar as diversas verbas.

O Banco do Brazil como V. Exc. sabe tem o capital de 33.000:000$, e tem além disto um capital addicional que é a emissão que se está recolhendo segundo o accordo que fez com o governo, na importancia de 22.800:000$, o que eleva o seu capital á somma de 55.800:000$, despresadas as fracções.

Vejamos agora quanto tem o Thesouro em bilhetes de apolices e em conta corrente.

No balanço do mez de março proximo passado acha-se discriminado no archivo do Banco, em bilhetes do thesouro.... 22 240:000$; em conta corrente.... 8,447:000$; em apolices 12,407:000$; apolices em garantia na Europa para operações de cambio 12,000:000$. Temos, portanto, 55,494:000$, despresadas as fracções.

Isto, Sr. presidente, é uma somma importantissima. Não direi que o Banco não empregue parte do seu capital em apolices. O nobre ministro da fazenda restituindo ao Banco as sommas em seu balanço representadas pelos bilhetes do Thesouro e pela conta corrente, necessariamente contribuiria para que a praça ficasse mais alliviada, desapparecendo talvez deste logo a contracção de credito que ahi se sente actualmente.

Creio, por isso, que não tem razão o illustre senador que fallou na outra Camara, levantando certa prevenção por parte do commercio, a proposito de uma transacção que pouco ou nada poderá ter influido nas condições do nosso credito.

Além disso, addicionando-se ás sommas referidas outras estranhas ás necessidades do commercio d'esta praça taes como acções e *Debentures* de companhias no valor de 892:000$ emprestimos a governos provinciaes 936:000$ e caixa filial de S. Paulo 3,380:000$, que sommam juntas 5,208:000$, desprezadas as fracções, encontraremos um total de 60.702:000$, completamente fóra das transacções, commerciaes, e, consequentemente, o commercio resentindo-se da falta de auxilio que essa importante somma lhe poderia prestar.

Ainda mais, o Banco segundo o accordo que fez com o Governo Imperial, tem applicado á sua carteira hypothecaria a importantissima somma de 32,236:000$ que tambem não são applicados ás necessidades do commercio, o que eleva a somma que se acha excluida das transacções propriamente commerciaes a 92,938:000$.

Por outro lado tem elle deposito na importancia de 63,000:000$, sendo por letras 41,000:000$, e por contas correntes 22,000:000$.

Ora, as necessidades de commercio tem sido attendidas no Banco do Brasil, segundo demonstra o ultimo balanço, da maneira seguinte:

Por lettras descontadas de duas firmas residentes na côrte	12,753:000$000
Idem de uma firma residente na côrte	4,744:000$000
Contas correntes	20,243:000$000
o que somma	37,740.000$000

desprezadas as fracções.

E' claro, portanto, que o commercio da primeira praça do imperio tem se apenas utilisado cerca da metade dos depositos que foram levados ao Banco, e que tudo o mais é quasi que exclusivamente applicado ás necessidades do Thesouro. (Apoiados).

Como, pois, o nobre senador pelo Rio de Janeiro, homem theorico e pratico, attribue a uma pequena operação, que nada tem absolutamente que ver com o nosso meio circulante, a causa da contracção do credito, quando em vista dos algarismos nenhuma duvida póde existir de que é occasionada só pelo Thesouro.?

Entendi, pois, do meu dever apresentar um requerimento com o fim de solicitar do nobre ministro da fazenda explicações do movimento da conta corrente do Thesouro com o Banco, pois que sendo o Thesouro um grande freguez que pode apresentar alli cheques de 3, 4, 5 e 6,000:000$, é necessario que o Banco do Brasil tenha a sua caixa sempre muito forte para honrar a firma de freguez tão importante. (Apoiados)

E eu creio perfeitamente que o illustrado ex ministro da fazenda, o Sr. conselheiro Affonso Celso, quando contratou com o Banco do Brasil o estabelecimento da conta corrente do Thesouro teve em vista evitar o grande movimento que havia na divida fluctuante, e não como ella tem continuado.

O Sr. Francisco Sodré: —Dizia-se que o fim era mandar os saldos do Thesouro para o Banco.

O Sr. Soares: — E que o Thesouro seria sempre credor do Banco, quando eu nunca vi um só balanço que mostrasse que o Thesouro o fosse, ao contrario, o Banco tem sido sempre credor do Thesouro e em sommas avultadas. (Ha outros apartes.)

Dirijo-me, portanto, d'aqui ao meu honrado comprovinciano e amigo pessoal, a quem muito respeito e dedico muita veneração, o Sr. conselheiro Martinho Campos, para acabar com este estado de cousas.

O Banco do Brasil não pode continuar a ser succursal do Thesouro; o accordo que elle fez com o Governo, de emprestar á lavoura 25,000:000$, a juro de 6%, tem sido cumprido fielmente, e além disso muitas vezes lança mão da sua carteira commercial para fazer supprimentos á carteira hypothecaria.

(*Continuar-se ha*)

FOLHETIM

A MULHER FATAL

POR

EMILE RICHEBOURG

TERCEIRA PARTE

GEORGINA

(Continuação do n. 102)

VIII

Regressso ás Ambrettes

— Ah! é elle! é o meu Jorge! exclamou ella abrindo os braços.

O mancebo correu para ella, estreitou-a de encontro ao coração, e respondeu:

— Manette, minha bôa Manette! minha segunda mãi!!

— Ah! esperava-te com impaciencia! murmurou ella com voz commovida.

E desatou a chorar de alegria, continuando a apertal-o com os braços tremulos contra o peito.

— Eu te bemdigo, meu Deus! murmurou ella por fim. Torno a ver um dos meus filhos!

E, aflastando-se um pouco do mancebo, continuou:

— Mas eu ainda não olhei bem para ti, Estás um bonito rapaz, meu querido Jorge. Amo-te, como d'antes meu querido filho, porque o teu coração não mudou. Vamos; senta-te aqui ao meu lado; deves ter muitas cousas para dizer-me.,.

— Minha bôa Manette: de caminho para aqui, entrei no cemiterio.

— Fizeste muito bem, Jorge: nunca devemos esquecer-nos dos que já não existem.

— E encontrei, continuou Jorge, uma cruz sobre a sepultura de minha mãi, bem como sobre algumas outras

— Ah! sim, foi uma idéa de Thomaz.

— Inspirada pela boa Manette, como outras muitas.

A velha bruxa descerrou os labios em um triste sorriso.

— Felizmente para as eventualidades do futuro, respondeu ella, ha já muito tempo que Thomaz não carece dos meus conselhos.

— Manette, tornou o mancebo com expressão melancholica: ha já oito mezes que Georgina desappareceu do casal.

— E' verdade.

— Sabe que destino teve a infeliz rapariga, Manette?

— Não sei, Jorge.

— Alguem me disse que ella sahira de noite das Ambrettes, sem que ninguem tivesse suspeitado o seu projecto.

— Disseram-te a verdade.

— Mas Georgina estava muito bem, e devia considerar-se feliz, no casal das Ambrettes, e sob a protecção do bondoso Thomaz. Porque razão partio ella?

— Tambem não sei, Jorge.

— Oh! é impossivel que alguem não tenha descoberto o motivo, que impellio Georgina a uma tão extranha determinação.

— Acontecem na vida tantas cousas, que ninguem pode explicar...

— Bem; deixemos isso. Tenho porém uma outra pergunta a dirigir-lhe, Manette.

— Diz.

— Durante oito mezes, que acabam de passar, recebi do Sr. Thomaz muitas cartas. Que razão teve elle para me occultar o desapparecimento de Georgina?

— Como assim! respondeu Manette fingiado-se surprehendida. Não te deu conhecimento d'esse triste facto em uma das suas cartas?

— Não. E nas suas ultimas cartas, que conservo, nem mesmo me falla de Georgina.

— Meu caro Jorge: é possivel que Thomaz se persuadisse de que te informara d'esse acontecimento: affigura-se de que te informara d'esse triste acontecimento, na occasião em que elle occorreu.

O mancebo abanou a cabeça.

— Perdoe-me, Manette, tornou elle, a liberdade que tomo de lhe fazer conhecer todo o meu pensamento; affigura-se-me porém mais provavel, que tenha havido entre os dous uma qualquer combinação para me occultarem a verdade.

A bruxa estremeceu.

— Que queres dizer, Jorge? exclamou elle.

— Que por um motivo, que eu advinho talvez, julgaram necessario guardar segredo para mim acerca d'esse tristissimo facto.

— Não te comprehendo, Jorge.

— Vejamos, Manette: Georgina teve de certo uma razão para deixar o casal, não é verdade?

-- Sim, isso é natural.

— Pois para mim é de fé que a minha presada Manette conhece perfeitamente essa razão.

A bruxa das Cabanas soltou um suspiro, e, olhando fixamente para o mancebo disse:

— E's terrivel, Jorge. Ora diz-me: porque razão insistes tanto em fallar-me de Georgina, que tu mal conheceste aqui, e que, sendo como era uma criança quando partiste, não deveria de certo inspirar-te um muito grande interesse?

Esta pergunta causou uma tal ou qual perturbação no moço official, que corou e baixou os olhos.

IX

Amarguras de Manette

Depois de alguns momentos de silencio, a velha Manette pousou a descarnada mão sobre o peito do mancebo, disse-lhe:

— Será possivel que não te curasses da doença, que tinhas aqui, no coração?

A cabeça de Jorge Raynal ergueu-se com um energico movimento.

— Não tenha esse receio, Manette, respondeu elle com voz firme. Creia que estou curado e bem curado.

— Comprehendo. O teu amor por Suzanna extinguio-se porque ella morreu, mas... ainda pensas n'ella, ainda tens saudades...

— Não, não tenho essas saudades, a que se refere, Manette, replicou elle abanando a cabeça.

— Ah! mas eu julgava...

— Nosso amigo Thomaz não se esqueceu de me fazer, saber, que Suzanna morreu afogada no rio Vrille.

— Desgraçado fim o da infeliz Suzanna!

— Deixe-me confessar-lhe a verdade, Manette: fui sempre um pouco incredulo com respeito a essa morte mysteriosa.

— Como assim? não acreditas?...

— Não acredito, não. Tenho a convicção completa e inteira, de que Suzanna se não lançou no rio, de que Suzanna existe.

— Pobre Jorge! exclamou a velha Manette com expressão de tristeza. Enganavas-me ha pouco; tu ainda amas Suzanna!

— Tranquillize-se, Manette: não amo Suzanna. Consegui expulsar do coração esse amor fatal!

— De sorte que acreditas seriamente que Suzanna vive?

— E' verdade.

— Porque? Pelo facto de não ter apparecido o seu cadaver?

— Não, Manette, não é esse o motivo da minha convição sobre esse ponto. E' que em Paris encontrei traçados com sangue os vestigios da passagem de Sazanna!

— Enganas-te de certo, meu pobre Jorge! E' impossivel que não julgasses ver Suzanna em uma outra qualquer mulher,

— Tem razão, Manette; Suzanna agora é uma outra mulher, porque está effectivamente transformada, e até mesmo mudou de nome. Que a gente de Marangue creia na morte da filha de Gervazia, admitto-o; mas a minha presada Manette não se deixaria illudir tão facilmente. E se o nosso amigo Thomaz, de certo por ordem sua, se apressou a communicar-me a morte de Suzanna, é porque a minha querida mãi adoptiva esperava curar-me com essa noticia do meu amor.

« Deixe-me porém dizer-lh'o, Manette: enganou-se d'esta vez nas suas previsões. Adivinhei desde logo pela narração dos factos, que Suzanna, querendo affastar-se de Marangue para sempre, e levantar uma barreira invencivel entre o seu passado e o seu futuro, tentara incutir em todos os espiritos a persuasão, de que se suicidara e o amor que por ella tinha continuou a viver no meu coração. E agora, se effectivamente esse sentimento se apagou em mim, é porque o despreso e o horror, que me inspira a mulher, conhecida em Paris pelo nome de Andréa a fascinadora, expulsaram do meu coração a recordação de Suzanna Vernier.

o nome de Andréa fez estremecer violentamente a bruxa das Cabanas.

— Oh! Jorge! como sabes tú..?

— Nenhuma duvida tenho em dizer-lh'o.

— Mas tú viste-a?.. fallaste-lhe?

— Não, Manette. Sei porém o que ella tem feito em Paris, o seu viver..

Manette soltou um gemido, e escondeu o rosto com as mãos.

— Voltemos a fallar de Georgina, tornou o mancebo depois de uma pequena pausa. Quer que lhe diga o que advinhei mais, Manette?

— Diz, Jorge, diz.

— Estou intimamente convencido de que Georgina, depois de acreditar durante annos, como toda a gente d'estes sitios, que Suzanna morrera, descobrio subitamente, e não posso dizer como, que lhe haviam occultado a verdade. E então, sem communicar a pessoa alguma o seu projecto, porque naturalmente não a teriam deixado partir livremente, deixou o casal das Ambrettes para ir procurar sua irmã em Paris. Occultaram-me sempre o seu desapparecimento, receiosos de que eu descobrisse por esse facto o que haviam entendido conveniente que eu ignorasse para socego meu.

— Não te enganaste, Jorge, a verdade é effectivamente essa. Georgina partio d'aqui uma noite, a occultas de todos, com o intuito de procurar sua irmã em Paris.

— Sim, mas inutilmente porque a esse tempo já Andréa a fascinadora não vivia em Paris de onde sahira um anno antes.

— Sim, eu sei isso.

— E até mesmo tenho razões, que me levam a crer, que Georgina não pôde descobrir nunca o paradeiro de sua irmã.

— Infeliz Georgina! que terá sido feito d'ella! que vida terá sido a sua! murmurou a bruxa das Cabanas com expressão dolorosa.

Continuar-se ha

Typ. do *Diario*, rua do Duque de Caxias n. 42